



EUROBARÓMETRO FLASH 539

Opinião pública nas regiões da UE

RELATÓRIO EUROBARÓMETRO
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2024



Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

Inquérito solicitado e coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação.

Trabalho de campo conduzido pela Ipsos Assuntos Públicos Europeus.

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores.

Título do projeto Eurobarómetro Flash 539 — Opinião pública nas regiões da UE
janeiro a fevereiro de 2024
Relatório

Versão linguística PT
Número de catálogo NA-09-24-144-EN-N
ISBN 978-92-68-13739-0
doi:0.2775/089649

© União Europeia, 2024

<https://europa.eu/eurobarometer>



Documento preparado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

Se não houver traduções, OS cidadãos são excluídos do debate.

Este documento «Eurobarometer» [existia apenas em inglês](#), num ficheiro pdf. A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Índice

Introdução.....	4
Principais constatações.....	5
1. Situação económica: atual vs. expetativa.....	11
1.1 Situação atual.....	11
1.2 Esperanças para os próximos 12 meses.....	14
2. Qualidade de vida: atual vs. expetativa.....	18
2.1 Situação atual.....	18
2.2 Esperanças para os próximos 12 meses.....	21
3. Principais problemas enfrentados pelas regiões da UE.....	24
4. Perceções da UE e confiança nos governos/autoridades.....	30
4.1 Os representantes estão em melhor posição para explicar de que forma a UE afeta a vida quotidiana.....	30
4.2 Confiança na UE.....	32
4.3 Confiança no governo nacional.....	35
4.4 Confiança nas autoridades regionais ou locais.....	38
5. Desafios e expectativas da UE.....	40
5.1 Probabilidade de votar nas eleições europeias de 2024.....	40
5.2 Eficácia das iniciativas da UE na resposta aos desafios da UE.....	42
5.3 As dimensões mais importantes para o futuro da Europa.....	48
6. Otimismo em relação ao futuro.....	51
6.1 As coisas vão na direção certa.....	51
6.2 Otimismo quanto ao futuro das regiões da UE.....	54
6.3 Otimismo quanto ao futuro da UE.....	57
Especificações técnicas.....	59
Questionário.....	66

Introdução

Este Eurobarómetro Flash, «Opinião Pública nas regiões da UE» (FL539), foi realizado a pedido da Direção-Geral da Comunicação. O inquérito destina-se a avaliar os pontos de vista dos cidadãos da UE que vivem em cada uma das 194 regiões dos 27 Estados-Membros da UE. O inquérito foi construído em torno dos seguintes tópicos:

- A situação económica nas regiões da UE (situação atual e expectativas para os próximos 12 meses)
- Qualidade de vida nas regiões da UE (situação atual e expectativas para os próximos 12 meses)
- Os problemas mais importantes enfrentados pelas regiões da UE (por exemplo, custo de vida, saúde, etc.)
- Nível de otimismo ou pessimismo dos cidadãos da UE no que diz respeito ao futuro das regiões da UE
- Confiança na UE, nos governos nacionais e nas autoridades regionais de todas as regiões da UE, opiniões sobre a melhor posição dos representantes para explicar de que forma a UE afeta a vida quotidiana e a probabilidade de votar nas eleições europeias de 2024
- Eficácia das iniciativas da UE para fazer face a questões como as alterações climáticas, os efeitos económicos da pandemia de coronavírus e a dependência energética
- Os pontos de vista dos cidadãos da UE sobre as dimensões mais importantes para o futuro da Europa.

Este estudo surge na sequência de inquéritos anteriores realizados em 2012 (Flash Eurobarómetro 356), 2015 (Flash Eurobarómetro 427), 2018 (Flash Eurobarómetro 472) e 2021 (Flash Eurobarómetro 500).

Este inquérito foi realizado pela Ipsos European Public Affairs, entre 11 de janeiro e 15 de fevereiro de 2024. A dimensão da amostra por

região/país varia entre 300 e 500 entrevistas (exceto em três regiões com 150 entrevistas). Em cinco Estados-Membros (Chipre, Estónia, Letónia, Luxemburgo e Malta), os resultados são apresentados apenas a nível nacional. O número total de entrevistas concluídas na UE-27 é de 62091.

Notas

- Em Chipre, Estónia, Letónia, Luxemburgo e Malta, para perguntas aos inquiridos sobre a sua região, a referência a (URA REGION) foi substituída pelo nome do país e os inquiridos foram convidados a avaliar a situação no seu país, em vez da sua região.
- Os dados dos inquéritos são ponderados em função da idade marginal, em função da distribuição da população por sexo, utilizando a ponderação pós-estratificação. Os resultados médios da UE-27 são ponderados de acordo com a dimensão da população de 15+ de cada região/país.
- As percentagens podem não corresponder a 100 %, uma vez que são arredondadas para a percentagem mais próxima. Devido ao arredondamento, também pode acontecer que as percentagens para opções de resposta separadas não correspondam exatamente aos totais mencionados no texto. As percentagens de resposta excederão 100 % se a pergunta permitir que os respondentes selecionem várias respostas.

Em texto e ilustrações, «DK/NA» significa «Não sei/Não está disponível»

Principais constatações

Situação económica: atual vs. expectativa

Quase dois terços dos inquiridos (65 %), em média, em toda a UE, consideram que a situação económica na sua região é boa, com 10 % a dizer que é «muito boa» e 55 % «muito boa».

- Em 98 das 194 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que a situação económica na sua região é boa. No entanto, em apenas duas destas regiões, mais de 90 % dos inquiridos afirmam o seguinte: Åland e Helsínquia-Uusimaa (duas regiões da Finlândia).
- As diferenças de uma região para outra são consideráveis: em Åland e Helsínquia-Uusimaa, mais de 90 % dos inquiridos afirmam que a situação da economia na sua região é boa, enquanto em Guadalupe e Martinica (dois departamentos franceses ultramarinos) e Kentriki Ellada (na Grécia), cerca de um quarto dos inquiridos dizem o mesmo.
- Em comparação com 2021, a percentagem de inquiridos que consideram que a situação económica na sua região é boa diminuiu em 73 regiões, sobretudo na Áustria, na Alemanha e na Suécia. Em 28 regiões, a percentagem de inquiridos que pensam que a situação económica na sua região é boa diminuiu.

Em média, em toda a UE, 17 % dos inquiridos consideram que a situação económica na sua região melhorará nos próximos 12 meses, enquanto 32 % afirmam o contrário — que a economia vai piorar.

- Em 74 regiões, pelo menos 20 % dos inquiridos consideram que a situação económica na sua região melhorará nos próximos 12 meses. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Polónia e a Malta.
- Em 46 regiões da UE, pelo menos 35 % dos inquiridos afirmam que a situação económica na sua região se agravará — estas regiões situam-se principalmente na Grécia (todas as regiões), na Alemanha (14 em 16 regiões), em

França (12 em 18 regiões), em Espanha (sete das 19 regiões) e na Bélgica (duas em três regiões).

Qualidade de vida: atual vs. expectativa

A nível da UE, mais de oito em cada dez inquiridos (82 %) consideram que a qualidade de vida na sua região é boa, com 20 % a dizer que é «muito boa» e 62 % «muito boa».

- Em 58 das 194 regiões, pelo menos 90 % dos inquiridos respondem que a qualidade de vida na sua região é boa; estas regiões situam-se principalmente na Áustria, Finlândia, Países Baixos e Suécia. O Luxemburgo também pertence a este grupo de países.
- Há uma grande variação entre as regiões da UE para esta questão, com a percentagem de inquiridos a afirmar que a qualidade de vida na sua região é boa, variando entre um mínimo de 21 % em Maiote (em França) e um máximo de 100 % em Åland (na Finlândia). Para além de Maiote em França, existem mais cinco regiões onde menos de metade dos inquiridos responde que a qualidade de vida na sua região é boa (Észak-Magyarország, Észak-Alföld e Dél-Dunántúl na Hungria, e Kentriki Ellada e Attiki na Grécia).
- Em 37 regiões da UE, a percentagem de inquiridos que consideram que a qualidade de vida na sua região é boa diminuiu. Em seis destas regiões (e num país), esta diminuição situa-se entre 10 e 23 pontos percentuais. Em 25 regiões, a percentagem de inquiridos que pensam que a qualidade de vida na sua região é boa aumentou. Em toda a UE, 23 % dos inquiridos consideram que a sua vida em geral melhorará nos próximos 12 meses, em comparação com 22 % dos inquiridos que pensam que irá piorar.
- Em dez regiões da Polónia, pelo menos 35 % dos inquiridos consideram que a sua vida em geral melhorará nos próximos 12 meses; o mesmo se aplica, por exemplo, a cinco regiões da Suécia e a duas regiões dos Países Baixos.
- Em 113 das 194 regiões da UE, pelo menos 20 % dos inquiridos esperam que a sua vida em geral se agrave nos próximos 12 meses. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões, exceto uma, na Alemanha e em França.

Principais preocupações das regiões da UE

De uma lista de dez questões, solicitou-se aos inquiridos que identificassem as duas questões mais importantes enfrentadas pela sua região. Em média, em toda a UE, a questão mais selecionada é o custo de vida (selecionado por 31 % como um dos dois problemas mais importantes enfrentados na sua região), seguido da situação económica e do desemprego e da saúde (ambos selecionados por 26 %).

- A situação económica e o desemprego são a questão de topo num grande número de regiões do sul da Europa.
- Em dez regiões da França, a questão de topo é o custo de vida. Esta questão é também selecionada pela maior percentagem de inquiridos em todas as regiões da Áustria, todas as regiões da Bélgica e quatro das oito regiões da Roménia.
- Em 42 regiões da UE, a questão da saúde é selecionada pela maior parte dos inquiridos. Cerca de metade destas regiões estão localizadas no norte e centro da Europa.

Perceções da UE e confiança nos governos/autoridades

Quando questionados sobre quem estaria em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia, a maior parte dos inquiridos em toda a UE afirma que seriam os seus representantes políticos regionais ou locais (24 %) ou os seus representantes políticos nacionais (18 %). Cerca de um em cada seis inquiridos (18 %) responde que os seus deputados estariam em melhor posição para assumir este papel e 15 % dizem o mesmo sobre os comissários europeus.

- Em 127 regiões da UE, a maior parte dos inquiridos considera que os seus representantes políticos nacionais ou os seus representantes regionais e locais estariam em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia.

- Em 56 regiões da UE, a maior parte dos inquiridos considera que os representantes a nível da UE — os seus deputados ao Parlamento Europeu ou os comissários europeus — estariam em melhor posição para assumir este papel.
- Em sete regiões de Itália, três regiões na Bulgária e uma em Portugal, a maior parte dos inquiridos afirma que nenhum dos representantes enumerados no inquérito estaria bem colocado para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia.

Em toda a UE, 58 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE.

- Em 57 das 194 regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE. Isto aplica-se a todas as regiões da Dinamarca, Finlândia, Lituânia e Portugal, bem como à Estónia, Letónia, Luxemburgo e Malta. Na Alemanha, Polónia e Suécia, pelo menos 65 % dos inquiridos tendem a confiar na UE na maioria das regiões.
- Na Bulgária, em cinco das seis regiões, menos de 50 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE. Um quadro bastante semelhante surge na Chéquia e na França, na maioria das regiões.

A nível da UE, 41 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar no seu governo nacional, enquanto 55 % respondem ao contrário.

- Existem apenas oito regiões na UE em que pelo menos 65 % dos inquiridos afirmam confiar no seu governo nacional. Os níveis globais de confiança mais elevados são observados na Finlândia e no Luxemburgo.
- Existem 55 regiões em toda a UE onde menos de 35 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar no seu governo nacional. É o que acontece, por exemplo, em todas as regiões de quatro países da Europa Central e Oriental — Bulgária, Roménia, Eslovénia e Eslováquia.
- Em 47 regiões, a percentagem de inquiridos que tendem a confiar no seu governo nacional diminuiu dez ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. Verifica-se uma diminuição desta dimensão,

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

por exemplo, em 12 das 16 regiões da Alemanha, dez das 18 regiões em França e seis das sete regiões de Portugal.

Em toda a UE, 58 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas suas autoridades regionais ou locais.

- Em 54 das 194 regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Dinamarca, Finlândia e Suécia.
- Na Croácia, Grécia e Itália, por outro lado, em todas as regiões, menos de 50 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais.

Probabilidade de votar nas eleições europeias de 2024

A nível da UE, mais de três quartos dos inquiridos respondem que são «muito prováveis» (57 %) ou «muito provavelmente» (20 %) de votar nas próximas eleições europeias.

- Em 62 das 194 regiões, pelo menos 80 % dos inquiridos respondem que é provável que votem nas eleições europeias de 2024. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Polónia e da Lituânia, bem como ao Luxemburgo.
- Em 34 regiões da UE, menos de 70 % dos inquiridos afirmam que é provável que votem nas eleições europeias de 2024. Isto aplica-se a cinco das seis regiões da Bulgária, mas também, por exemplo, a metade das regiões de França.

Eficácia das iniciativas da UE para enfrentar os desafios que a UE enfrenta

Um em cada dez inquiridos em toda a UE responde que o Pacto Ecológico Europeu — o plano da UE destinado a combater as alterações climáticas e a transformar a UE numa economia competitiva e limpa com impacto neutro no clima até 2050 — é «muito eficaz» para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE, e 34 % afirmam que este plano é «bastante eficaz».

- Em 67 regiões, pelo menos 50 % dos inquiridos respondem que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Irlanda,

todas com exceção de uma região da Dinamarca, Finlândia, Grécia, Países Baixos e Roménia, a cinco das sete regiões de Portugal, seis das oito regiões da Suécia e 15 das 21 regiões de Itália.

- Em 29 regiões da UE, menos de 35 % dos inquiridos respondem que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE.

Cerca de metade dos inquiridos em toda a UE considera que o plano de recuperação da UE para responder aos efeitos económicos da pandemia de coronavírus e modernizar a economia da UE, investindo mais de 800 mil milhões de EUR na economia da UE — ou seja, o NextGenerationEU — é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE (10 % de respostas «muito eficazes» e 39 % de respostas «bastante eficazes»).

- Em 12 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que o NextGenerationEU é eficaz. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Irlanda.
- Em cerca de metade das regiões da UE, menos de metade dos inquiridos consideram o NextGenerationEU eficaz; em três destas regiões, a percentagem de respostas «efetivas» desce abaixo dos 35 %.

Os inquiridos em toda a UE estão divididos quanto à eficácia do REPowerEU — ou seja, a iniciativa da UE para acelerar a transição para uma energia sustentável e mais barata e reduzir a dependência da Rússia. Mais de um em cada dez inquiridos (13 %) responde que o REPowerEU é «muito eficaz» para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE, e 35 % afirmam que este plano é «bastante eficaz». Muitos inquiridos afirmam que o REPowerEU não é eficaz (15 % de respostas «não eficazes» e 30 % «não muito eficazes»).

- Em 88 das 194 regiões da UE, pelo menos 50 % dos inquiridos consideram que a iniciativa REPowerEU da UE é eficaz. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia e Suécia.
- Em dez regiões da UE, por outro lado, menos de 35 % dos inquiridos consideram que o REPowerEU é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. Estas regiões encontram-se na Áustria, Bulgária, Chéquia e Alemanha.

Prioridades para a Europa

Em toda a UE, a maior parte dos inquiridos refere a economia, a justiça social e o emprego (seleccionados por 29 % dos inquiridos) como uma das questões mais importantes para o futuro da Europa; seguem-se as alterações climáticas e o ambiente, bem como a educação, a cultura, a juventude e o desporto (ambos seleccionados por 24 % dos inquiridos).

As quatro dimensões seguintes são seleccionadas por cerca de um em cada cinco inquiridos: democracia, valores e direitos, Estado de direito (21 %), saúde (21 %), segurança e defesa da UE (20 %) e migração (19 %).

- Há uma variação significativa entre as regiões da UE no que é considerado a questão mais importante para o futuro da Europa. No sul da Europa, em muitas regiões, a economia, a justiça social e o emprego são seleccionados pela maior parte dos inquiridos. Por outro lado, em muitas regiões nas fronteiras externas da UE, a segurança e a defesa da UE são a questão de topo.

Otimismo em relação ao futuro

A nível da UE, 52 % dos inquiridos respondem que, em geral, as coisas estão a ir na direcção certa na sua região, enquanto 36 % dizem que as coisas estão a correr na direcção errada.

- Em 110 das 194 regiões da UE, pelo menos metade dos inquiridos responde que as coisas estão a ir na direcção certa na sua região. Em 34 destas regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos partilham esta opinião.

Isto aplica-se, por exemplo, às regiões da Eslovénia e da Lituânia, todas com excepção de uma região da Polónia, seis das oito regiões da Chéquia e o Luxemburgo.

- Desde 2021, a percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da sua região aumentou em 39 regiões da UE. Ao mesmo tempo, em 108 regiões, a percentagem de inquiridos otimistas diminuiu.

Cerca de dois terços dos inquiridos (66 %), em média, em toda a UE, estão otimistas quanto ao futuro da sua região, com 13 % a afirmar que são «muito otimistas» e 53 % «muito otimistas».

- Em 34 regiões da UE, pelo menos 80 % dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da sua região. Isto aplica-se, por exemplo, a quatro das cinco regiões da Dinamarca, três das cinco regiões da Finlândia, ambas as regiões da Lituânia, 11 das 17 regiões da Polónia, quatro das oito regiões da Chéquia, quatro das oito regiões da Suécia e do Luxemburgo.
- Desde 2021, a percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da sua região aumentou em 30 regiões da UE, enquanto em 81 regiões diminuiu a percentagem de inquiridos otimistas.

Mais de metade dos inquiridos (55 %) em toda a UE estão otimistas quanto ao futuro da UE (9 % afirmam ser «muito otimistas» e 45 % «muito otimistas»).

- Em 76 das 194 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE. Isto inclui todas as regiões da Croácia, Dinamarca e Lituânia.
- Em 63 das 194 regiões da UE, menos de metade dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Áustria e a todas as regiões com excepção de uma em França, Grécia e Hungria.

1. Situação económica: atual vs. expectativa

1.1 Situação atual

A nível da UE, quase dois terços dos inquiridos (65 %) consideram que a situação económica na sua região é boa, com 10 % a dizer que é «muito boa» e 55 % «mais boa». Cerca de um terço dos inquiridos afirma que a situação económica na sua região é má (7 % «muito má» e 25 % «mais má»).

Em comparação com 2021 (Eurobarómetro Flash 500), a percentagem de inquiridos que afirmam que a situação económica na sua região é má aumentou três pontos percentuais.

O mapa da Europa (na página seguinte) mostra, para cada região da UE, a percentagem total de inquiridos que afirmam que a situação económica na sua região é «muito» ou «muito boa».

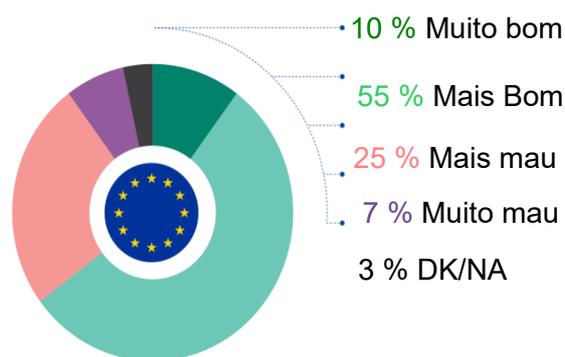
Em 98 das 194 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que a situação económica na sua região é boa. No entanto, em apenas duas destas regiões, mais de 90 % dos inquiridos afirmam o seguinte: Åland (96 %) e Helsínquia-Uusimaa (92 %) (duas regiões da Finlândia).

Na Bulgária, na Grécia e na Hungria, em pelo menos metade das regiões, menos de 50 % dos inquiridos afirmam que a situação económica na sua região é boa (por exemplo, 27 % em Kentriki Ellada na Grécia, 32 % em Észak-Magyarország na Hungria e 34 % em Severozapaden na Bulgária); este resultado é também inferior a 50 % na Letónia e na Estónia (onde os resultados são fornecidos apenas a nível nacional).

A análise regional também revela grandes diferenças entre as regiões. Em Åland e Helsínquia-Uusimaa (já referido), mais de 90 % dos inquiridos afirmam que a situação da economia na sua região é boa, enquanto em Guadalupe e Martinica (dois departamentos franceses ultramarinos) e Kentriki Ellada (na Grécia), cerca de um quarto dos inquiridos (24 %-27 %) dizem o mesmo.

Existem também diferenças consideráveis entre as regiões do mesmo Estado-Membro. Em Espanha, por exemplo, mais de oito em cada dez inquiridos no País Vasco (89 %) e na Comunidad Foral de Navarra (84 %) respondem que a situação económica na sua região é boa, enquanto esta opinião é partilhada por três em cada dez inquiridos ou pouco mais na Estremadura (30 %) e nas Canárias (32 %).

O mapa na página 13 mostra, para cada região da UE, a variação em pontos percentuais na proporção de inquiridos que afirmam que a situação económica na sua região é boa de 2021 a 2024. As regiões destacadas em tons mais escuros de verde são aquelas em que a percentagem de inquiridos que afirmam que a situação económica na sua região é boa aumentou. As regiões onde a proporção que diz que a situação económica na sua região é boa diminuiu são destacadas em tons de vermelho/púrpura. O tom claro do azul significa que não há aumento significativo nem diminuição da proporção que afirma que a situação económica na sua região é boa em comparação com 2021.

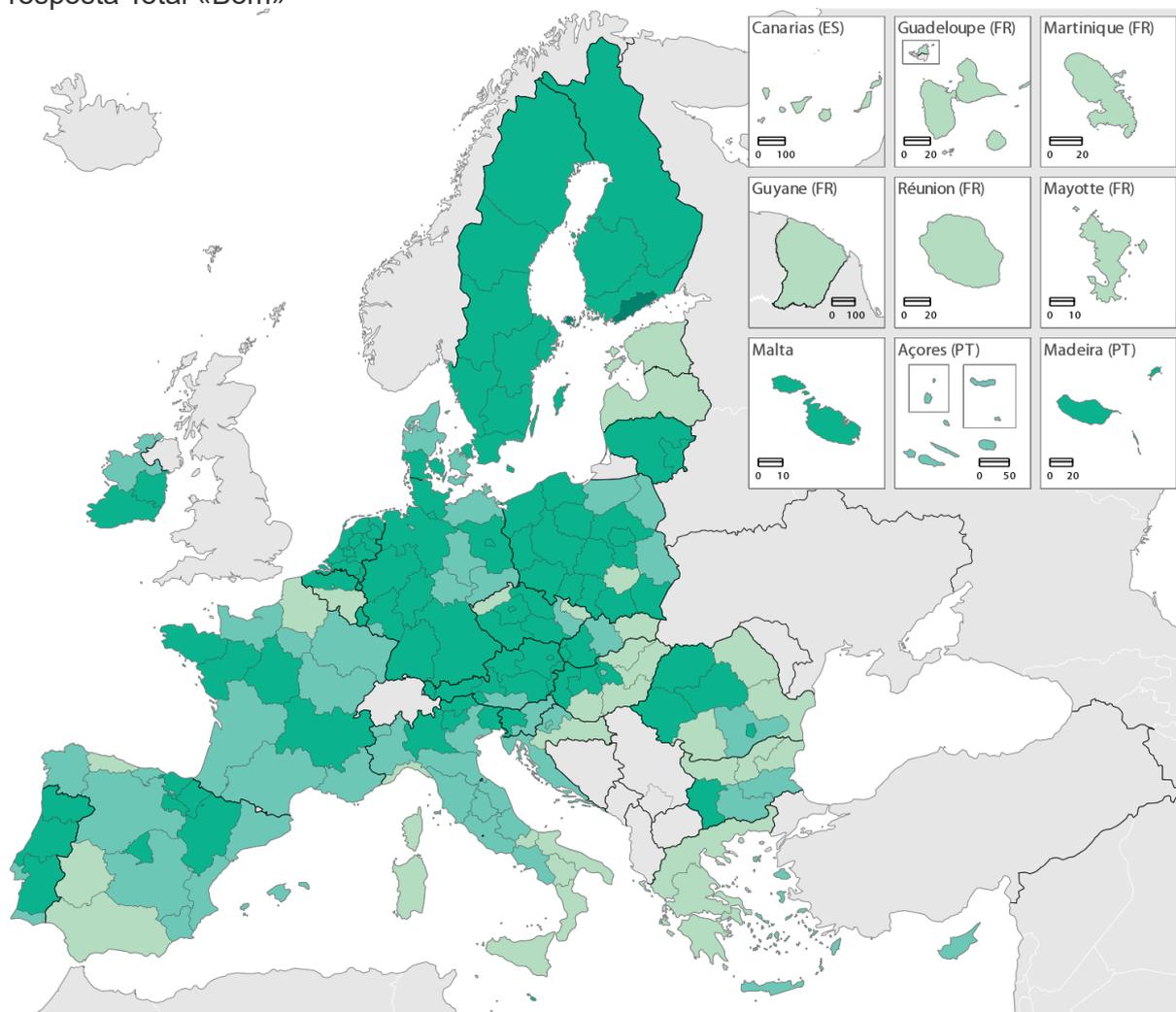


Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

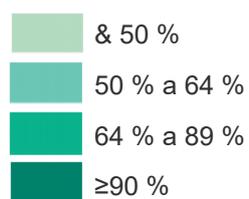
Q1.2 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

A situação da economia de (URA REGIÃO)

% resposta Total «Bom»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA TOTAL «BOM»

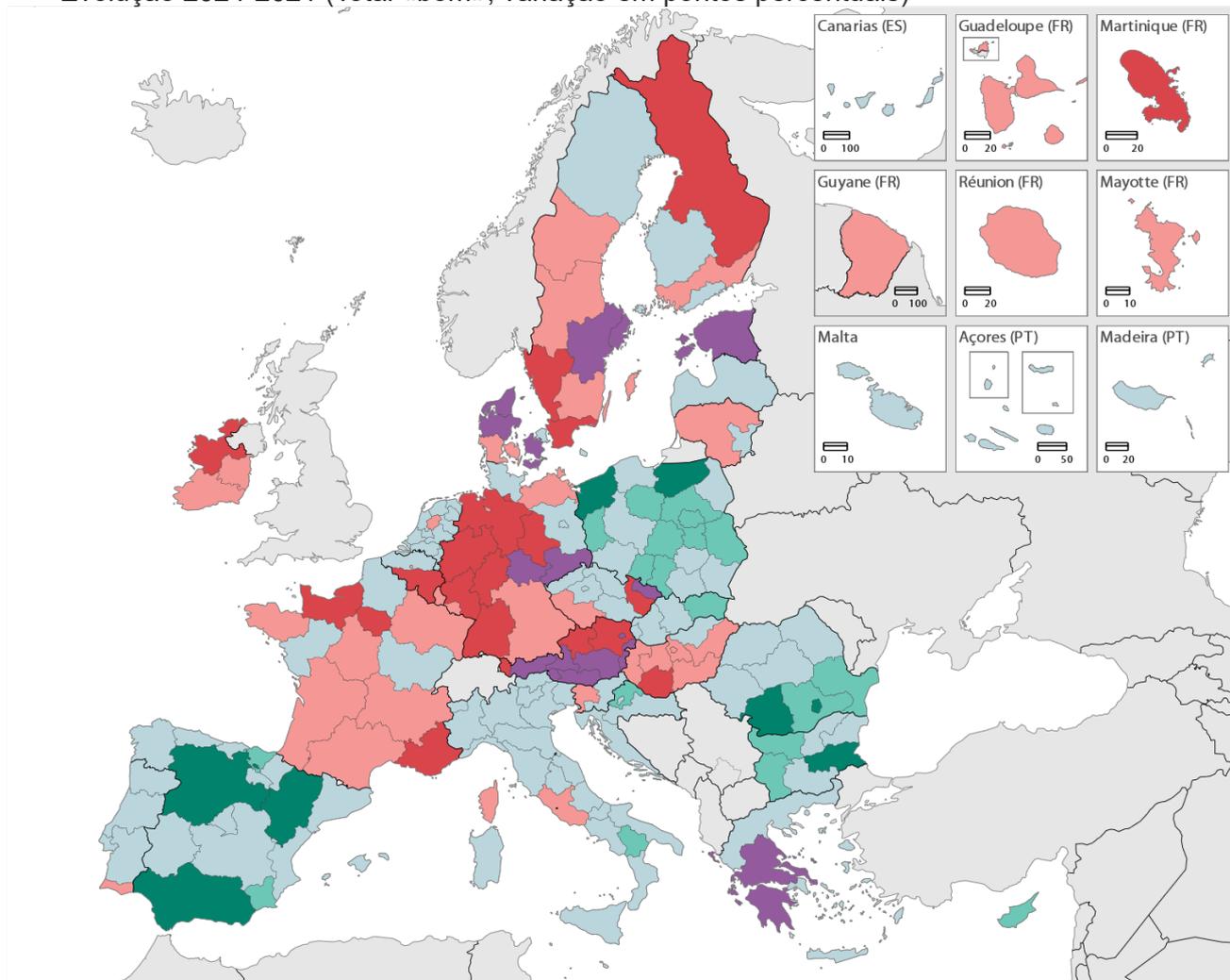
Regiões máximas da UE: 96 %
Regiões medianas da UE: 65 %
Regiões mínimas da UE: 24 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

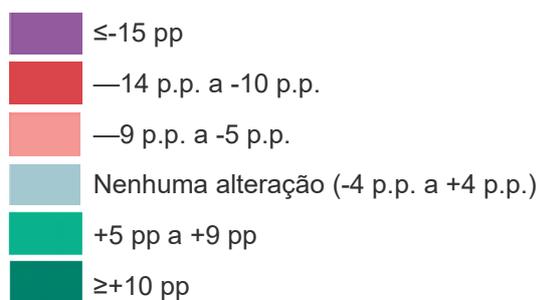
Q1.2 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

A situação da economia em (URA REGIÃO)

Evolução 2024-2021 (Total «bom», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)

Em 73 regiões, a percentagem de inquiridos que consideram que a situação económica na sua região é boa diminuiu cinco ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. Em todas as regiões da Áustria, esta diminuição é superior a dez pontos percentuais (entre -12 p.p. em Oberösterreich e -21 p.p. em Wien). Na maior parte das regiões da Alemanha (13 de 16 regiões) e na Suécia (sete das oito regiões), observam-se grandes diminuições iguais ou superiores a dez pontos percentuais na proporção que indica que a situação económica na sua região é boa. A maior diminuição global da percentagem que afirma que a situação económica na sua região é boa é observada na Estónia (-36 p.p.).

Em 28 regiões, a percentagem de inquiridos que consideram que a situação económica na sua região é boa aumentou cinco ou mais pontos percentuais em comparação com 2021; em nove destas regiões, este aumento situa-se entre 10 e 15 pontos percentuais. Este último é o caso em quatro regiões de Espanha, duas regiões na Polónia, duas na Roménia e uma na Bulgária.

1.2 Esperanças para os próximos 12 meses

Em média, em toda a UE, 17 % dos inquiridos consideram que a situação económica na sua região melhorará nos próximos 12 meses, enquanto 32 % afirmam o contrário — que a economia vai piorar. Os restantes inquiridos (48 %) não esperam qualquer alteração a este respeito.

Em comparação com 2021, a percentagem de inquiridos, em média na UE, que pensam que a situação económica na sua região se agravará aumentou (+7 p.p.), enquanto a percentagem que espera uma mudança de direção positiva diminuiu (-5 p.p.).

Para esta pergunta, são apresentados dois mapas. O primeiro mapa mostra, para cada região, a proporção de inquiridos que afirmam que a situação económica na sua região melhorará, enquanto o segundo mapa mostra a proporção que espera uma deterioração.

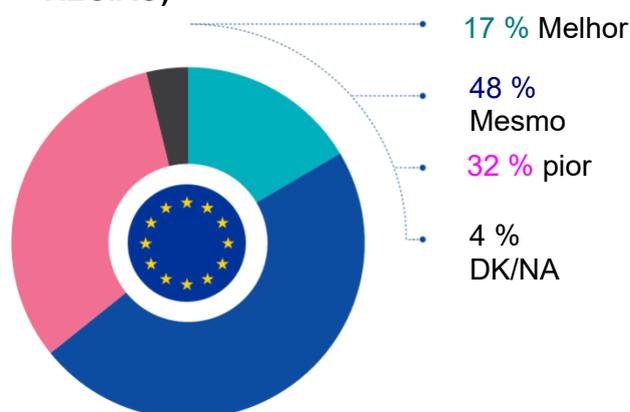
Em 74 regiões, no total, pelo menos 20 % de

os inquiridos consideram que a situação económica na sua região melhorará nos próximos 12 meses. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Polónia (de 21 % na Podlaskie para 35 % em Zachodniopomorskie e 36 % em Slaskie). Em Malta, 43 % dos inquiridos consideram que a situação económica na sua região melhorará nos próximos 12 meses.

No total, em 46 regiões da UE, pelo menos 35 % dos inquiridos afirmam que a situação económica na sua região se agravará — estas regiões estão principalmente localizadas na Grécia (todas as regiões), na Alemanha (14 em 16 regiões), em França (12 em 18 regiões), em Espanha (sete em 19 regiões) e na Bélgica (duas em três regiões). Em duas regiões da Alemanha, pelo menos metade dos inquiridos espera que a economia da sua região se agrave (50 % na Saxónia e 53 % no Nordrhein-Westfalen); observa-se igualmente um valor semelhante para Kentriki Ellada (54 %) e para a Estónia (51 %).

Q2.2 Na sua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...? (% UE27)

A situação da economia de (URA REGIÃO)



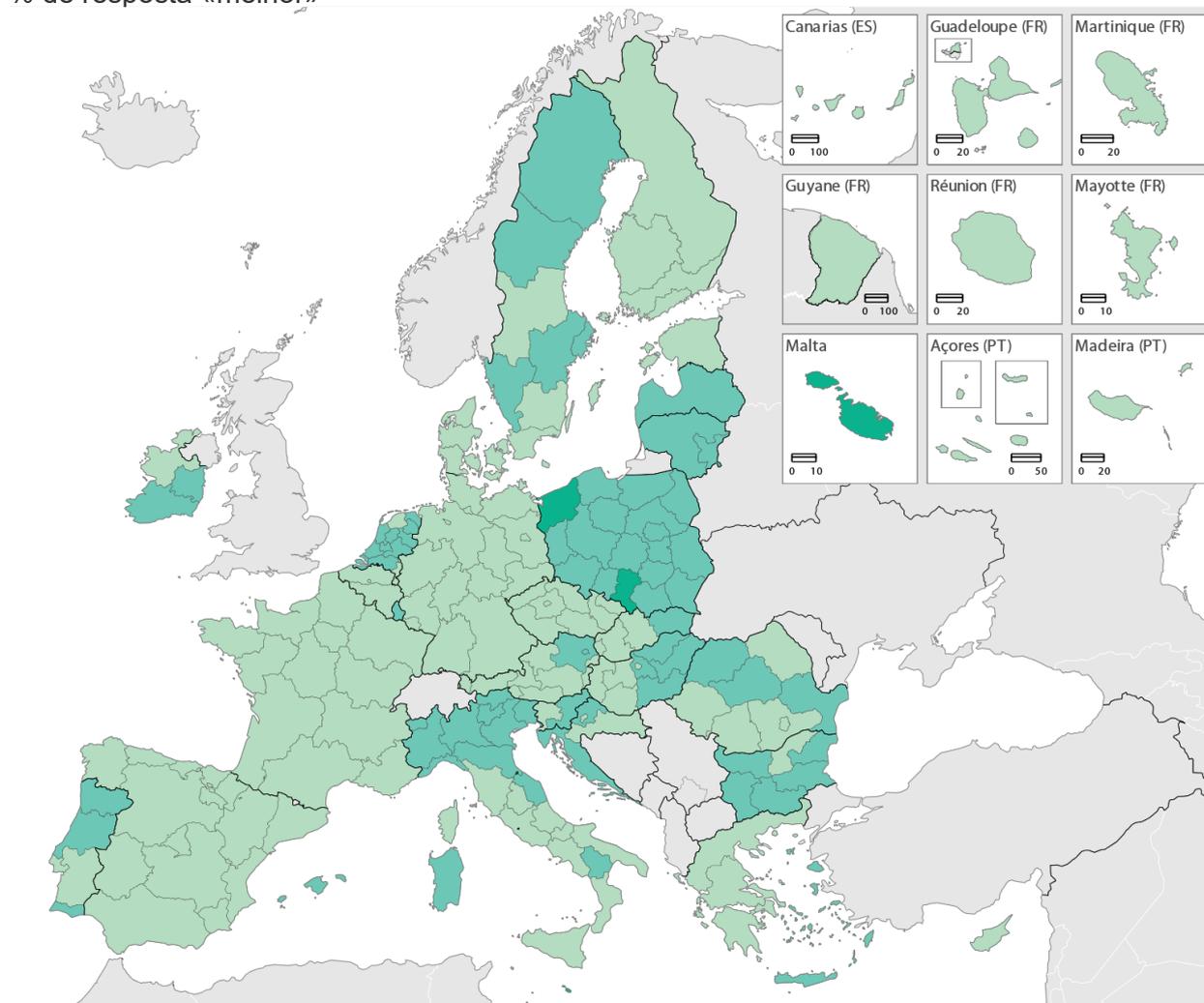
Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

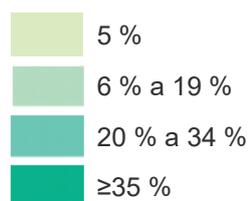
Q2.2 Na sua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?

A situação da economia de (URA REGIÃO)

% de resposta «melhor»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «MELHOR»

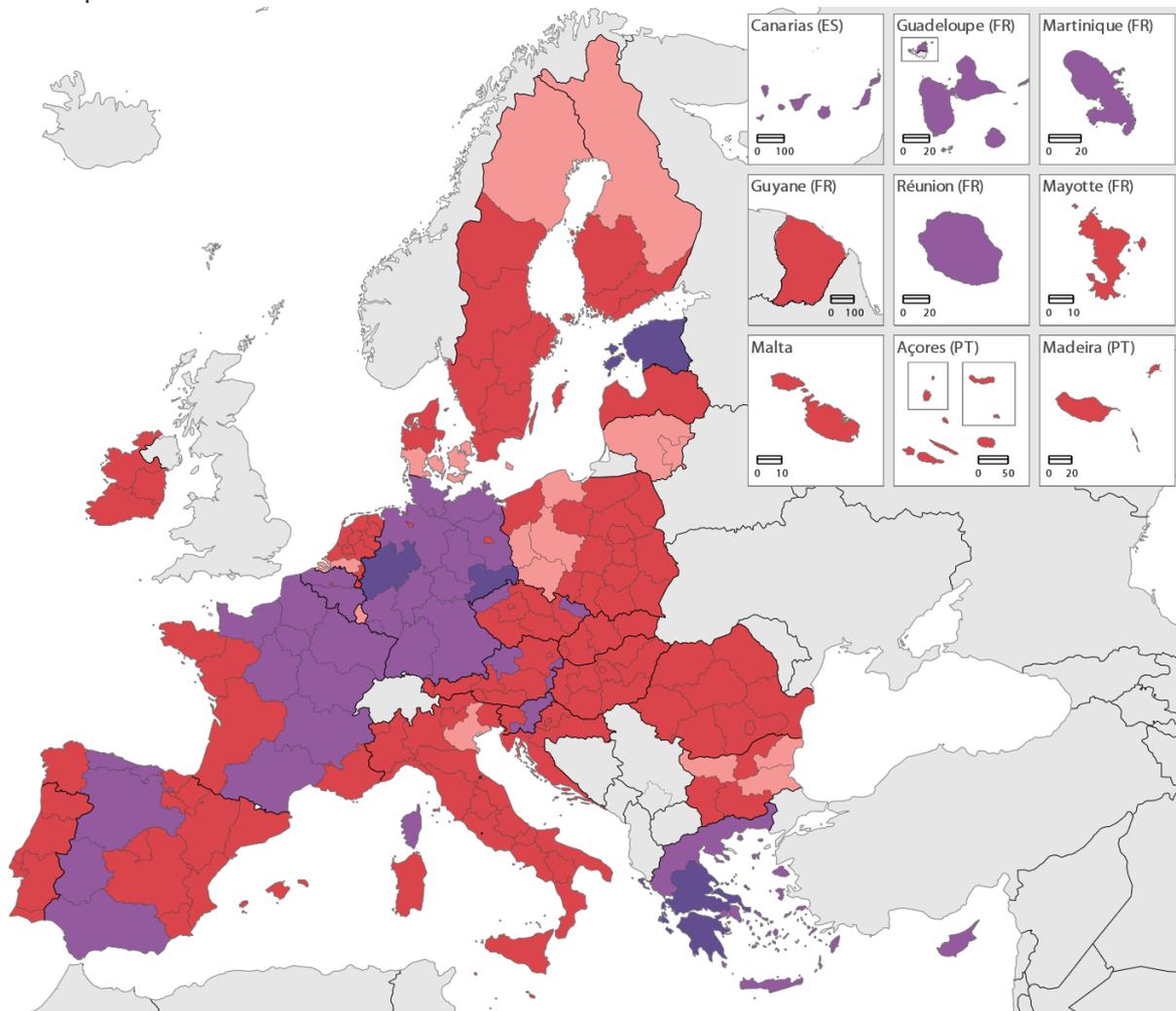
Regiões máximas da UE: 43 %
Regiões medianas da UE: 18 %
Regiões mínimas da UE: 5 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

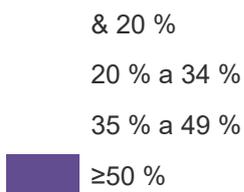
Q2.2 Na sua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?

A situação da economia de (URA REGIÃO)

% de resposta «Worse»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «PIOR»
Regiões máximas da UE: 54 %
Regiões medianas da UE: 28 %
Regiões mínimas da UE: 14 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

2. Qualidade de vida: atual vs. expectativa

2.1 Situação atual

A nível da UE, mais de oito em cada dez inquiridos (82 %) consideram que a qualidade de vida na sua região é boa, com 20 % a dizer que é «muito boa» e 62 % «mais boa», estável em comparação com 2021. Menos de um em cada seis inquiridos afirma que a qualidade de vida na sua região é má (4 % «muito» e 13 % «em vez de má»).

Em 58 das 194 regiões da UE, pelo menos 90 % dos inquiridos respondem que a qualidade de vida na sua região é «muito boa» ou «mais boa». O mapa da página seguinte mostra que tal se aplica a todas as regiões da Áustria (entre 92 % e 98 %) e da Finlândia (entre 96 % e 100 %). No Luxemburgo — onde os resultados são apresentados apenas a nível nacional — esta opinião é partilhada por 95 % dos inquiridos. A proporção que descreve a qualidade de vida na sua região como boa é também superior a 90 % em sete das oito regiões da Suécia (de 90 % em Estocolmo para 97 % em Övre Norrland) e em 11 das 12 regiões dos Países Baixos (de 90 % em Limburgo para 97 % em Utrecht).

A análise regional revela novamente uma grande variação entre as regiões da UE, com a percentagem a afirmar que a qualidade de vida na sua região é boa, variando entre um mínimo de 21 % em Maiote (em França) e um máximo de 100 % em Åland (na Finlândia).

Para além de Maiote, em França, existem cinco outras regiões onde menos de metade dos inquiridos responde que a qualidade de vida na sua região é boa: 43 % em Észak-Magyarország, 48 % em Észak-Alföld e 49 % em Dél-Dunántúl (todos na Hungria), 49 % em Kentriki Ellada e 47 % em Attiki (ambos na Grécia).

Em França, não só em Maiote, mas também na maioria dos outros departamentos ultramarinos, os inquiridos são menos propensos do que os seus homólogos nas regiões continentais da

França a responder que a qualidade de vida na sua região é boa.

Por exemplo, 52 % dos inquiridos em Guadalupe o dizem, em comparação com 93 % dos inquiridos no Pays-de-la-Loire e 94 % em Bretagne.

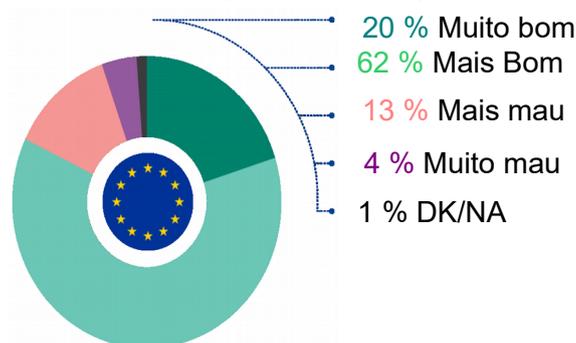
A Bulgária e a Roménia têm três regiões em que entre 50 % e 64 % dos inquiridos afirmam que a qualidade de vida na sua região é boa — por outras palavras, os inquiridos nestes países juntam-se aos da Grécia e da Hungria e parecem ser menos propensos do que os europeus de outros países a estarem satisfeitos com a qualidade de vida nas suas regiões.

O mapa na página 20 mostra, para cada região da UE, a mudança de 2021 para 2024 na proporção de inquiridos que afirmam que a qualidade de vida na sua região é boa.

Em toda a UE, em 37 regiões, a percentagem de inquiridos que consideram que a qualidade de vida na sua região é boa diminuiu cinco ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. Em seis destas regiões (e num país), esta diminuição situa-se entre 10 e 23 pontos percentuais: Maiote em França (-23 p.p.), Estónia (-19 p.p.), Kentriki Ellada (-19 pp) e Nisia Aigaiou, Kriti (-10 pp) na Grécia, Dél-Alföld (-15 p.p.) e Pest (-12 p.p.) na Hungria.

Q1.2 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações? (% UE27).

A qualidade de vida (URA REGIÃO)

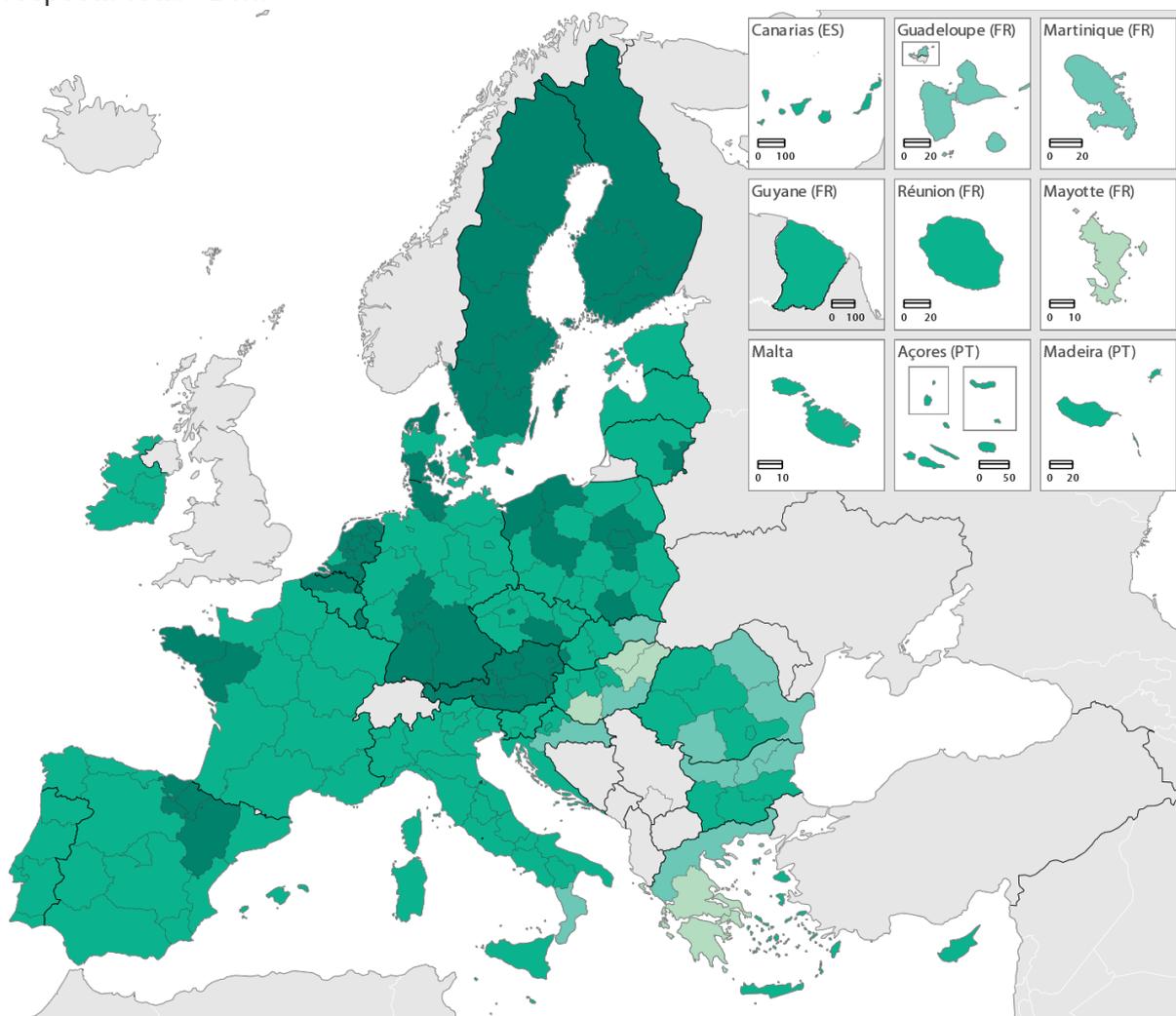


Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

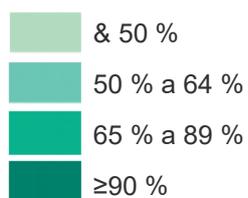
Q1.2 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

A qualidade de vida em (NOSSA REGIÃO)

% resposta Total «Bom»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA TOTAL «BOM»

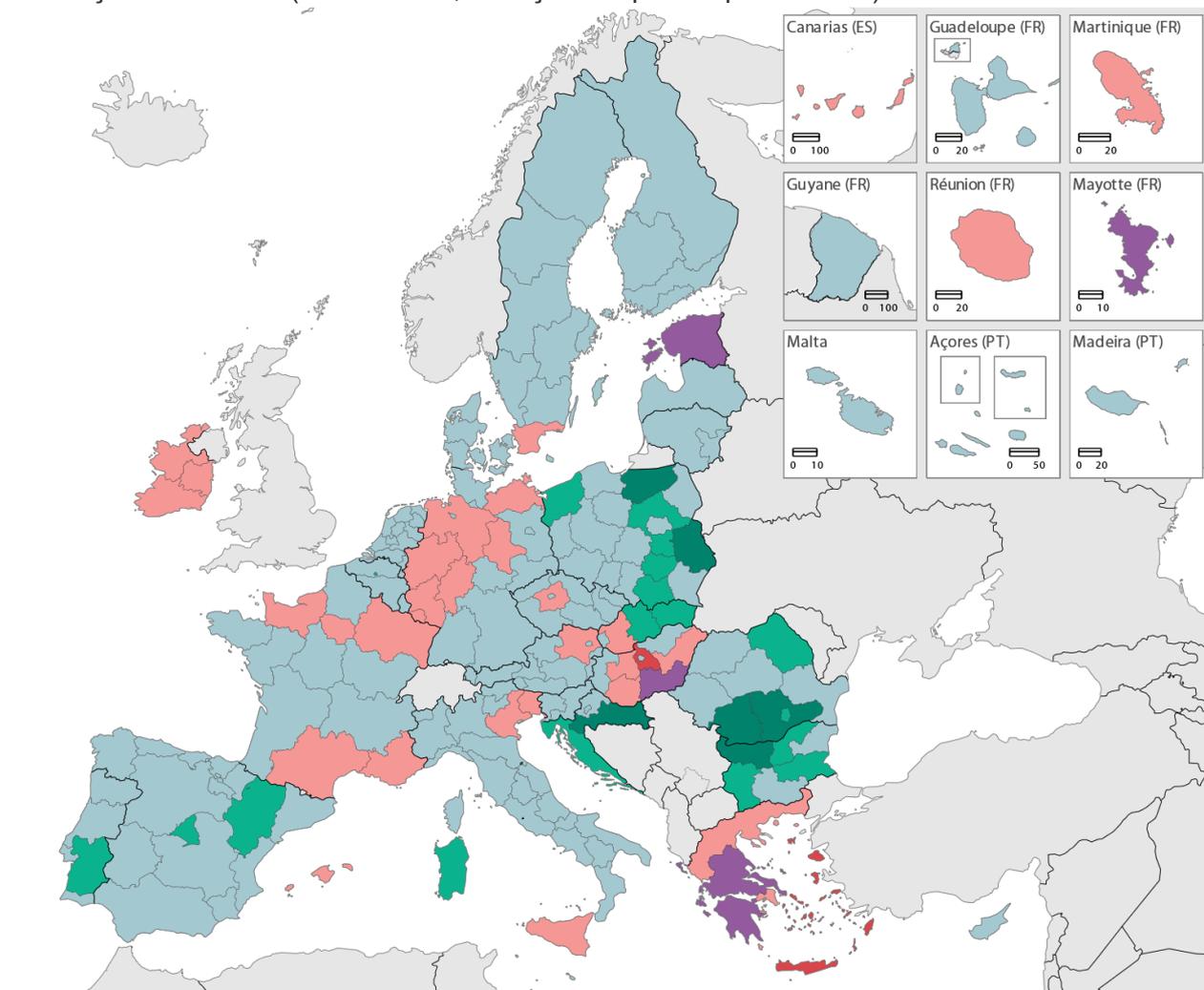
Regiões máximas da UE: 95 %
Regiões medianas da UE: 69 %
Regiões mínimas da UE: 28 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

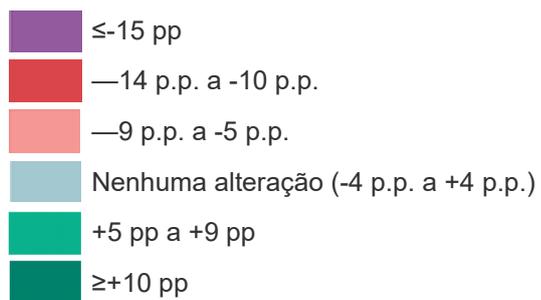
Q1.1 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

A qualidade de vida em (NOSSA REGIÃO)

Evolução 2024-2021 (Total «bom», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)

Em 25 regiões da UE, a percentagem de inquiridos que consideram que a qualidade de vida na sua região é boa aumentou cinco ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. É o caso, por exemplo, em quatro das seis regiões da Bulgária (com Severozapaden a registar o maior aumento global de +15 p.p.), em quatro regiões da Roménia (com +13 p.p. em Sud-Muntenia +17 p.p. em Sud-Vest) e em seis regiões da Polónia (com +14 p.p. em Lubelskie e Warminsko-Mazurskie).

2.2 Esperanças para os próximos 12 meses

Em toda a UE, 23 % dos inquiridos consideram que, de um modo geral, a sua vida melhorará nos próximos 12 meses, em comparação com 22 % dos inquiridos que pensam que irá piorar (+3 p.p. em comparação com 2021). Pouco mais de metade dos inquiridos (52 %) não espera qualquer alteração a este respeito.

Para esta pergunta, dois mapas são apresentados novamente. A primeira mostra, para cada região, a proporção de inquiridos que dizem que a sua vida em geral melhorará nos próximos 12 meses, enquanto o segundo mapa mostra a proporção que diz o contrário.

Em dez regiões da Polónia, pelo menos 35 % dos inquiridos consideram que a sua vida em geral melhorará nos próximos 12 meses (de 35 % na Podlaskie para 42 % na Dolnoslaskie); o mesmo se aplica a cinco regiões da Suécia (de 35 % em Norra Mellansverige para 39 % em Estocolmo), duas regiões nos Países Baixos (35 % em Noord-Holland e 42 % em Zuid-Holanda) e uma na Dinamarca (37 % em Hovedstaden). Um resultado semelhante é também observado em Malta, em Sud-Est (Roménia) e em Valle d'Aosta (Itália) (todas as respostas «melhores» 36 %).

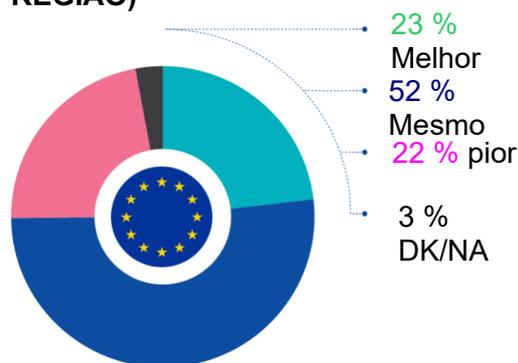
Em duas regiões da Grécia, pelo menos 35 % dos inquiridos afirmam que a sua vida em geral irá piorar nos próximos 12 meses: Kentriki Ellada (41 %) e Voreia Ellada (36 %). Nas outras duas regiões da Grécia, pelo menos um em cada cinco inquiridos é pessimista quanto à sua vida nos próximos 12 meses: Nisia Aigaiou, Kriti (34 %) e Atiki (26 %).

Em 113 das 194 regiões da UE, pelo menos 20 % dos inquiridos afirmam que a sua vida em geral irá piorar nos próximos 12 meses. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões, exceto uma, na Alemanha (de 20 % em Bremen a 32 % na Turíngia — em Berlim, 17 % dos inquiridos selecionam a resposta «pior») e todas, exceto uma, em França (de 21 % em Maiote para 34 % no Centre-Val de Loire — na Guiana, 14 % dos inquiridos selecionam a resposta «pior»).

Tal como referido acima, em toda a UE, 52 % dos inquiridos consideram que, em geral, a sua vida continuará a ser a mesma nos próximos meses. Em 11 regiões, esta proporção é superior a 65 %. É o caso de todas as regiões da Finlândia (de 65 % em Åland para 76 % em Länsi-Suomi). Existem também duas regiões na Dinamarca e, de cada vez, uma região na Chéquia, Alemanha, Espanha e Áustria, onde pelo menos 65 % dos inquiridos não esperam qualquer alteração a este respeito.

Q2.1 Na tua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...? (% UE27)

A qualidade de vida em (NOSSA REGIÃO)

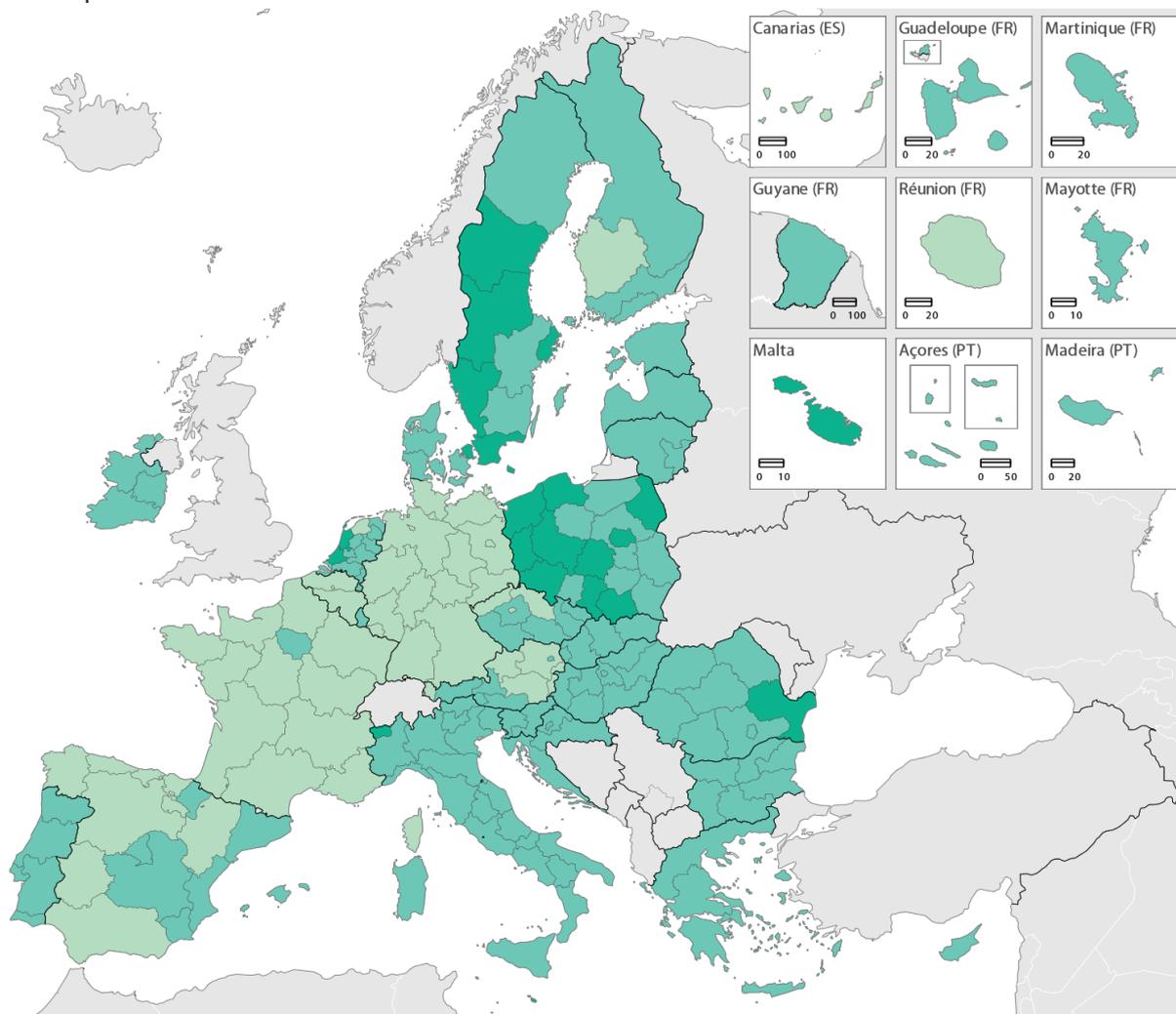


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

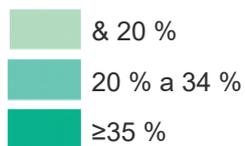
Q2.1 Na tua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?

A qualidade de vida em (NOSSA REGIÃO)

% de resposta «melhor»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «MELHOR»

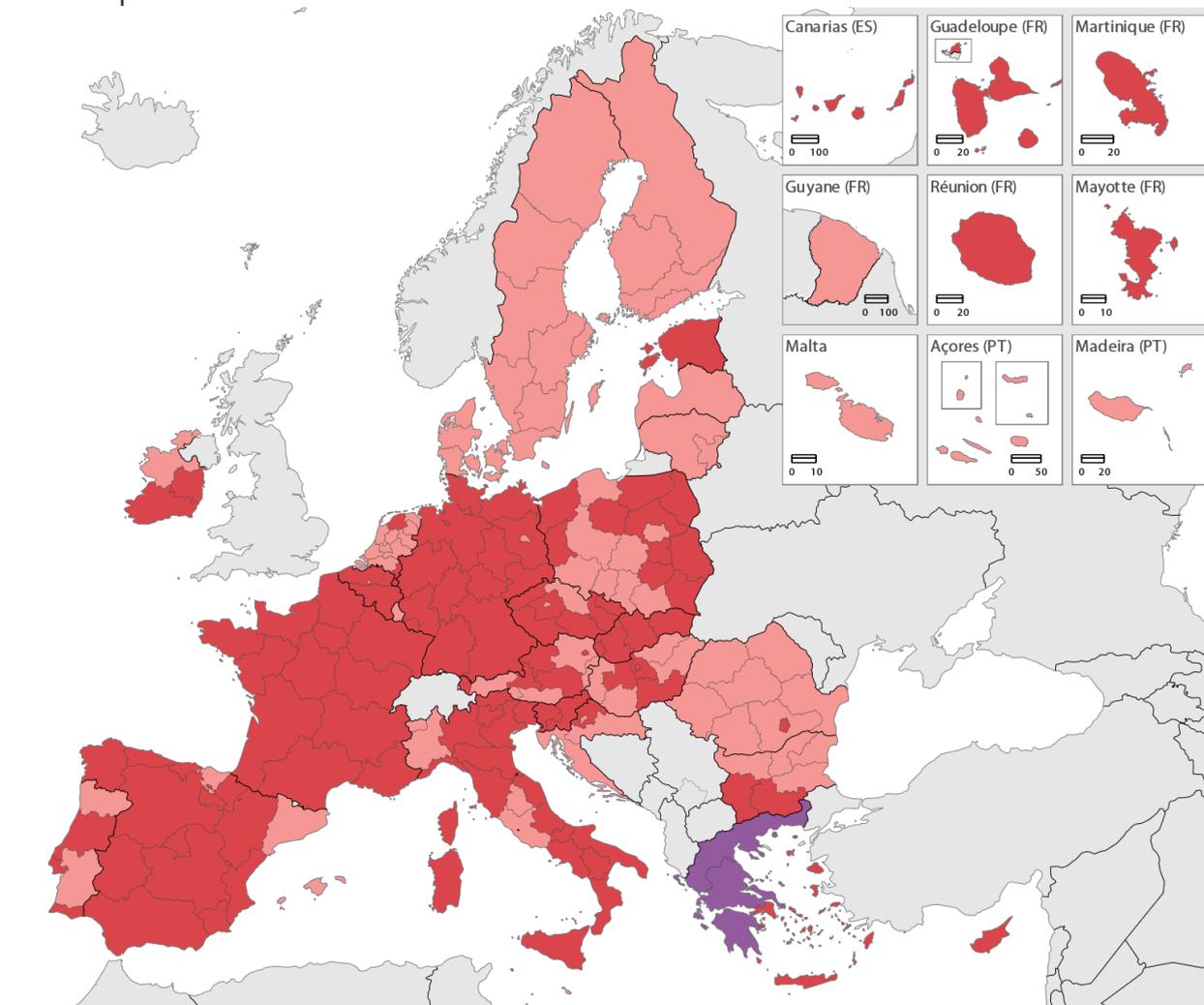
Regiões máximas da UE: 8 %
Regiões medianas da UE: 26 %
Regiões mínimas da UE: 42 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Q2.1 Na tua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?

A qualidade de vida em (NOSSA REGIÃO)

% de resposta «Worse»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «PIOR»

Regiões máximas da UE: 2 %
Regiões medianas da UE: 21 %
Regiões mínimas da UE: 41 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

3. Principais problemas enfrentados pelas regiões da UE

De uma lista de dez questões, os inquiridos foram convidados a identificar as duas questões mais importantes enfrentadas pela sua região no momento do inquirido.

Em média, em toda a UE, a questão mais selecionada é o custo de vida (selecionado em 31 % como um dos dois problemas mais importantes enfrentados na sua região), seguido da situação económica e do desemprego e da saúde (ambos selecionados por 26 %). Em comparação com 2021, a maior alteração verifica-se na percentagem de inquiridos que selecionam o custo de vida como um dos problemas mais importantes enfrentados na sua região (+8 p.p., de 23 % para 31 %).

Dois em cada dez inquiridos (20 %) selecionam a habitação como uma das duas questões mais importantes da sua região, e percentagens semelhantes dizem isto sobre o ambiente e as alterações climáticas (19 %) e o sistema educativo (18 %). A imigração é selecionada por 13 % dos inquiridos; a criminalidade e o transporte são selecionados por 12 % dos inquiridos. Por último, 8 % dos inquiridos selecionam pessoas e/ou empresas que abandonam a sua região como uma das duas

questões mais importantes enfrentadas na sua região.

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a questão identificada pela maior parte dos inquiridos como uma das duas questões mais importantes enfrentadas pela sua região.

A grande maioria das regiões do sul da Europa apresenta um tom mais claro de verde — a cor utilizada quando a situação económica e o desemprego são selecionados pela maior parte dos inquiridos. Por exemplo, em Itália, esta é a questão de topo em toda a região, com exceção de uma, sendo selecionada por cerca de 50 % dos inquiridos em Abruzzo, Basilicata, Sicília e Sardegnia. Em Espanha, existem duas regiões onde mais de 50 % dos inquiridos selecionam esta questão: Estremadura e Principado de Astúrias (ambos 58 %). Nas outras regiões de Espanha, a percentagem de inquiridos que selecionaram esta questão varia entre 10 % nas Ilhas Baleares e 46 % na Andaluzia. Na Bulgária, entre 31 % dos inquiridos em Yugozapaden e 53 % em Severozapaden selecionam a situação económica e o desemprego como uma das duas questões mais importantes enfrentadas pela sua região, tornando-a, também neste país, a questão de topo.

Q3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (A nossa REGIÃO) neste momento? (Máximo duas respostas) (% UE-27)



24
Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

Em dez regiões da França, a questão mais importante é o custo de vida (selecionados entre 32 % dos inquiridos na Occitanie e 59 % em Córsega). O custo de vida é também selecionado pela maior percentagem de inquiridos em todas as regiões da Áustria (de 36 % em Steiermark para 41 % em Burgenland, Oberösterreich e Salzburgo), todas as regiões da Bélgica (36 % em Vlaams Gewest e 39 % na Região de Bruxelles Capitale/Bruxelas Hoofdstedelijk Gewest e Région Wallonne) e quatro das oito regiões da Roménia (de 41 % em Sud-Vest Oltenia e Centro para 46 % no Nord-Vest).

Em 42 regiões da UE, a questão da saúde é selecionada pela maior parte dos inquiridos. Cerca de metade destas regiões situam-se na Europa setentrional e central; a saúde é a questão de topo, por exemplo, em todas as regiões da Dinamarca (selecionadas entre 46 % e 57 % dos inquiridos), três das cinco regiões da Finlândia (entre 46 % e 51 %), seis das oito regiões da Suécia (entre 33 % e 47 %), cinco das oito regiões da Hungria (entre 38 % e 49 %) e três das quatro regiões da Eslováquia (entre 46 % e 51 %). Na Letónia (onde os resultados são fornecidos apenas a nível nacional), 37 % dos inquiridos identificam a saúde como uma das duas questões mais importantes enfrentadas pelo seu país.

Portugal e partes da Chéquia e dos Países Baixos são sombreados a vermelho — a cor utilizada quando a habitação é selecionada pela maior parte dos inquiridos. Por exemplo, nos Países Baixos, esta é a questão de topo em nove das 12 regiões (entre 37 % na Zelândia e 60 % em Noord-Holland). Do mesmo modo, em Portugal, esta é a questão de topo em seis das sete regiões (entre 42 % no Alentejo e 48 % no Algarve). A habitação é também a principal questão em três regiões de Espanha (selecionadas por 66 % em Illes Balears, 45 % na Comunidad de Madrid e 39 % na Catalunha) e uma das duas regiões da Eslovénia (31 % em Zahodna Slovenija).

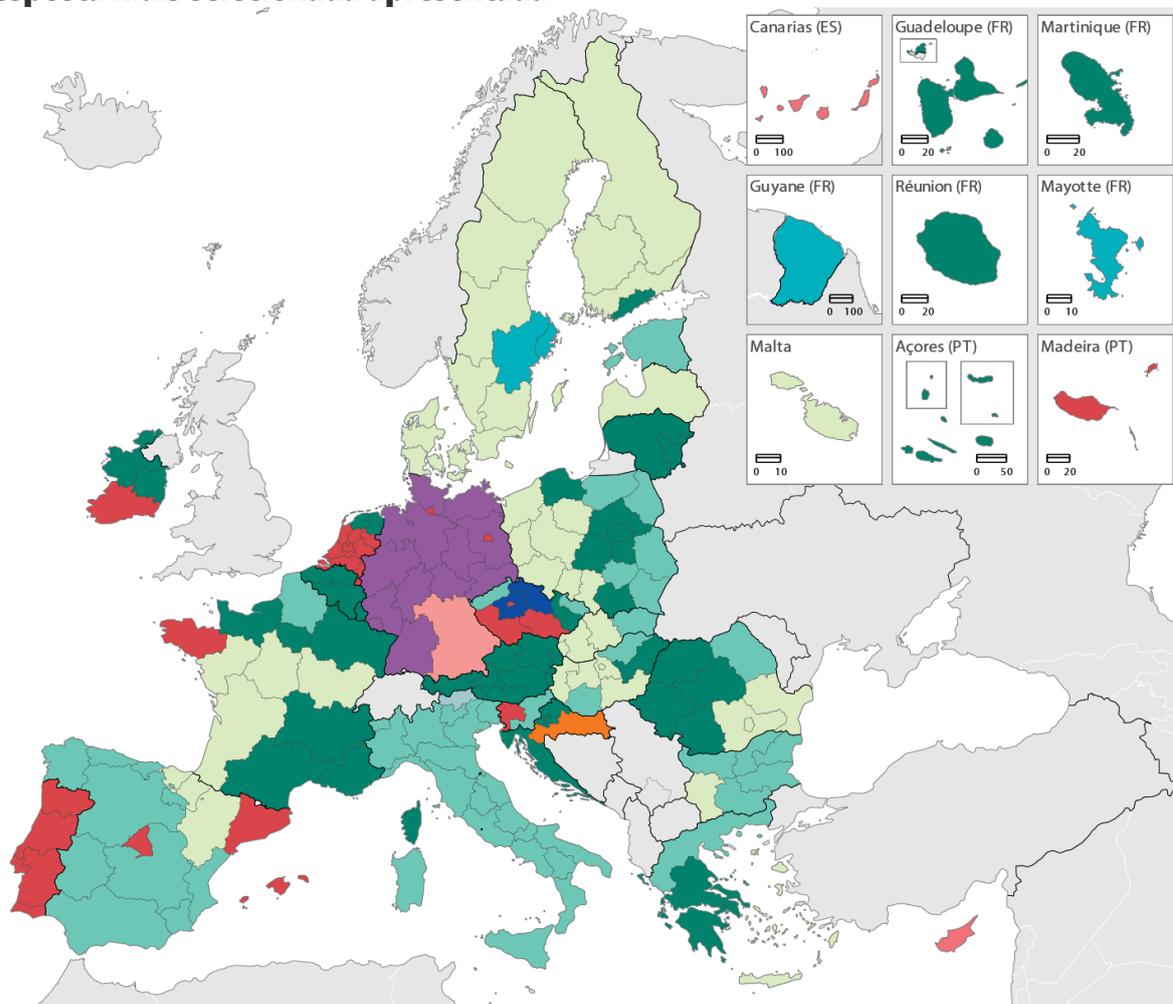
A Alemanha é o único país onde o sistema educativo é a questão de topo. Em todas as regiões do país, com exceção de três, a maior parte dos inquiridos seleciona o sistema educativo como uma das duas questões mais importantes enfrentadas pela sua região (de

30 % em Bade-Vurtemberg para 50 % em Bremen).

Por último, na região de Åland (45 %) na Finlândia, o Bayern (33 %) na Alemanha e em Malta (34 %), o ambiente e as alterações climáticas são a questão de topo.

Q3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (A nossa REGIÃO) neste momento? (Máx. duas respostas)

Resposta mais selecionada apresentada



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

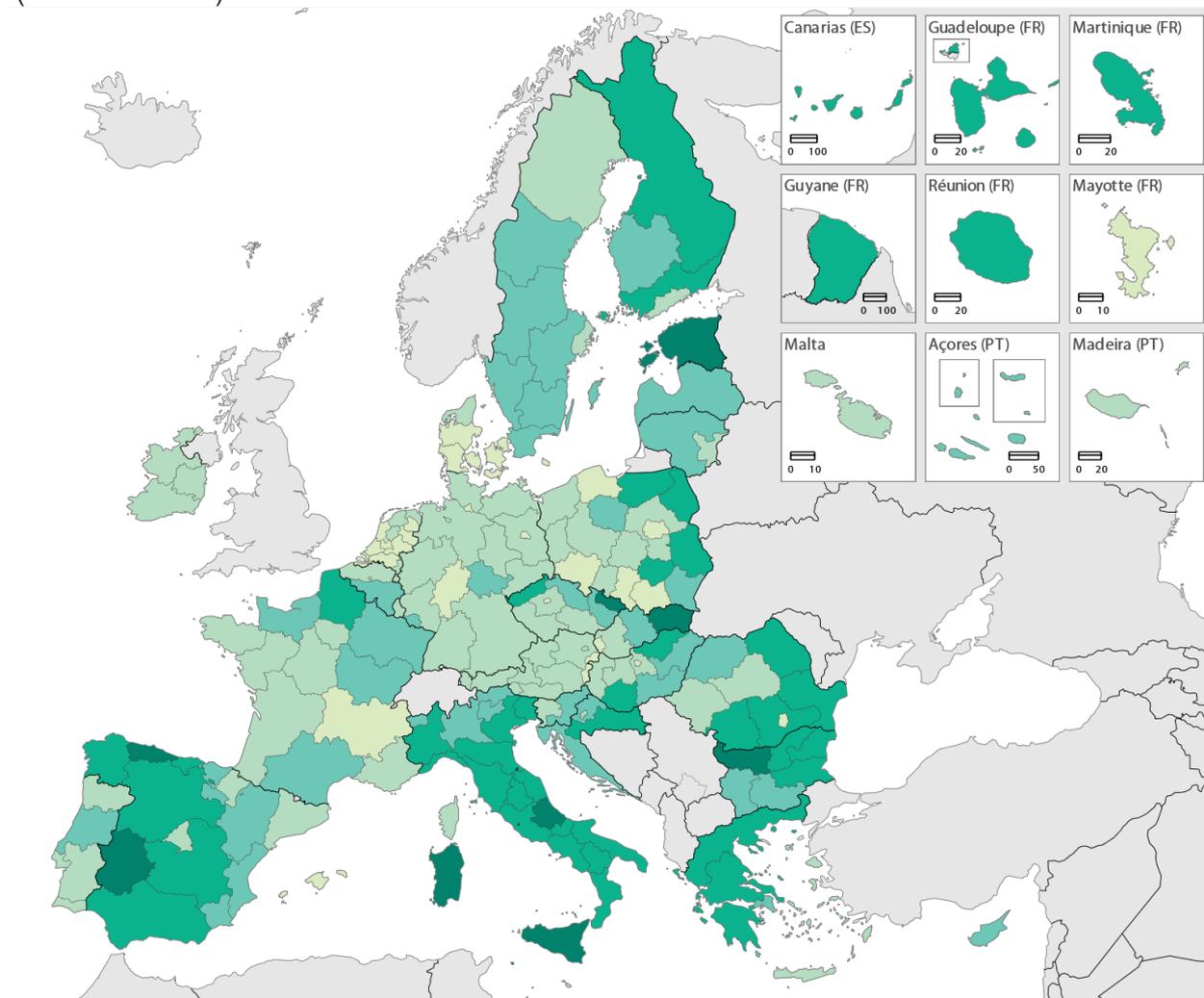


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

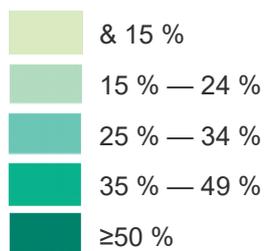
Q3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (A nossa REGIÃO) neste momento? (Máx. duas respostas)

Situação económica e desemprego

(% mencionado)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «SITUAÇÃO ECONÓMICA E DESEMPREGO»

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

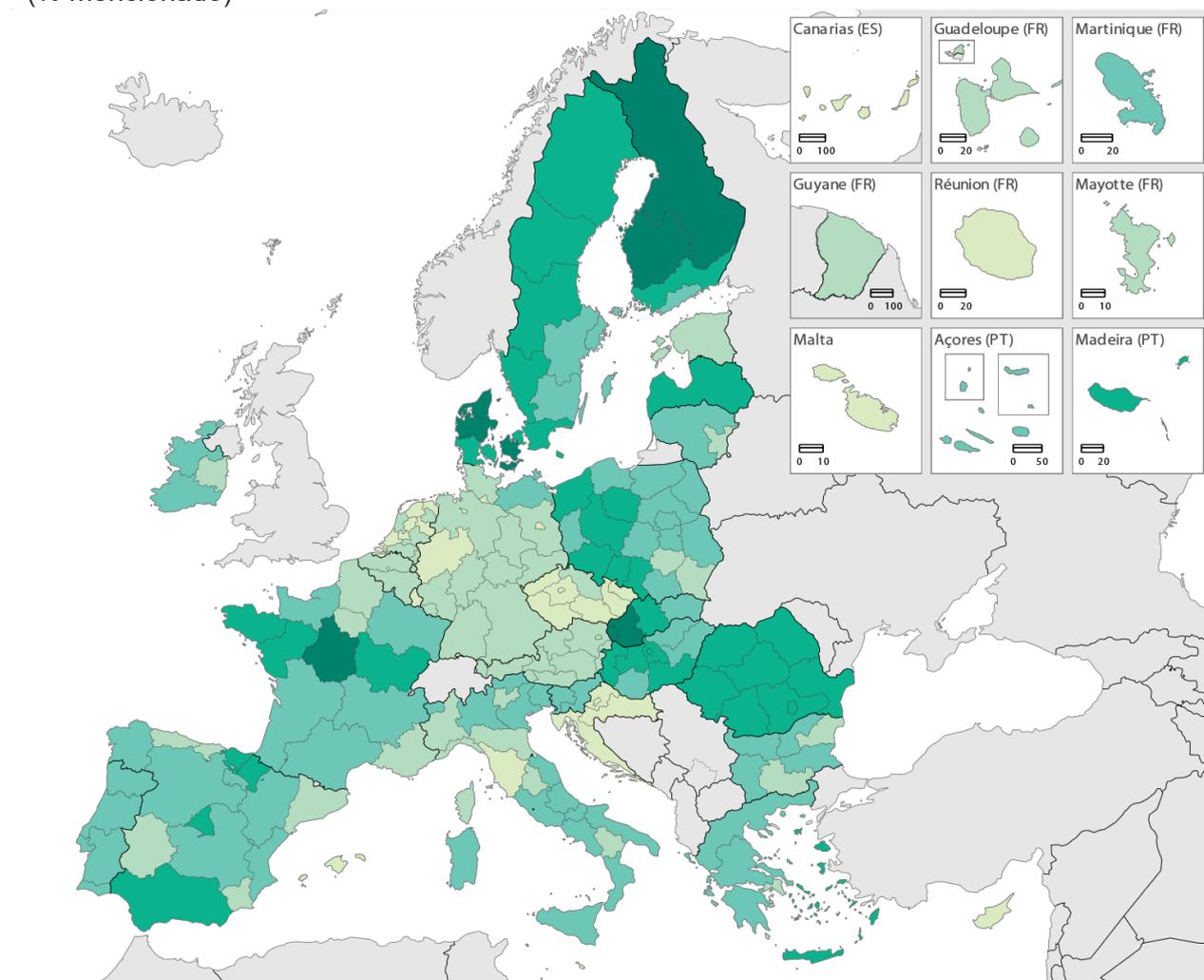
Regiões máximas da UE: 6 %
Regiões medianas da UE: 25 %
Regiões mínimas da UE: 58 %

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

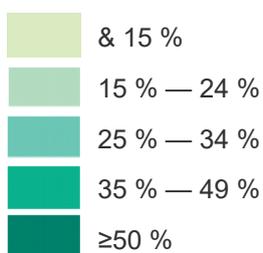
Q3. *Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (A nossa REGIÃO) neste momento? (Máx. duas respostas)*

Saúde

(% mencionado)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «SAÚDE»

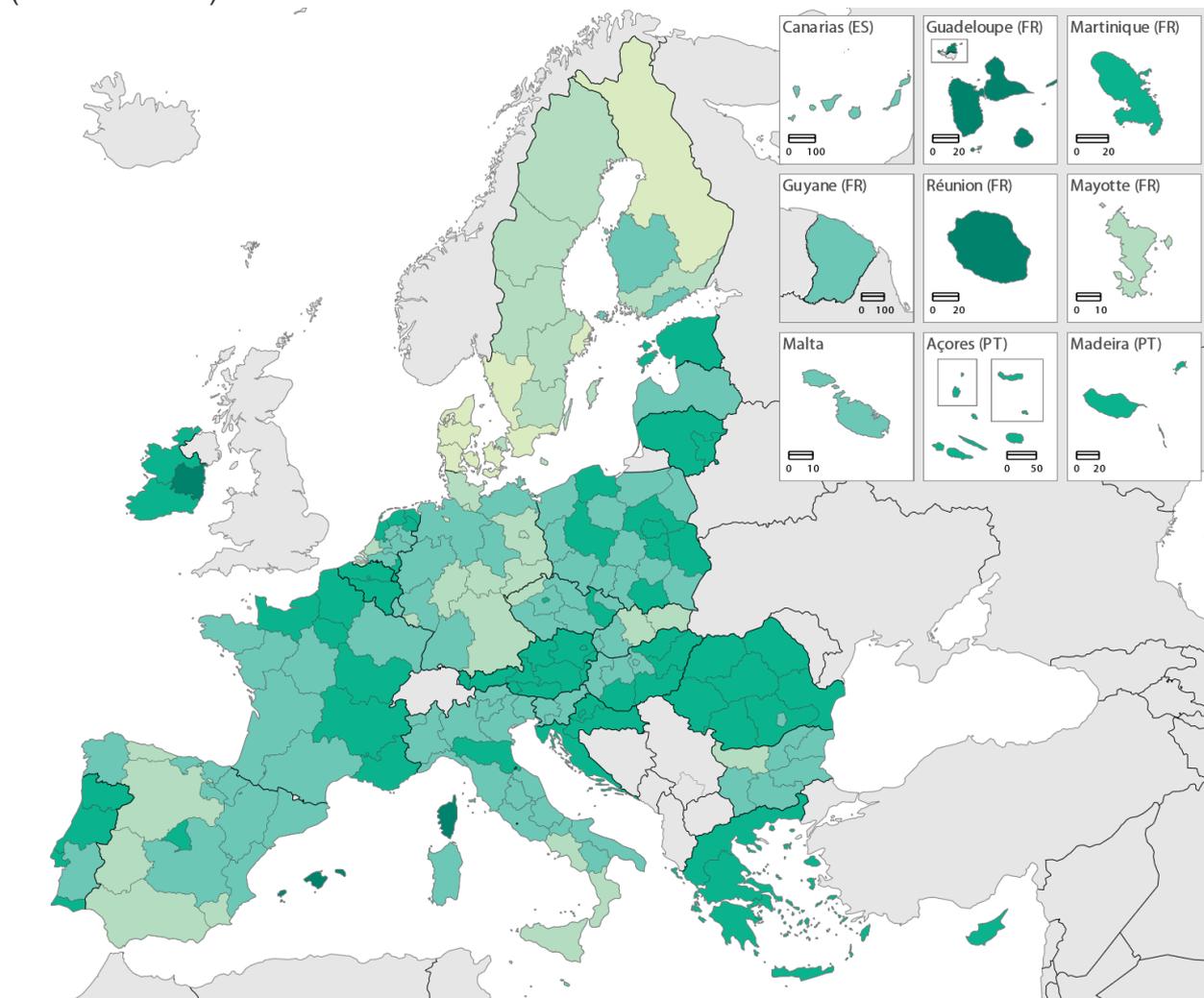
Regiões máximas da UE: 7 %
Regiões medianas da UE: 26 %
Regiões mínimas da UE: 57 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

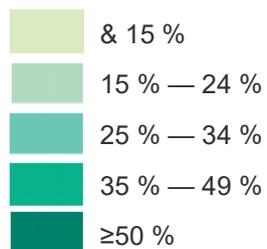
Q3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (A nossa REGIÃO) neste momento? (Máx. duas respostas)

Custo de vida

(% mencionado)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «CUSTO DE VIDA»

Regiões máximas da UE: 7 %
 Regiões medianas da UE: 31 %
 Regiões mínimas da UE: 59 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

4. Perceções da UE e confiança nos governos/autoridades

4.1 Os representantes estão em melhor posição para explicar de que forma a UE afeta a vida quotidiana

Quando questionados sobre quem estaria em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia, a maior parte dos inquiridos em toda a UE afirma que serão os seus representantes políticos regionais ou locais (24 %). Cerca de um em cada seis inquiridos (18 %) responde que os seus representantes políticos nacionais estariam em melhor posição e a mesma percentagem (18 %) refere-se aos seus deputados ao Parlamento Europeu. Uma percentagem ligeiramente inferior de 15 % responde que a Comissão Europeia estaria em melhor posição para assumir este papel. Cerca de um em cada sete inquiridos (14 %) afirma espontaneamente que nenhum dos representantes enumerados no inquérito estaria bem colocado para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia.

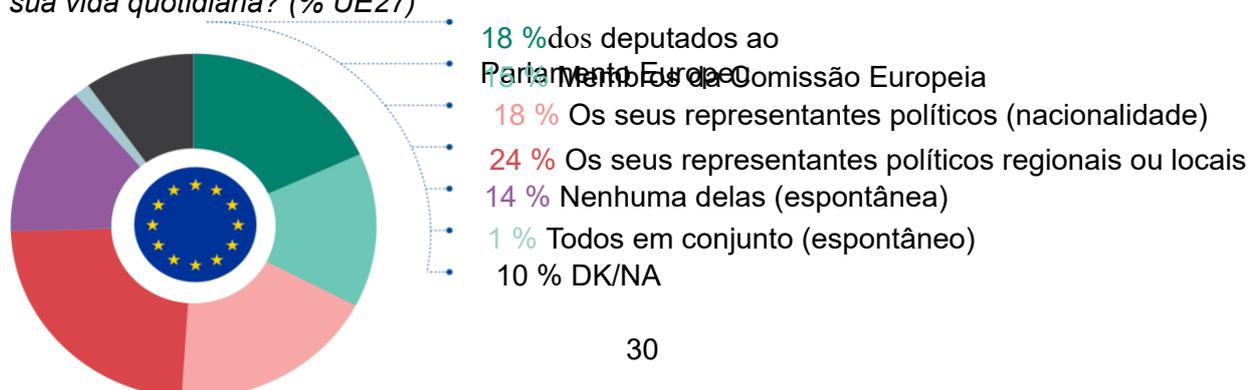
Em 127 das 194 regiões da UE, a maior parte dos inquiridos responde que os seus representantes políticos regionais e locais (vermelhos) ou os seus representantes políticos nacionais (cor de rosa) estariam em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia. Por exemplo, em todas as regiões, com exceção de

uma, em França, a maior parte dos inquiridos afirma que os seus representantes políticos regionais ou locais seriam os melhores para assumir este papel (de 27 % na Provença-Alpes-Côte d'Azur e Guadalupe a 42 % na Martinica). Noutros países, como a Hungria, os Países Baixos, a Finlândia e a Suécia, os inquiridos tendem a ter preferência pelos representantes políticos nacionais.

Em 56 regiões da UE, a maior parte dos inquiridos considera que os representantes a nível da UE — os seus deputados ao Parlamento Europeu (verdes escuros) ou os comissários europeus (claro verde) — estariam em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia. Por exemplo, em todas as regiões da Dinamarca, a maior parte dos inquiridos considera que os seus deputados estariam em melhor posição para assumir este papel (de 32 % em Nordjylland para 36 % em Syddanmark). Os eurodeputados também ocupam a posição mais elevada em 14 das 17 regiões da Polónia.

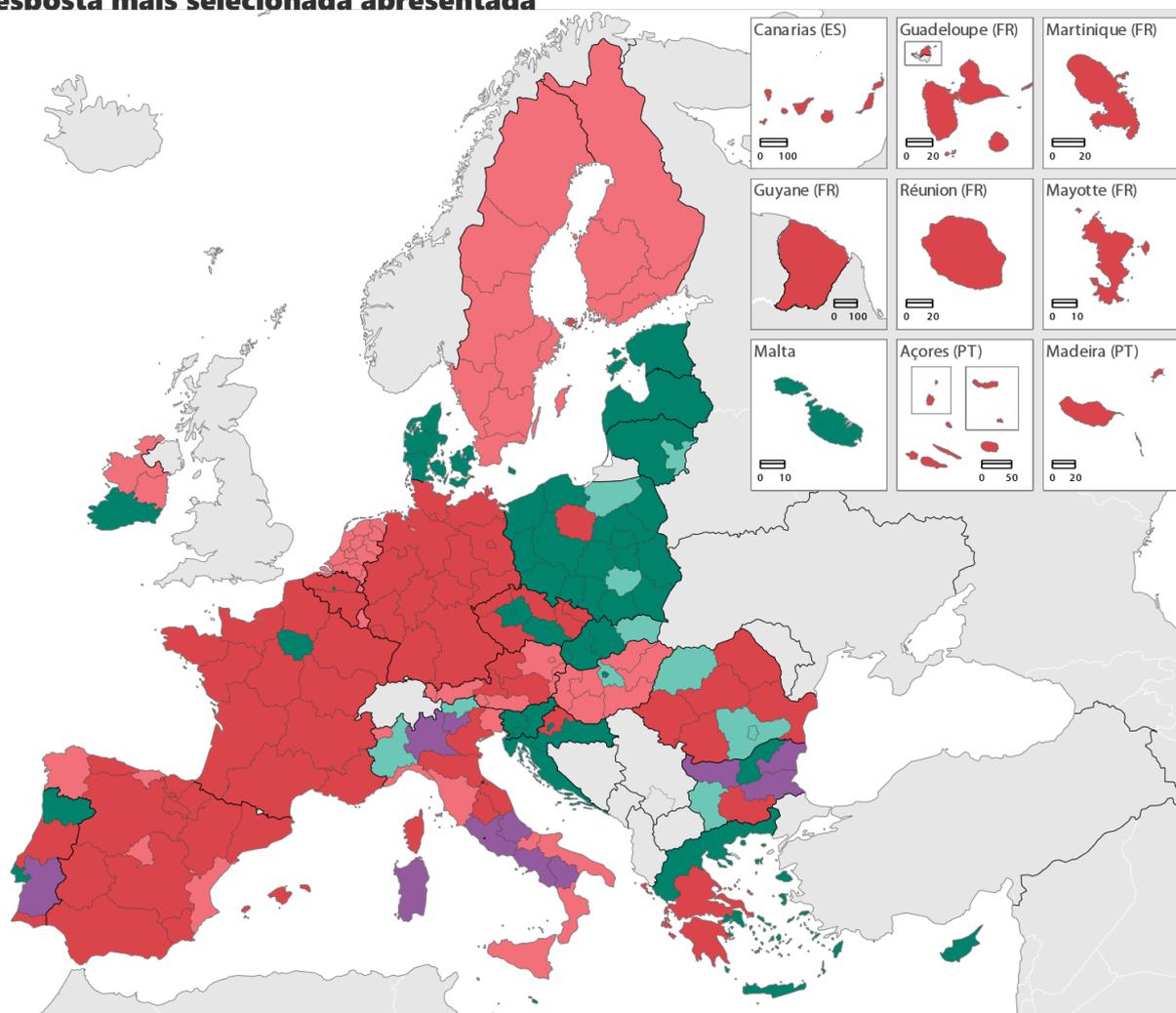
Em sete regiões de Itália, três regiões na Bulgária e uma em Portugal, a maior parte dos inquiridos afirma que nenhum dos representantes enumerados no inquérito estaria bem colocado para explicar de que forma as políticas europeias afetam a sua vida quotidiana (por exemplo, 28 % dos inquiridos em Basilicata, em Itália, partilham esta opinião).

Q5. Dos seguintes representantes políticos, quais são os que estão em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam a sua vida quotidiana? (% UE27)



Q5. *Dos seguintes representantes políticos, quais são os que estão em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam a sua vida quotidiana?*

Resposta mais selecionada apresentada



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

- Os seus eurodeputados
- Membros da Comissão Europeia
- Os seus representantes políticos (nacionalidade)
- Os seus representantes políticos regionais ou locais
- Nenhuma delas (*espontânea*)

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

4.2 Confiança na UE

A nível da UE, 58 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE. O nível médio de confiança na UE diminuiu três pontos percentuais em comparação com 2021.

O mapa da Europa (na página seguinte) mostra, para cada região, a percentagem de inquiridos que afirmam que tendem a confiar na UE.

Em 57 das 194 regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE. Isto aplica-se a todas as regiões da Dinamarca, Finlândia, Lituânia e Portugal, mas também à Estónia, Letónia, Luxemburgo e Malta (onde os resultados são apresentados apenas a nível nacional). Outros países em que, na maioria das regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE são a Alemanha (nove regiões com o nível de confiança na UE entre 66 % e 78 %), a Polónia (11 regiões com níveis de confiança entre 67 % e 75 %) e a Suécia (seis regiões onde a confiança varia entre 66 % e 86 %). Os níveis globais mais elevados de confiança na UE são observados nas seguintes regiões: 85 % em Hovedstaden (Dinamarca) e 86 % em Helsínquia-Uusimaa e Åland (Finlândia).

Na Bulgária, por outro lado, em cinco das seis regiões, menos de 50 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar na UE (de 36 % em Yugoiztochen para 45 % em Yuzhen tsentralen). Do mesmo modo, na Chéquia e em França, na maioria das regiões, menos de metade dos inquiridos responde que tendem a confiar na UE (com o nível global mais baixo de confiança medido em Córsega — 26 %). O nível de confiança na UE é também inferior a 50 % em dez das 21 regiões de Itália (por exemplo, 39 % na Sardegnia ad 40 % em Abruzo) e duas das quatro regiões da Grécia (45 % em Kentriki Ellada e 49 % em Voreia Ellada).

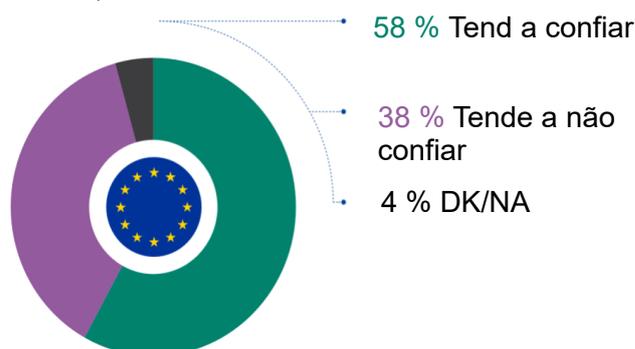
O mapa da Europa na página 34 apresenta uma panorâmica da tendência do nível de confiança na UE de 2021 a 2024. Existem 95 regiões em que a percentagem de inquiridos que tendem a confiar na UE diminuiu cinco ou

mais pontos percentuais em comparação com 2021, ao passo que existem apenas 22 regiões em que o nível de confiança na UE aumentou cinco ou mais pontos percentuais.

Um total de 39 regiões são destacadas a vermelho escuro, o que significa que o nível de confiança na UE diminuiu dez ou mais pontos percentuais. Isto aplica-se, por exemplo, às três regiões da Irlanda, ambas as regiões da Eslovénia, quatro das cinco regiões da Áustria, cinco regiões dos Países Baixos, sete regiões de França e quatro regiões da Polónia. A maior diminuição global da confiança na UE é observada na Podkarpackie, na Polónia (-18 p.p.).

Em duas regiões da Finlândia (Etelä-Suomi e Pohjois- ja Itä-Suomi), o nível de confiança na UE aumentou dez pontos percentuais ou mais. Observa-se também na Letónia um aumento de 10 pontos percentuais da confiança na UE.

Q4.1 Pode, por favor, dizer-me se tende a confiar ou não na UE? (% UE27)

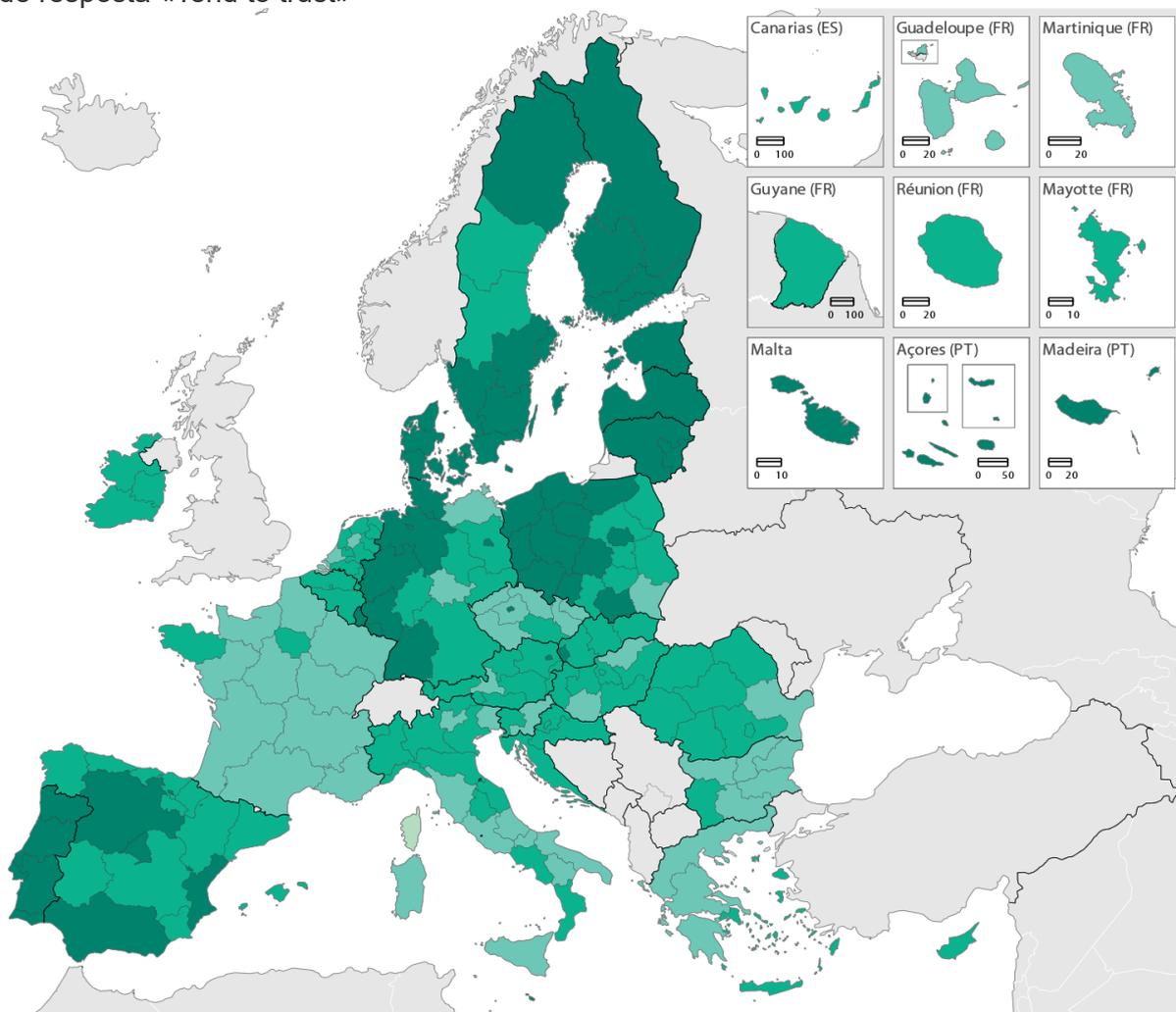


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

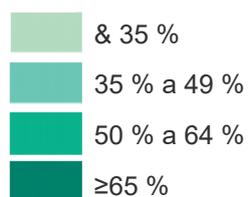
Eurobarómetro Flash 539 Opinión pública nas regiões da UE

Q4.1 Pode, por favor, dizer-me se tende a confiar ou não **na UE**?

% de resposta «Tend to trust»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «TENDE A CONFIAR»

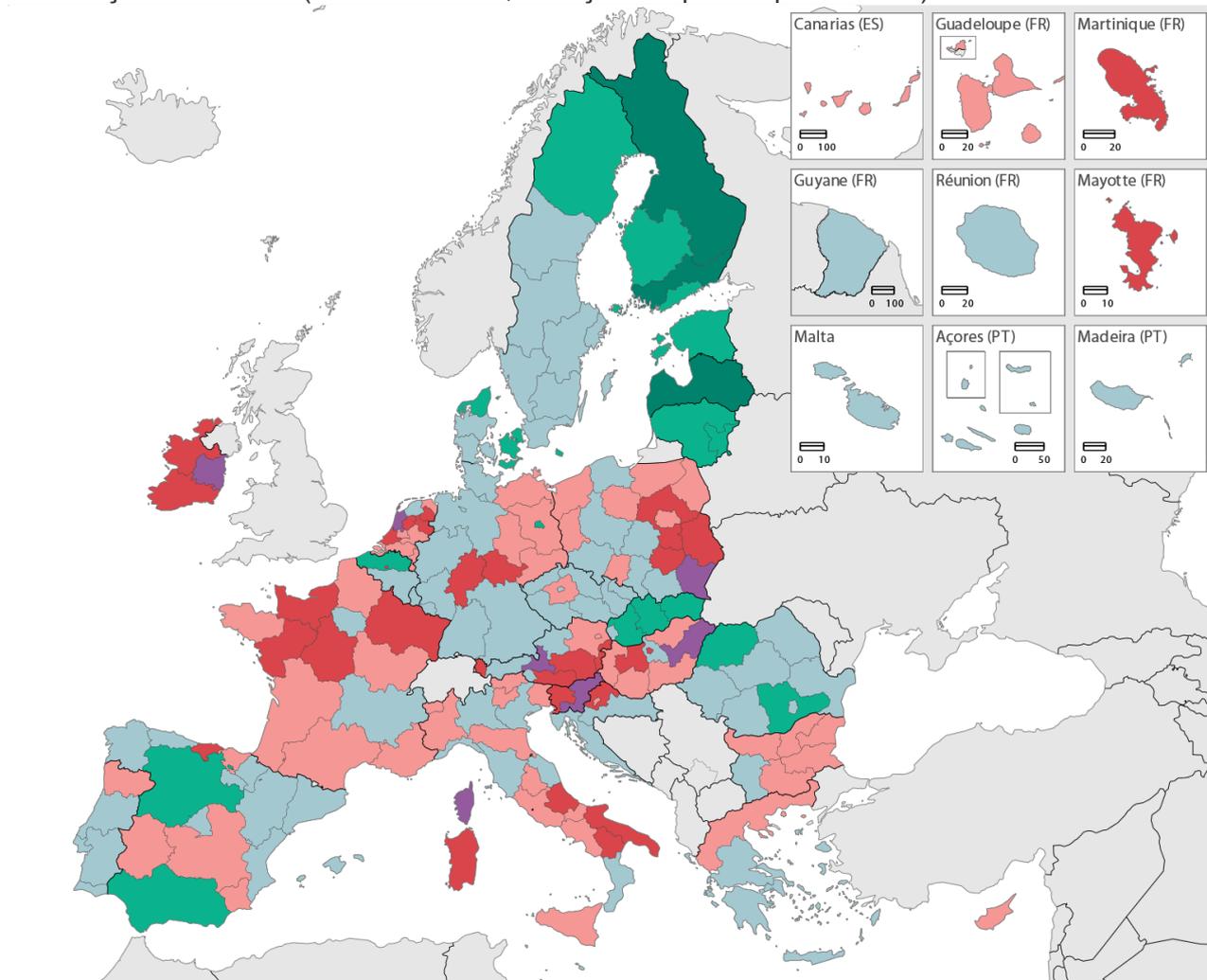
Regiões máximas da UE: 86 %
Regiões medianas da UE: 56 %
Regiões mínimas da UE: 26 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

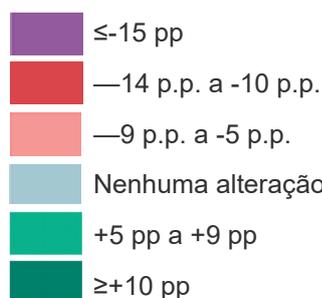
Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

Q4.1 Pode, por favor, dizer-me se tende a confiar ou não **na UE**?

Evolução 2024-2021 («Tend to Trust», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)

4.3 Confiança no governo nacional

A nível da UE, 41 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar no seu governo nacional (uma diminuição de três pontos percentuais em relação a 2021).

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a percentagem de inquiridos que respondem que confiam no seu governo nacional. Existem apenas oito regiões da UE em que pelo menos 65 % dos inquiridos afirmam confiar no seu governo nacional. Os níveis globais mais elevados de confiança no governo nacional são observados na Finlândia (de 65 % em Länsi-Suomi para 85 % em Åland) e no Luxemburgo (77 %). Existem também duas regiões na Dinamarca onde pelo menos 65 % dos inquiridos confiam no seu governo nacional: Hovedstaden (71 %) e Syddanmark (67 %).

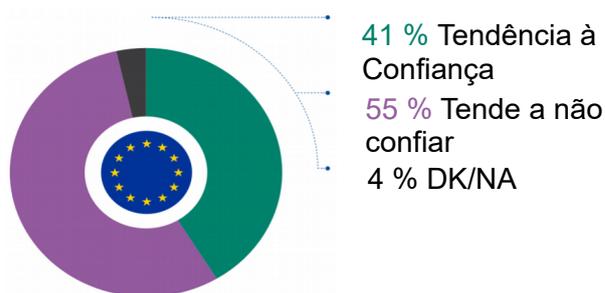
Em contraste, existem 55 regiões em toda a UE, onde menos de 35 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar no seu governo nacional. É o que acontece em todas as regiões de quatro países da Europa Central e Oriental — Bulgária, Roménia, Eslovénia e Eslováquia. Além disso, os níveis globais mais baixos de confiança no governo nacional são medidos na Roménia: 17 % em Centru e 18 % em Bucuresti — Ilfov. Verifica-se também um baixo nível de confiança no governo nacional em três das quatro regiões da Croácia, 12 das 18 regiões em França, nove das 19 regiões de Espanha e Chipre.

O mapa da Europa na página 37 apresenta uma panorâmica da tendência de 2021 a 2024 do nível de confiança nos governos nacionais em toda a UE.

Existem 47 regiões da UE em que a percentagem de inquiridos que tendem a confiar no seu governo nacional diminuiu dez ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. Verifica-se uma diminuição desta dimensão, por exemplo, em 12 das 16 regiões da Alemanha, dez das 18 regiões em França, seis das sete regiões de Portugal, cinco das nove regiões da Áustria, as três regiões da Irlanda e da Estónia.

Em 28 regiões da UE, o nível de confiança no governo nacional aumentou dez ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. É o caso, por exemplo, em quatro das oito regiões da Chéquia e na Letónia. No entanto, as maiores mudanças positivas na confiança no governo nacional são observadas na Polónia (de +18 p.p. em Swietokrzyskie para +42 p.p. na Pomorskie); Podkarpackie é a única região da Polónia onde o aumento da confiança é menor (+7 p.p.).

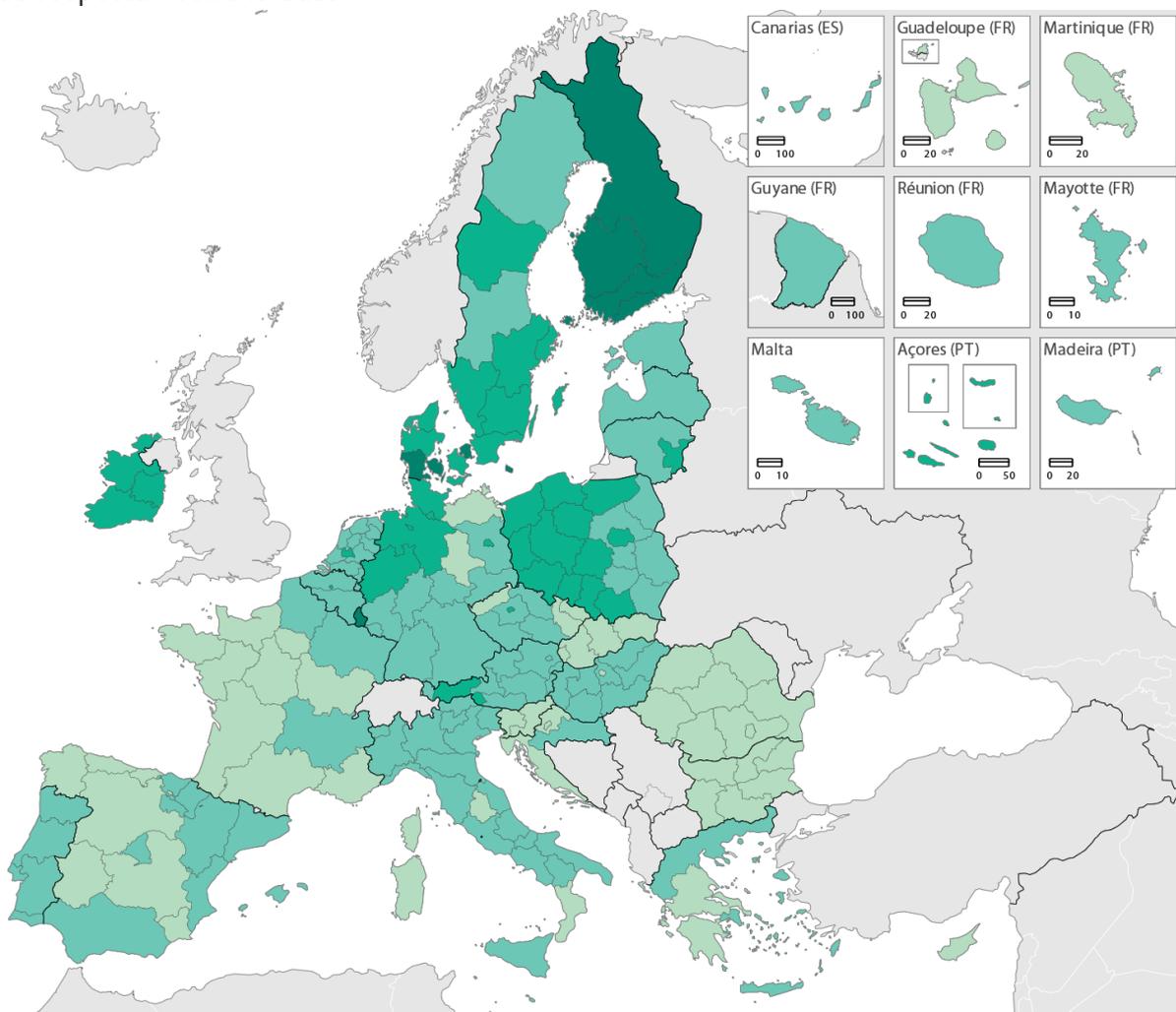
Q4.2 Poderia, por favor, dizer-me se tendes a confiar ou não no **[Governo da Nação]**? (% UE27)



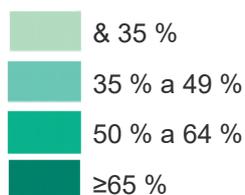
Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

Q4.2 Poderia, por favor, dizer-me se tendes a confiar ou não **no**
[Governo da NACIONALIDADE]?

% de resposta «Tend to trust»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «TENDE A CONFIAR»

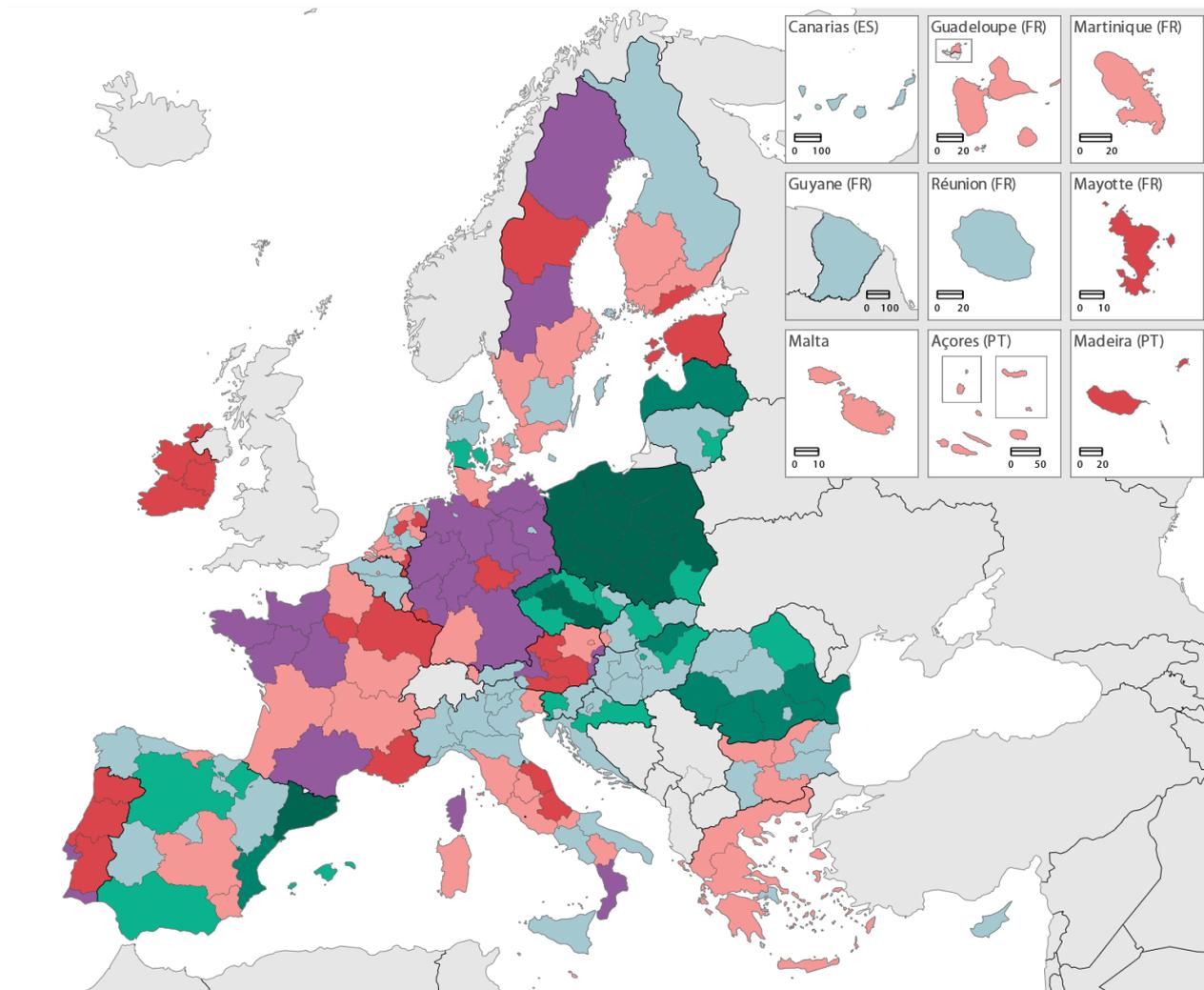
Regiões máximas da UE: 85 %
 Regiões medianas da UE: 40 %
 Regiões mínimas da UE: 17 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

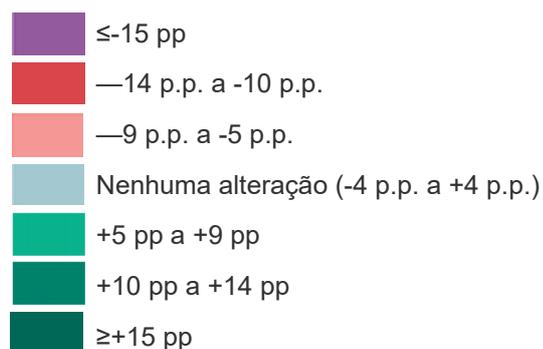
Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

Q4.2 Poderia, por favor, dizer-me se tendes a confiar ou a não confiar **no governo [nacional]**?

Evolução 2024-2021 («Tend to Trust», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)

4.4 Confiança nas autoridades regionais ou locais

A nível da UE, 58 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais, em comparação com 38 % que tendem a não confiar neles.

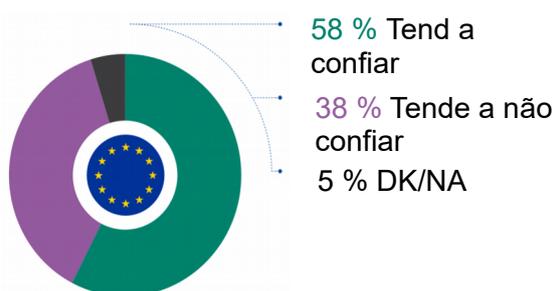
O mapa da Europa (na página seguinte) mostra, para cada região, a proporção de inquiridos que afirmam que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais.

Em 54 das 194 regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais. Isto aplica-se a todas as regiões da Dinamarca (de 68 % em Sjælland para 82 % em Hovedstaden), Finlândia (de 76 % em Åland para 91 % em Helsínquia-Uusimaa) e Suécia (de 65 % em Mellersta Norrland para 73 % em Övre Norrland). Outros países com um elevado nível de confiança nas autoridades regionais ou locais, e isto na maioria das regiões, são a Chéquia (todas com exceção de uma região, de 69 % em Strední Morava a 79 % em Jihozápad) e a Alemanha (nove das 14 regiões, de 65 % em Hessen para 83 % em Schleswig-Holstein).

Em Itália, por outro lado, em todas as regiões, menos de 50 % dos inquiridos respondem que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais (de 36 % em Marche, Úmbria e Sardegnia para 48 % em Friuli-Venezia Giulia); o mesmo se aplica à Croácia (de 31 % em Jadranska Hrvatska para 43 % em Sjeverna Hrvatska) e à Grécia (de 38 % em Attiki para 49 % em Nisia Aigaiou, Kriti). Na Bulgária, o nível de confiança nos órgãos de poder local ou regional é inferior a 50 % em cinco das seis regiões e na Roménia em seis das oito regiões.

A Polónia caracteriza-se por uma grande variação no nível de confiança nas autoridades regionais ou locais. Em Opolskie, por exemplo, 70 % dos inquiridos afirmam que tendem a confiar nas autoridades regionais ou locais; esta proporção, no entanto, diminui para 38 % em Swietokrzyskie.

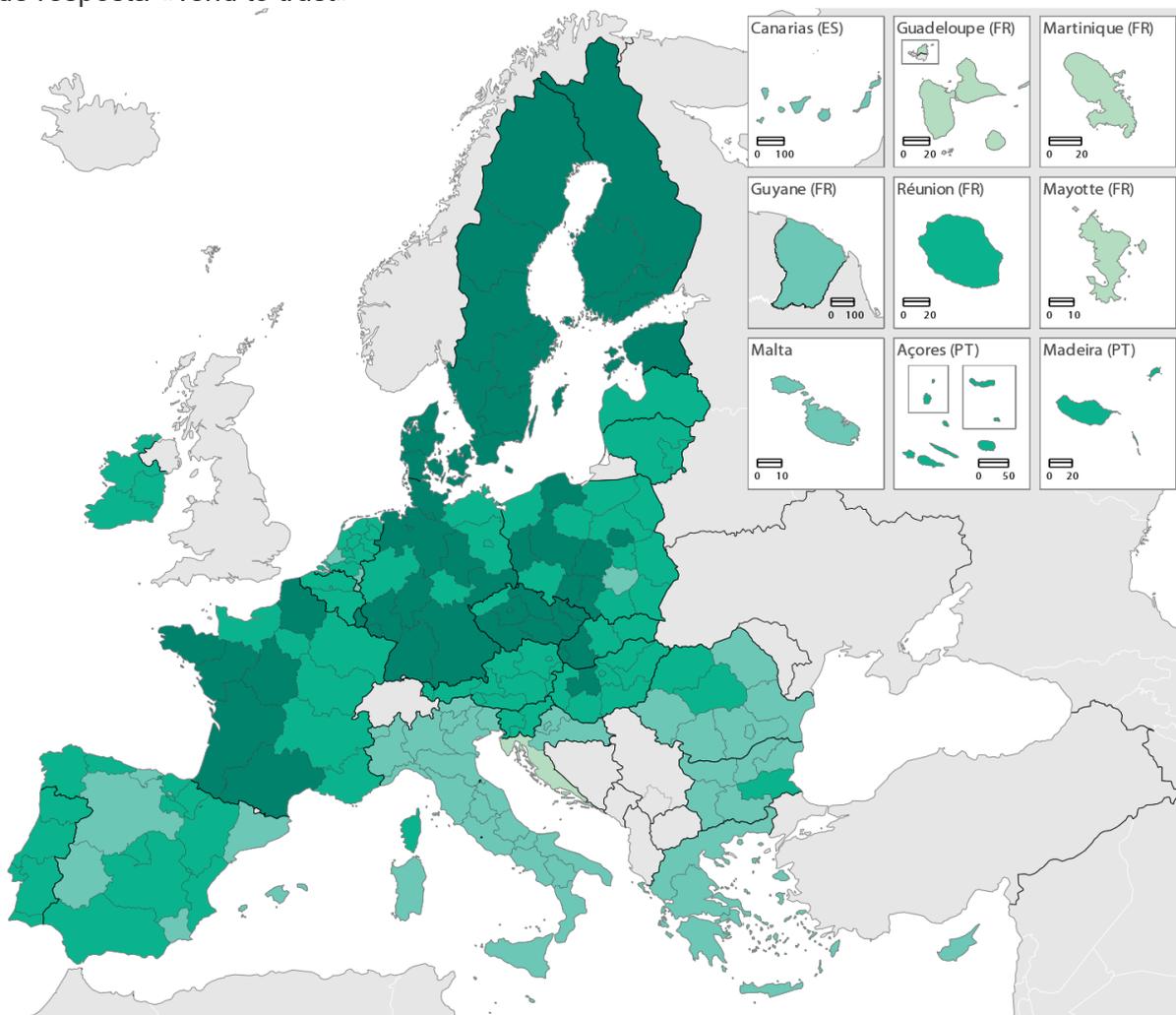
Q4.3 Pode, por favor, dizer-me se tende a confiar ou não às **autoridades regionais ou locais**? (% UE27)



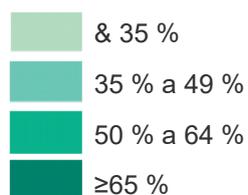
Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Q4.3 Pode, por favor, dizer-me se tende a confiar ou não **nas autoridades regionais ou locais?**

% de resposta «Tend to trust»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA «TENDE A CONFIAR»

Regiões máximas da UE: 91 %
 Regiões medianas da UE: 58 %
 Regiões mínimas da UE: 28 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

5. Desafios e expectativas da UE

5.1 Probabilidade de votar nas eleições europeias de 2024

A nível da UE, mais de três quartos dos inquiridos respondem que é «muito provável» (57 %) ou «mais provável» (20 %) votar nas próximas eleições europeias que terão lugar em junho de 2024. Cerca de um em cada cinco inquiridos responde que é «muito improvável» (10 %) ou «mais improvável» (10 %) de votar nas próximas eleições.

O mapa da Europa (na página seguinte) mostra, para cada região, a percentagem de inquiridos que afirmam ser «muito» ou «pouco provável» votar nas eleições europeias.

Em 62 das 194 regiões, pelo menos 80 % dos inquiridos respondem que é provável que votem nas eleições europeias de 2024. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Polónia e da Lituânia e ao Luxemburgo (onde os resultados são apresentados a nível nacional). Na Polónia, em sete das 17 regiões, cerca de 90 % dos inquiridos dizem que é provável que votem nas próximas eleições europeias.

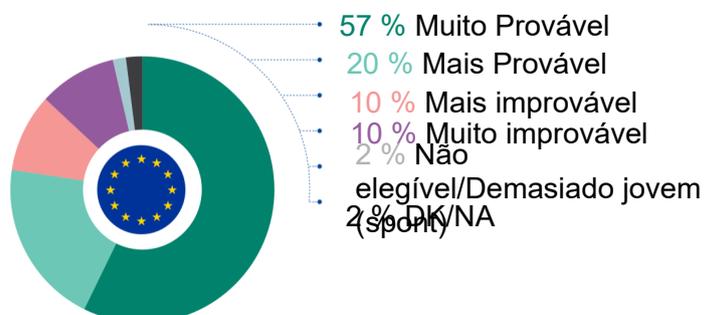
Outros países em que pelo menos 80 % dos inquiridos na maioria das regiões respondem que é provável que votem nas próximas eleições europeias são a Dinamarca (entre 82 % e 87 % dos «eleitores prováveis» em quatro das cinco regiões), a Finlândia (de 81 % a 87 % em quatro das cinco regiões), a Alemanha (de 80 % a 91 % em 15 das 16 regiões), a Grécia (de 80 % para 85 % em três das quatro regiões), a Hungria (de 80 % para 87 % em sete das oito regiões) e a Eslováquia (de 83 % a 87 % em três das quatro regiões).

Em 34 regiões da UE, menos de 70 % dos inquiridos afirmam que é provável que votem nas eleições europeias de 2024. Isto aplica-se a cinco das seis regiões da Bulgária (de 58 % em Severen tsentralen a 65 % em Severoiztochen), mas também, por exemplo, a metade das regiões de França. Em França, as percentagens mais baixas de «eleitores

prováveis» são observadas nos departamentos ultramarinos (por exemplo, 40 % em Guadalupe e 43 % em Maiote), mas a percentagem também é relativamente baixa em Corse (61 %), Hauts-de-France (65 %), Normandie e Provence-Alpes-Côte d'Azur (ambos 69 %).

Os países com maior variação entre as regiões com probabilidade de votar nas eleições europeias de 2024 são a Bélgica (de 68 % na Região da Valónia para 83 % em Vlaams Gewest), a Chéquia (de 69 % em Moravskoslezsko a 85 % em Praha) e a Suécia (de 69 % em Småland med öarna para 83 % em Estocolmo).

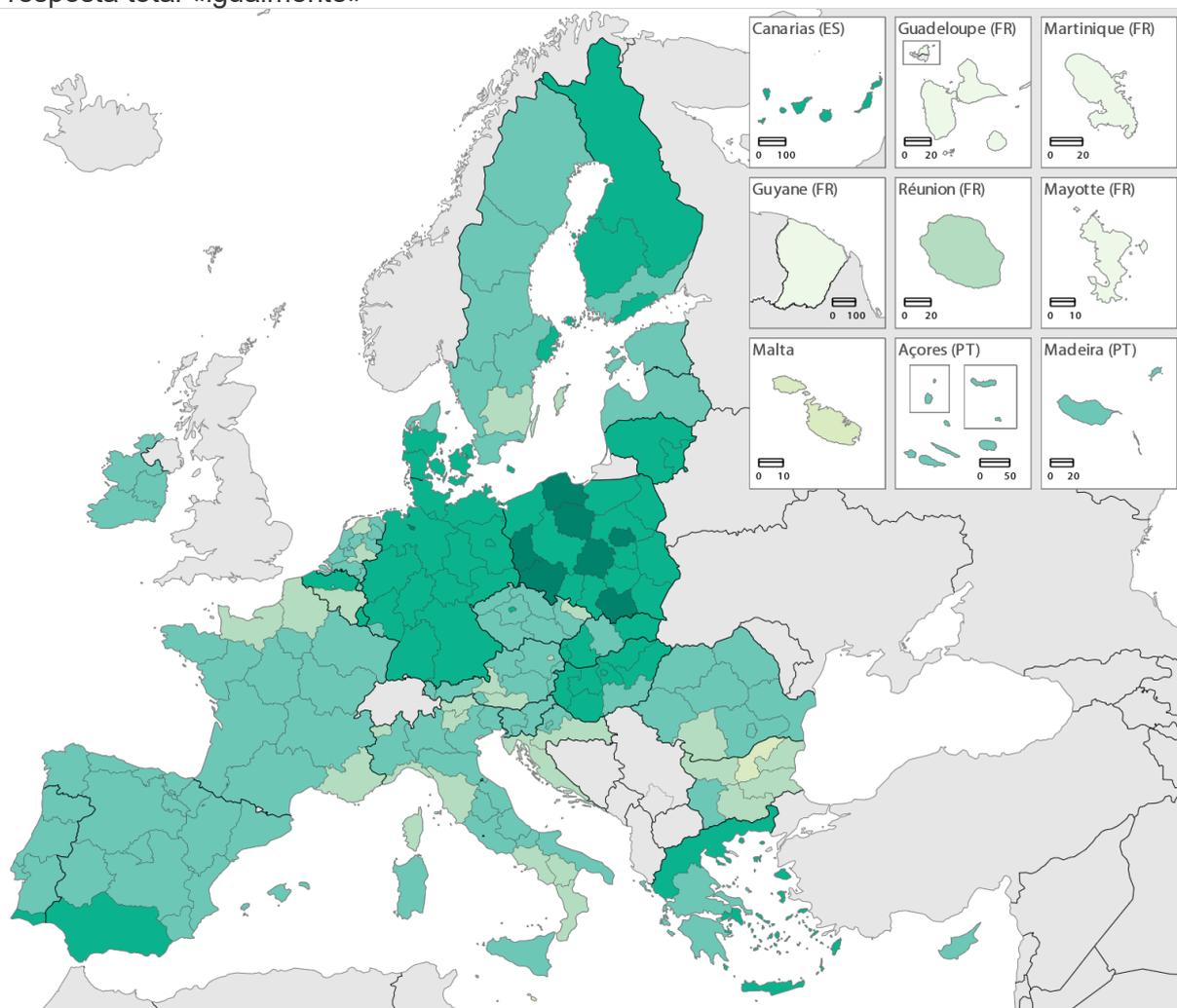
Q6. As próximas eleições europeias realizar-se-ão em junho de 2024. Qual a probabilidade de votar nestas eleições? (% UE27)



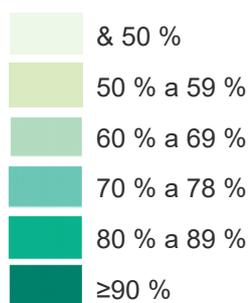
Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Q6. As próximas eleições europeias realizar-se-ão em junho de 2024. Qual a probabilidade de votar nestas eleições?

% resposta total «igualmente»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



TOTAL DA RESPOSTA «PROVAVELMENTE»

Regiões máximas da UE: 92 %
 Regiões medianas da UE: 75 %
 Regiões mínimas da UE: 40 %

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

5.2 Eficácia das iniciativas da UE na resposta aos desafios da UE

O Pacto Ecológico Europeu

O Pacto Ecológico Europeu é o plano da UE destinado a combater as alterações climáticas e a transformar a UE numa economia competitiva e limpa, com impacto neutro no clima até 2050. Um em cada dez inquiridos em toda a UE responde que o Pacto Ecológico Europeu é «muito eficaz» para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE, e 34 % afirmam que este plano é «bastante eficaz». No entanto, há mais inquiridos a afirmar que consideram que o Pacto Ecológico Europeu não é eficaz (17 % «não eficaz» e 33 % «não muito eficazes»).

Em comparação com 2021, a percentagem total de inquiridos que responderam que o Pacto Europeu de Green é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE diminuiu três pontos percentuais.

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a percentagem total de inquiridos que respondem que o Pacto Ecológico Europeu é «muito» ou «bastante eficaz».

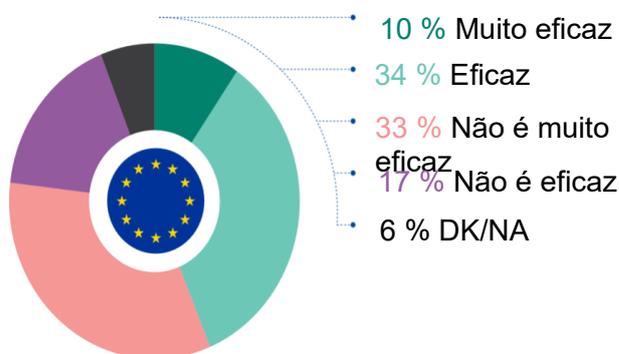
Em 67 das 194 regiões, pelo menos 50 % dos inquiridos respondem que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. Uma análise mais aprofundada das regiões em que entre 50 % e 64 % dos inquiridos consideram que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz mostra que tal se aplica a todas as regiões da Irlanda, exceto uma região da Dinamarca, Finlândia, Grécia, Países Baixos e Roménia, a cinco das sete regiões de Portugal, a seis das oito regiões da Suécia e a 15 das 21 regiões de Itália. Em Chipre, Luxemburgo e Malta (onde os resultados são fornecidos apenas a nível nacional), a proporção total de respostas «efetivas» é também superior a 50 %.

Em 29 regiões da UE, menos de 35 % dos inquiridos respondem que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. É o caso em todas as regiões, exceto uma, da Chéquia (de 24 % em Strední Morava para 32 % em Strední Cechy), sete das 16 regiões da Alemanha (de

33 % em Mecklenburg-Vorpommern, Sachsen-Anhalt e Thüringen e 34 % em Hessen, Rheinland-Pfalz, Sarre e Sachsen), nove das 18 regiões em França (de 27 % em Corse para 34 % em Pays-de-la-Loire, Bretagne e Nouvelle-Aquitaine), duas das quatro regiões da Croácia (30 % em Grad Zagreb e Jadranska Hrvatska), uma das duas regiões da Lituânia (33 % na região de Vidurio ir vakaru Lietuvos) e na Estónia (31 %). As duas regiões finais onde menos de 35 % dos inquiridos respondem que o Pacto Ecológico Europeu é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE estão localizadas na Polónia (33 % na Podlaskie) e em Espanha (32 % em Castela-Mancha).

Q7.1 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta. (% UE27)

O plano da UE que visa combater as alterações climáticas e transformar a UE numa economia competitiva, ecológica e com impacto neutro no clima até 2050, ou seja, o Pacto Ecológico Europeu

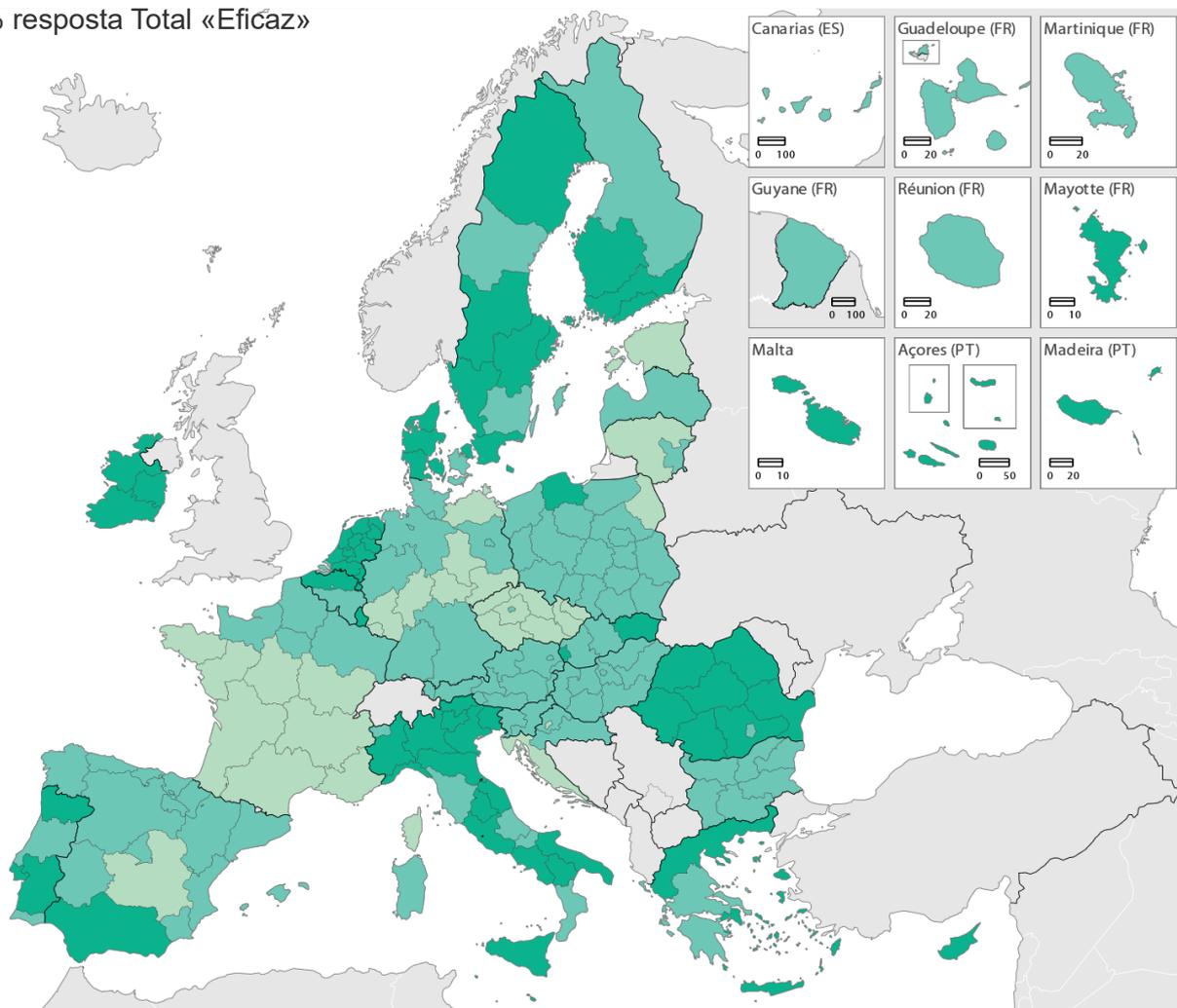


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Q7.1 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta.

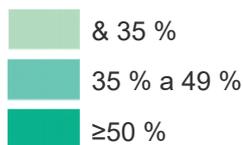
O plano da UE que visa combater as alterações climáticas e transformar a UE numa economia competitiva, ecológica e com impacto neutro no clima até 2050, ou seja, o Pacto Ecológico Europeu

% resposta Total «Eficaz»



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA TOTAL «EFICAZ»

Regiões máximas da UE: 64 %
Regiões medianas da UE: 45 %
Regiões mínimas da UE: 24 %

NextGenerationEU

Cerca de metade dos inquiridos em toda a UE considera que o plano de recuperação da UE para responder aos efeitos económicos da pandemia de coronavírus e modernizar a economia da UE, investindo mais de 800 mil milhões de EUR na economia da UE — ou seja, o NextGenerationEU — é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE (10 % de respostas «muito eficazes» e 39 % de respostas «bastante eficazes»). A percentagem que duvida da eficácia do NextGenerationEU é ligeiramente inferior, com 28 % a afirmar que este plano «não é muito eficaz» e 13 % que «não é de todo eficaz». Um em cada dez inquiridos não sabe como avaliar a eficácia do NextGenerationEU.

Em comparação com 2021, a percentagem total de inquiridos que responderam que o NextGenerationEU é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE diminuiu cinco pontos percentuais.

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a proporção total que indica que o NextGenerationEU é «muito» ou «bastante eficaz». Este mapa tem mais regiões com tons de verde mais escuros do que o mapa que mostra os pontos de vista dos inquiridos sobre a eficácia do Pacto Ecológico Europeu (ver página43).

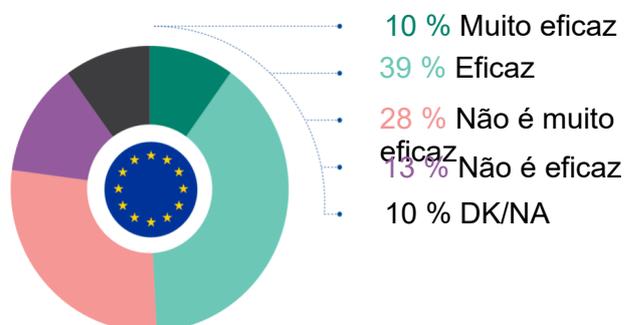
Em 12 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos respondem que o NextGenerationEU é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. Isto aplica-se a todas as regiões da Irlanda (75 % em Norte e Oeste e 69 % em Leste e Midlands, e Sul), cinco das 21 regiões da Itália (entre 66 % em Friuli-Venezia Giulia e Sardegnna a 69 % na Ligúria), uma região na Dinamarca (65 % em Hovedstaden), uma região na Polónia (65 % em Warszawski stealczny) e uma na Eslováquia (66 % em Bratislavský kraj). A maior percentagem global de respostas «efetivas» é observada em Malta (78 %).

Em cerca de metade das regiões da UE, menos de metade dos inquiridos considera o NextGenerationEU eficaz; dito isto, existem apenas três regiões onde a percentagem de respostas «efetivas» cai abaixo de 35 % (em comparação com 29 regiões para a eficácia do

Pacto Ecológico Europeu). As três regiões com a percentagem mais baixa de inquiridos que afirmam que o NextGenerationEU é eficaz são a Corse (30 %) e a Martinica (33 %) em França, e Brandeburgo (31 %) na Alemanha.

P7.2 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta. (% UE27)

Plano de recuperação da UE para dar resposta aos efeitos económicos da pandemia de coronavírus e modernizar a economia da UE, investindo 800 mil milhões de EUR na economia da UE, ou seja, o NextGenerationEU

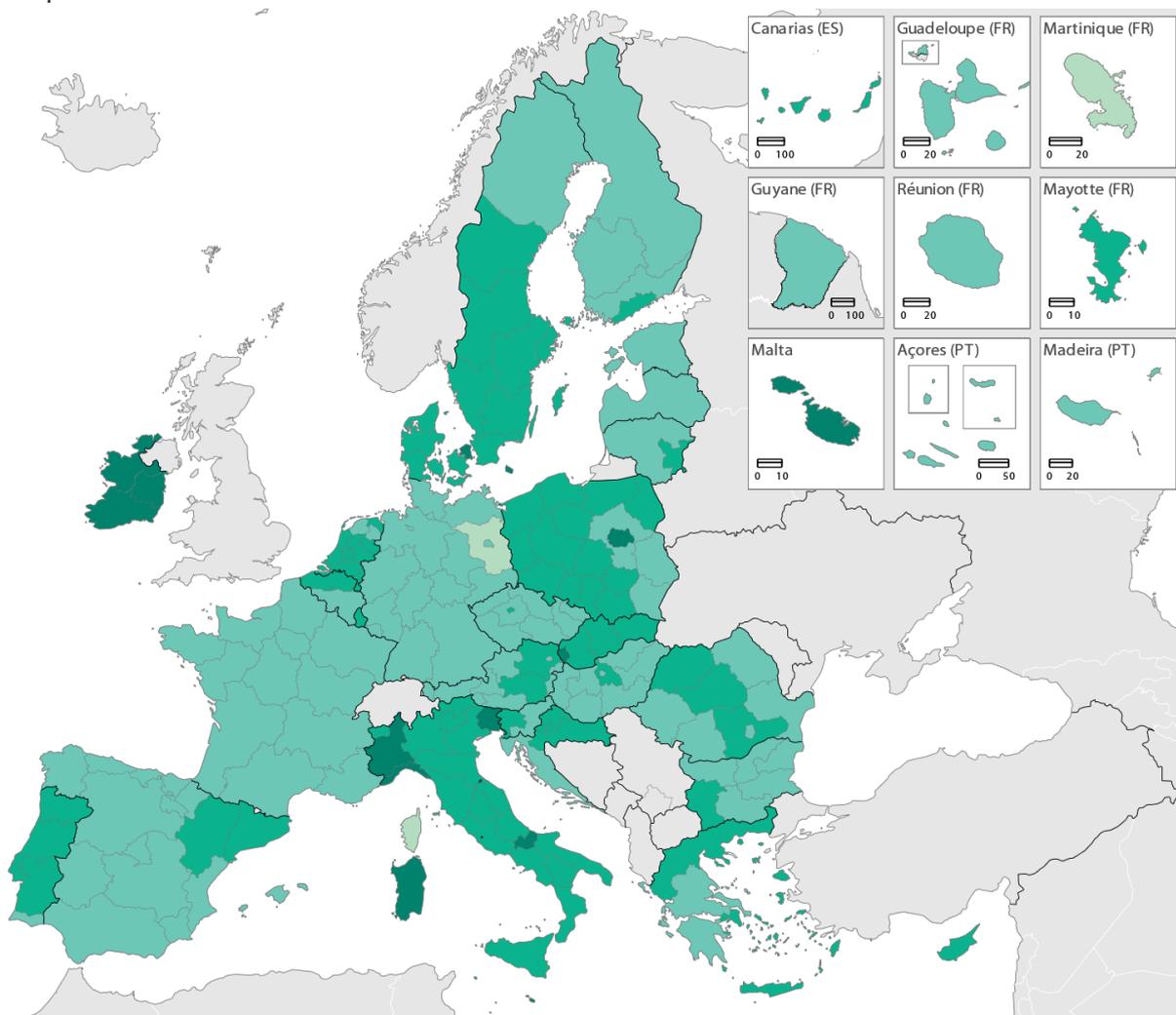


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

P7.2 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta.

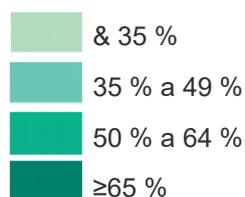
Plano de recuperação da UE para dar resposta aos efeitos económicos da economia da UE e modernizar a sua economia, investindo 800 mil milhões de EUR na economia da UE, ou seja, a pandemia de coronavírus NextGenerationEU

% resposta Total «Eficaz»



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA TOTAL «EFICAZ»

Regiões máximas da UE: 78 %
Regiões medianas da UE: 49 %
Regiões mínimas da UE: 30 %

REPowerEU

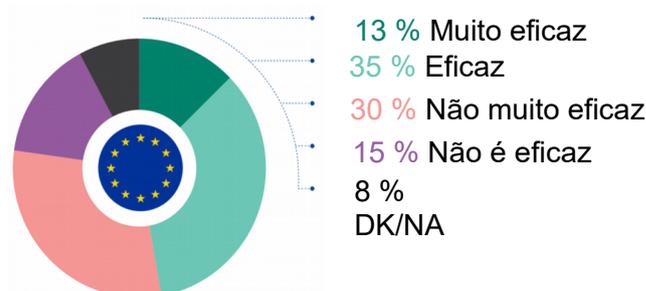
Os inquiridos em toda a UE estão divididos quanto à eficácia do REPowerEU — ou seja, a iniciativa da UE para acelerar a transição para uma energia sustentável e mais barata e reduzir a dependência da Rússia. Mais de um em cada dez inquiridos (13 %) responde que o REPowerEU é «muito eficaz» para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE, e 35 % afirmam que este plano é «bastante eficaz». Muitos inquiridos afirmam que o REPowerEU não é eficaz (15 % de respostas «não eficazes» e 30 % «não muito eficazes»).

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a proporção total de que o REPowerEU é «muito» ou «bastante eficaz». Em 88 das 194 regiões da UE, pelo menos 50 % dos inquiridos consideram que a iniciativa REPowerEU da UE é eficaz. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia e Suécia. A percentagem de respostas «efetivas» é de, pelo menos, 65 % em 14 destas regiões, o que se aplica a todas as regiões da Finlândia (entre 68 % Pohjois- ja Itä-Suomi e 80 % em Åland), duas das quatro regiões da Dinamarca (66 % em Hovedstaden e Midtjylland), uma das duas regiões da Lituânia (65 % em Sostines regionas), duas regiões da Suécia (65 % em Västsverige e 66 % em Norra Mellansverige), uma região na Bélgica (65 % em Vlaams Gewest) e uma na Roménia (65 % em Sud-Est), bem como Malta (69 %) e Luxemburgo (77 %).

Em dez regiões da UE, por outro lado, menos de 35 % dos inquiridos consideram que o REPowerEU é eficaz para ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pela UE. Estas regiões encontram-se na Áustria (31 % no Tirol e 34 % em Kärnten), na Bulgária (30 % em Severozapaden e 32 % em Yugoiztochen), na Chéquia (34 % em Moravskoslezsko) e na Alemanha (quatro regiões, de 25 % em Sachsen-Anhalt para 34 % no Bayern).

P7.3 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta. (% UE27)

Iniciativa da UE para acelerar a transição para uma energia sustentável e mais barata e reduzir a dependência da Rússia, ou seja, REPowerEU

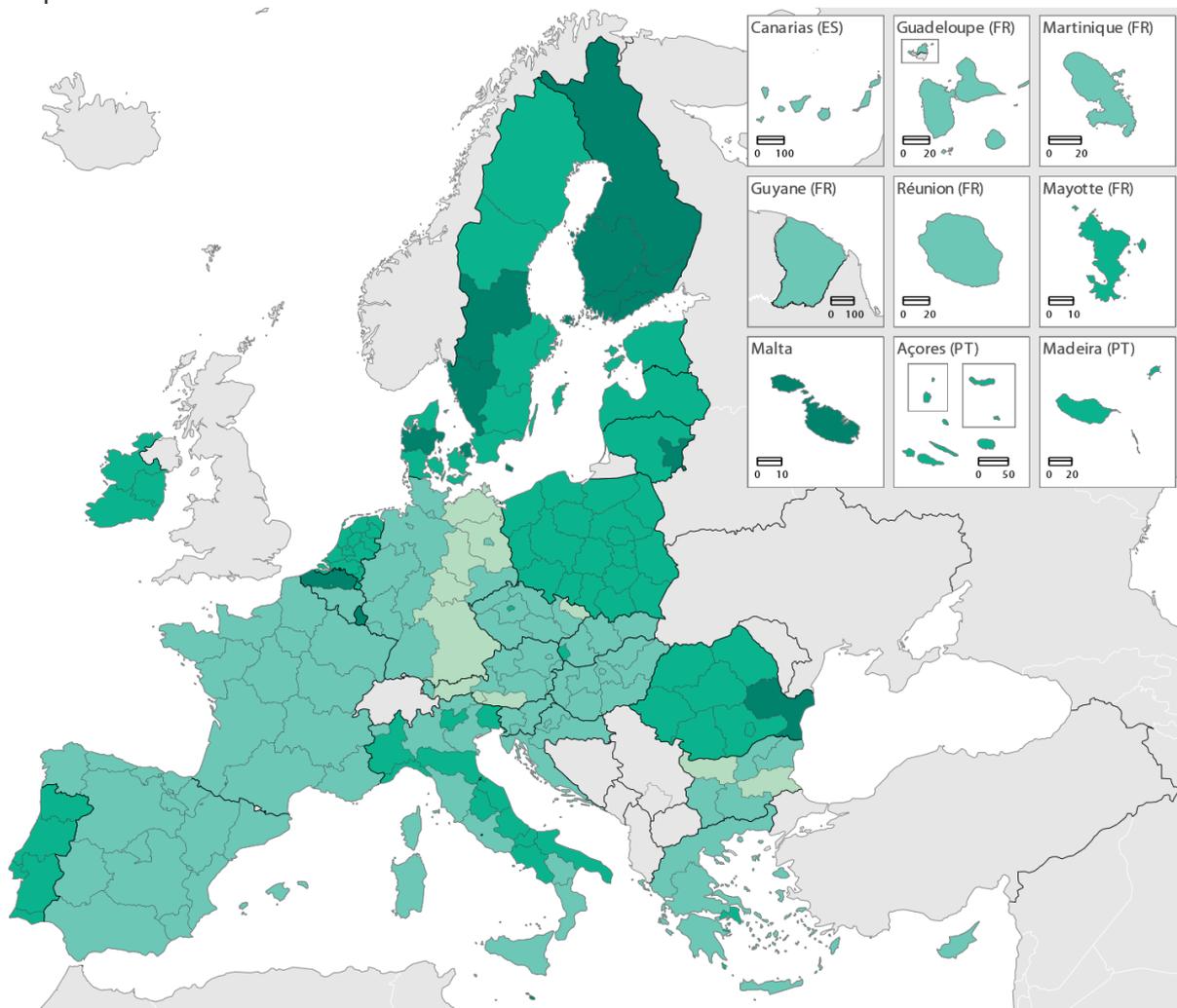


Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

P7.2 Para cada uma das seguintes iniciativas, queira dizer-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta.

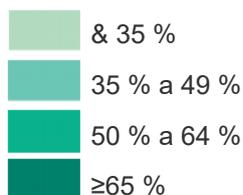
Iniciativa da UE para acelerar a transição para uma energia sustentável e mais barata e reduzir a dependência da Rússia, ou seja, REPowerEU

% resposta Total «Eficaz»



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



RESPOSTA TOTAL EFICAZ»

Regiões máximas da UE: 80 %
Regiões medianas da UE: 47 %
Regiões mínimas da UE: 25 %

5.3 As dimensões mais importantes para o futuro da Europa

Os inquiridos receberam uma lista de dez dimensões e foram convidados a selecionar as duas questões que consideram mais importantes para o futuro da Europa.

Em toda a UE, a maior parte dos inquiridos refere a economia, a justiça social e o emprego (selecionados por 29 % dos inquiridos) como uma das questões mais importantes para o futuro da Europa; seguem-se as alterações climáticas e o ambiente, bem como a educação, a cultura, a juventude e o desporto (ambos selecionados por 24 % dos inquiridos).

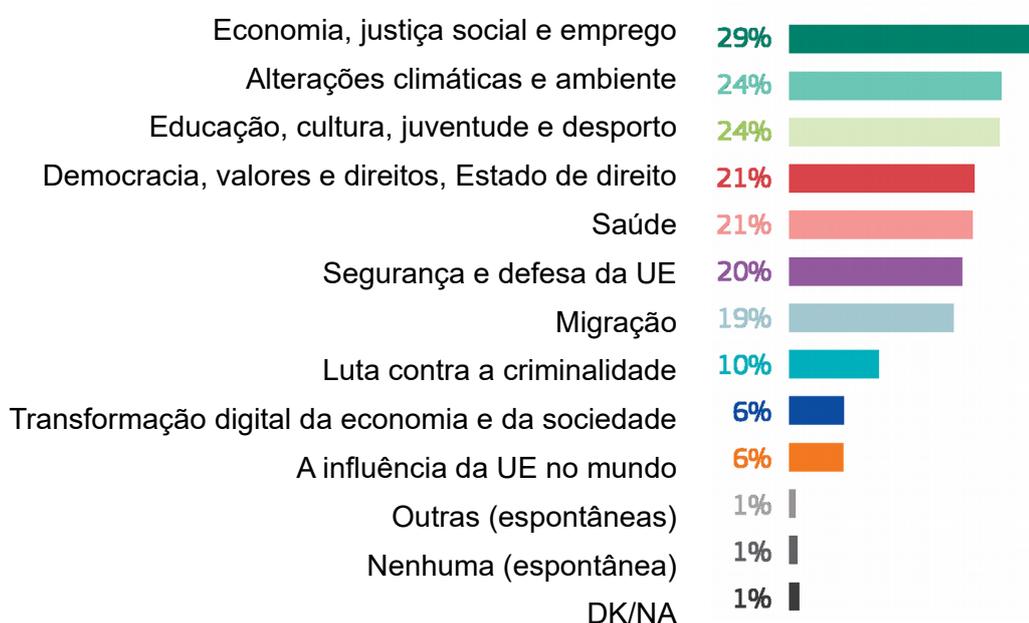
As quatro dimensões seguintes são selecionadas por cerca de um em cada cinco inquiridos: democracia, valores e direitos, Estado de direito (21 %), saúde (21 %), segurança e defesa da UE (20 %) e migração (19 %).

Um em cada dez inquiridos responde que a luta contra a criminalidade é uma das questões mais importantes. Por último, as quotas mais pequenas selecionam a transformação digital da economia e da sociedade (6 %) e a

influência da UE no mundo (6 %) como uma questão importante para o futuro da Europa.

O mapa na página 50 mostra, para cada região, a dimensão mais importante para o futuro da Europa, selecionada pela maior parte dos inquiridos. Existe uma variação significativa entre as regiões da UE no que é considerado a questão mais importante para o futuro da Europa. No sul da Europa, muitas regiões são de cor verde escura, o que significa que a economia, a justiça social e o emprego são selecionados pela maior parte dos inquiridos. Por outro lado, muitas regiões nas fronteiras externas da UE são roxas, o que significa que a segurança e a defesa da UE são a questão de topo.

Q8. Qual das seguintes dimensões considera ser a mais importante para o futuro da Europa? (Máximo duas respostas) (% UE-27)



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

Em 68 das 194 regiões da UE, a economia, a justiça social e o emprego são selecionados pela maior parte dos inquiridos como uma das duas dimensões mais importantes para o futuro da Europa. Isto aplica-se a todas as regiões da Grécia, Croácia, Portugal, Eslovénia e Chipre e Malta. Numa região de Portugal, esta dimensão é mesmo selecionada por cerca de metade dos inquiridos (49 % na Área Metropolitana de Lisboa). A economia, a justiça social e o emprego constituem também a dimensão de topo em todas as regiões, exceto duas, em Itália (entre 35 % na Emília-Romanha e Véneto e 46 % na Úmbria) e em 16 das 19 regiões de Espanha (de 31 % na Comunidad Foral de Navarra e Illes Balears a 44 % na Estremadura).

As alterações climáticas e o ambiente constituem a dimensão de topo em três das cinco regiões da Dinamarca (40 % em Syddanmark, 43 % em Midtjylland e 44 % em Hovedstaden). O mesmo se aplica, por exemplo, à Suécia (em quatro das oito regiões — de 31 % em Småland med öarna a 39 % em Mellersta Norrland e Sydsverige) e à Bélgica (31 % no Vlaams Gewest e 33 % na Região da Valónia).

Em 11 das 18 regiões francesas, a maior parte dos inquiridos afirma que a educação, a cultura, a juventude e o desporto são uma das duas dimensões mais importantes para o futuro da Europa (de 26 % em Bourgogne-Franche-Comté a 36 % na Provença-Alpes-Côte d'Azur e na Reunião). Esta dimensão é também a primeira em dez das 16 regiões da Alemanha (de 27 % em Brandeburgo para 39 % em Sachsen-Anhalt). A educação, a cultura, a juventude e o desporto são também a dimensão de topo em quatro das oito regiões da Hungria, três das cinco regiões da Bulgária, três regiões de Espanha, uma região da Eslováquia e da Letónia.

As percentagens mais elevadas de inquiridos que referem a democracia, os valores e os direitos, o Estado de direito são observadas em quatro regiões da Alemanha (32 % em Niedersachsen e Schleswig-Holstein, 35 % na Turíngia e 41 % em Bremen) e três regiões na Suécia (35 % em Estocolmo, 38 % em Östra

Mellansverige e 39 % em Norra Mellansverige), onde esta dimensão é a mais elevada.

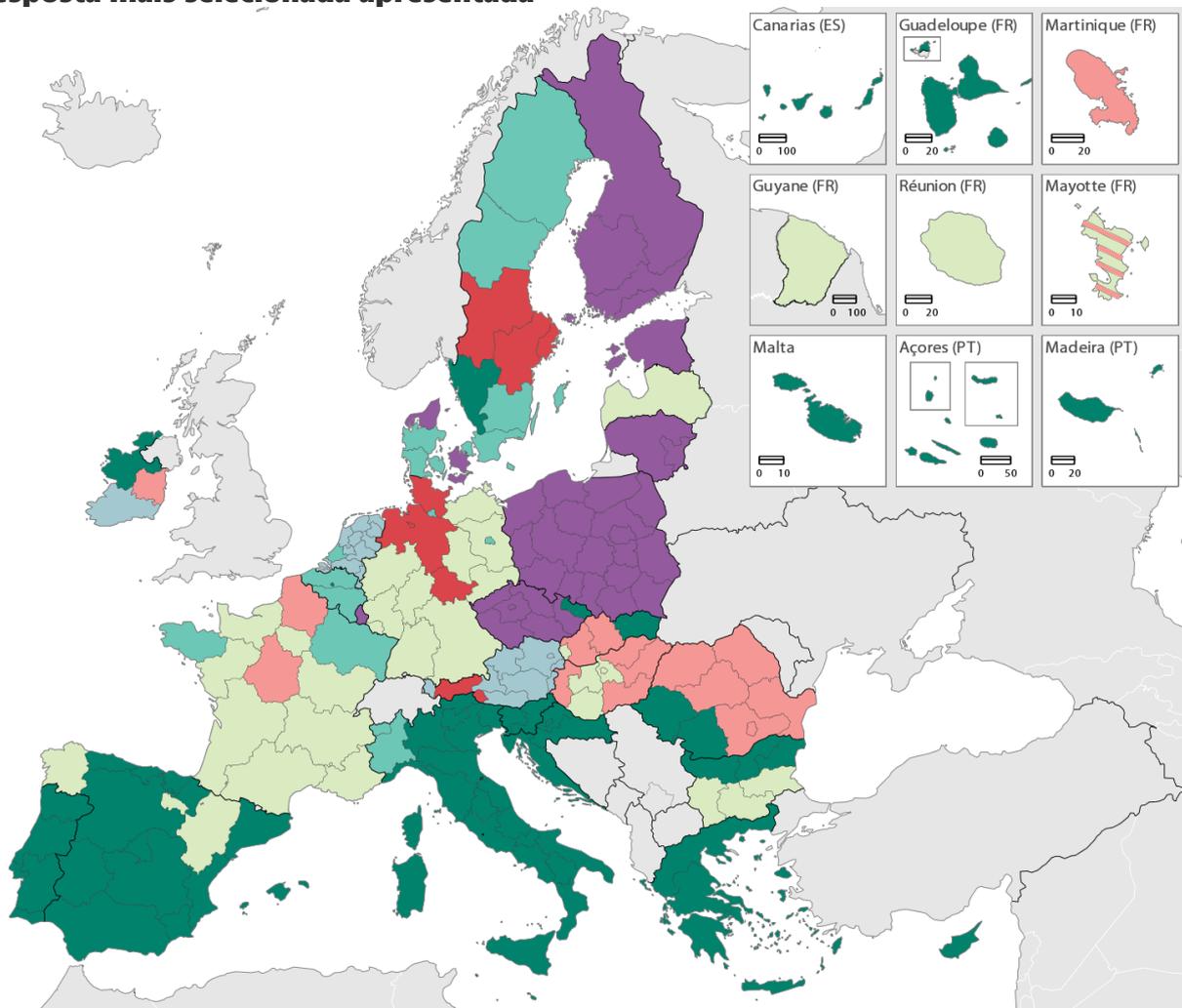
Em metade das regiões da Hungria, a saúde é a dimensão importante mais selecionada para o futuro da Europa, com a percentagem de seleção desta dimensão a variar entre 31 % em Dél-Alföld e 40 % em Nyugat-Dunántúll. Observa-se um cenário semelhante na Roménia (seis das oito regiões, de 39 % em Centru e Nord-Vest a 47 % em Nord-Est) e na Eslováquia (duas das quatro regiões, 32 % em Západne Slovensko e 35 % em Stredné Slovensko).

Em todas as regiões da Polónia, entre 40 % e 49 % dos inquiridos afirmam que a segurança e a defesa da UE são uma das duas questões mais importantes para o futuro da Europa — tornando-a a questão de topo em todas as regiões da Polónia. A segurança e a defesa da UE constituem também a dimensão de topo em ambas as regiões da Lituânia (44 % na região de Vidurio ir vakaru Lietuvos e 46 % na região de Sostines), em todas as regiões da Finlândia (entre 39 % em Åland e 46 % em Pohjois- ja Itä-Suomi), em sete das oito regiões da Chéquia (entre 31 % de Strední Morava e 41 % em Praha), na Estónia (42 %) e no Luxemburgo (25 %).

Em todas as regiões, com exceção de uma, nos Países Baixos, a maior percentagem de inquiridos seleciona a migração como uma das duas dimensões mais importantes para o futuro da Europa; a proporção que seleciona esta dimensão varia entre 33 % em Gelderland e Utrecht e 39 % na Zeeland. Observa-se um cenário semelhante na Áustria, onde, em todas as regiões, com exceção de uma, a migração é a dimensão de topo para o futuro da Europa (entre 30 % em Vorarlberg e 37 % em Salzburgo).

Q8. Qual das seguintes dimensões considera ser a mais importante para o futuro da Europa? (Máx. duas respostas)

Resposta mais selecionada apresentada



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)



6. Otimismo em relação ao futuro

6.1 As coisas vão na direção certa

A nível da UE, 52 % dos inquiridos respondem que, em geral, as coisas estão a ir na direção certa na sua região, enquanto 36 % afirmam o contrário — que as coisas estão a ir na direção errada. Menos de um em cada dez (7 %) responde espontaneamente que não está a ir nem a uma direção nem a outra.

Em comparação com 2021, a percentagem de inquiridos que responderam que, em geral, as coisas estão a ir na direção certa na sua região diminuiu cinco pontos percentuais.

O mapa da Europa mostra, para cada região, a proporção de inquiridos que pensam que as coisas estão a ir na direção certa na sua região.

Em 110 das 194 regiões da UE, pelo menos metade dos inquiridos responde que as coisas estão a ir na direção certa na sua região. Em 34 destas regiões, pelo menos 65 % dos inquiridos partilham esta opinião. Isto aplica-se, por exemplo, às regiões da Eslovénia e da Lituânia, à exceção de uma região da Polónia, seis das oito regiões da Chéquia e ao Luxemburgo (onde os resultados são apresentados apenas a nível nacional). A percentagem global mais elevada que diz que as coisas estão a ir na direção certa é observada na Pomorskie, na Polónia (82 %).

Em 14 das 194 regiões da UE, menos de 35 % respondem que, em geral, as coisas estão a ir na direção certa na sua região. Isto aplica-se aos quatro departamentos franceses ultramarinos — Maiote (11 %), Martinica (26 %), Guadalupe (31 %) e Guiana (32 %) — e a Basilicata, Úmbria, Puglia, Calábria e Molise em Itália (entre 27 % e 34 % de respostas «direcionadas»). As outras regiões em que menos de 35 % dos inquiridos partilham esta opinião são Észak-Magyarország na Hungria (31 %), Canárias em Espanha (32 %), Kärnten na Áustria (33 %), Thüringen na Alemanha (32 %). A percentagem otimista também é baixa em Chipre (27 %).

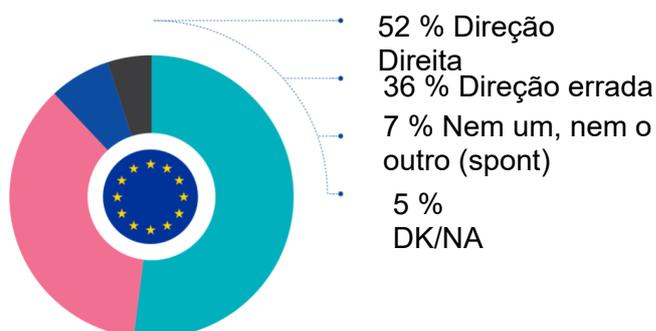
Existem também algumas diferenças entre as regiões do mesmo Estado-Membro. Na Alemanha, por exemplo, 75 % dos inquiridos no processo Schleswig-Holstein respondem que as coisas estão a ir na direção certa na sua região, enquanto esta opinião é partilhada por 32 % dos inquiridos na Turíngia.

O mapa da Europa na página 53 apresenta uma panorâmica da tendência de 2021 a 2024 do nível de confiança nos governos nacionais em toda a UE.

Há 66 regiões em que a percentagem de inquiridos que afirmam que as coisas estão a ir na direção certa na sua região diminuiu dez ou mais pontos percentuais em comparação com 2021. Verifica-se uma diminuição desta dimensão, por exemplo, em todas as regiões da Finlândia, 13 das 16 regiões da Alemanha, 11 das 18 regiões de França e oito das 12 regiões dos Países Baixos.

Em 22 regiões, a proporção que diz que as coisas estão a ir na direção certa na sua região aumentou dez ou mais pontos percentuais. As maiores alterações positivas verificam-se na Polónia (por exemplo, +30 p.p. em Warszawski stealczny, +21 p.p. em Warminko-Mazurskie e +27 p.p. em Malopolskie).

DX3. Neste momento, diria que, de um modo geral, as coisas estão a ir na direção certa ou na direção errada em (NOSSA REGIÃO)? (% UE27)

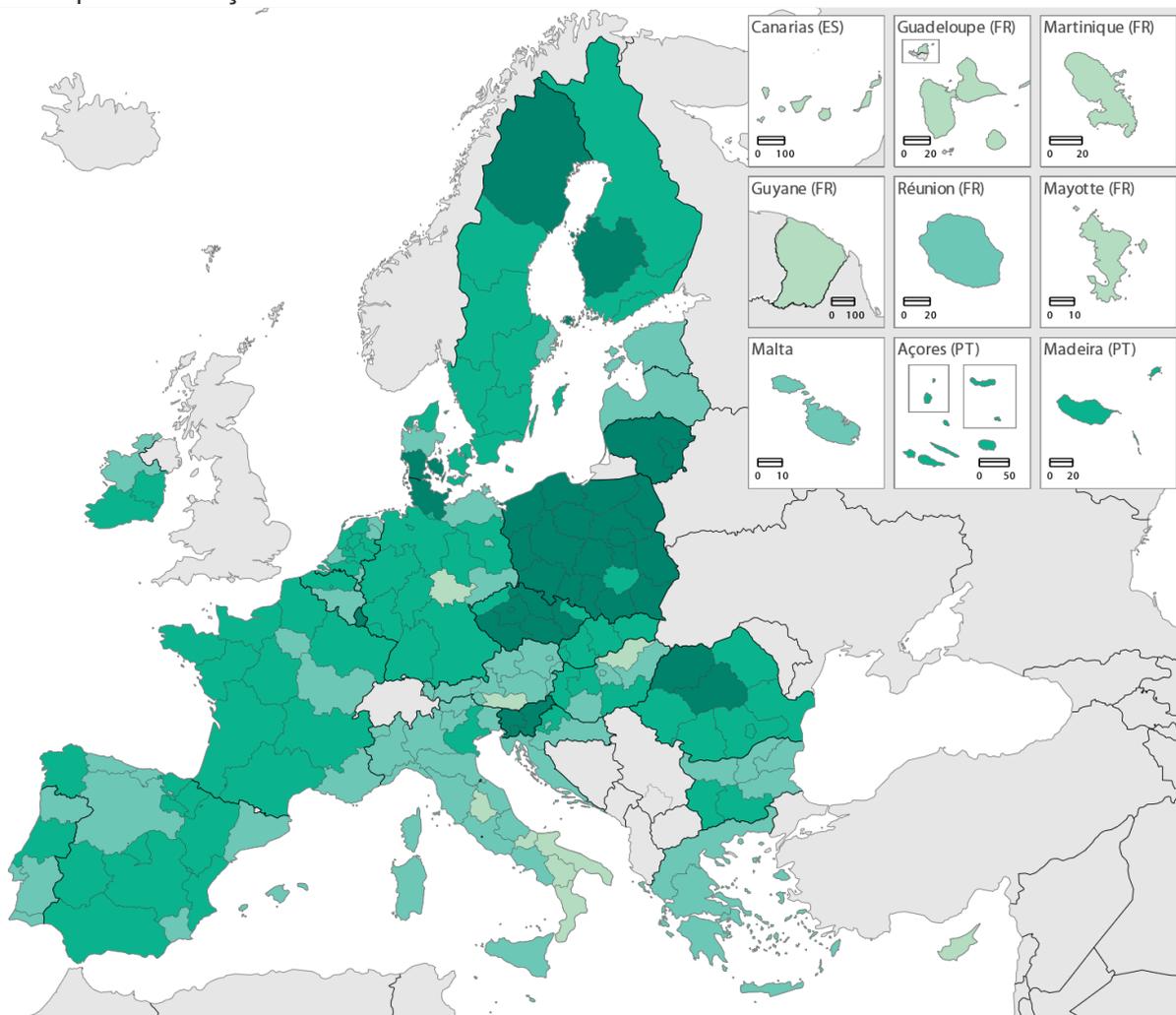


Base: todos os inquiridos (UE27
n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

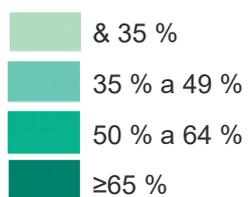
DX3. Neste momento, diria que, de um modo geral, as coisas estão a ir na direção certa ou na direção errada em (NOSSA REGIÃO)?

% de resposta «Direção Direta»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

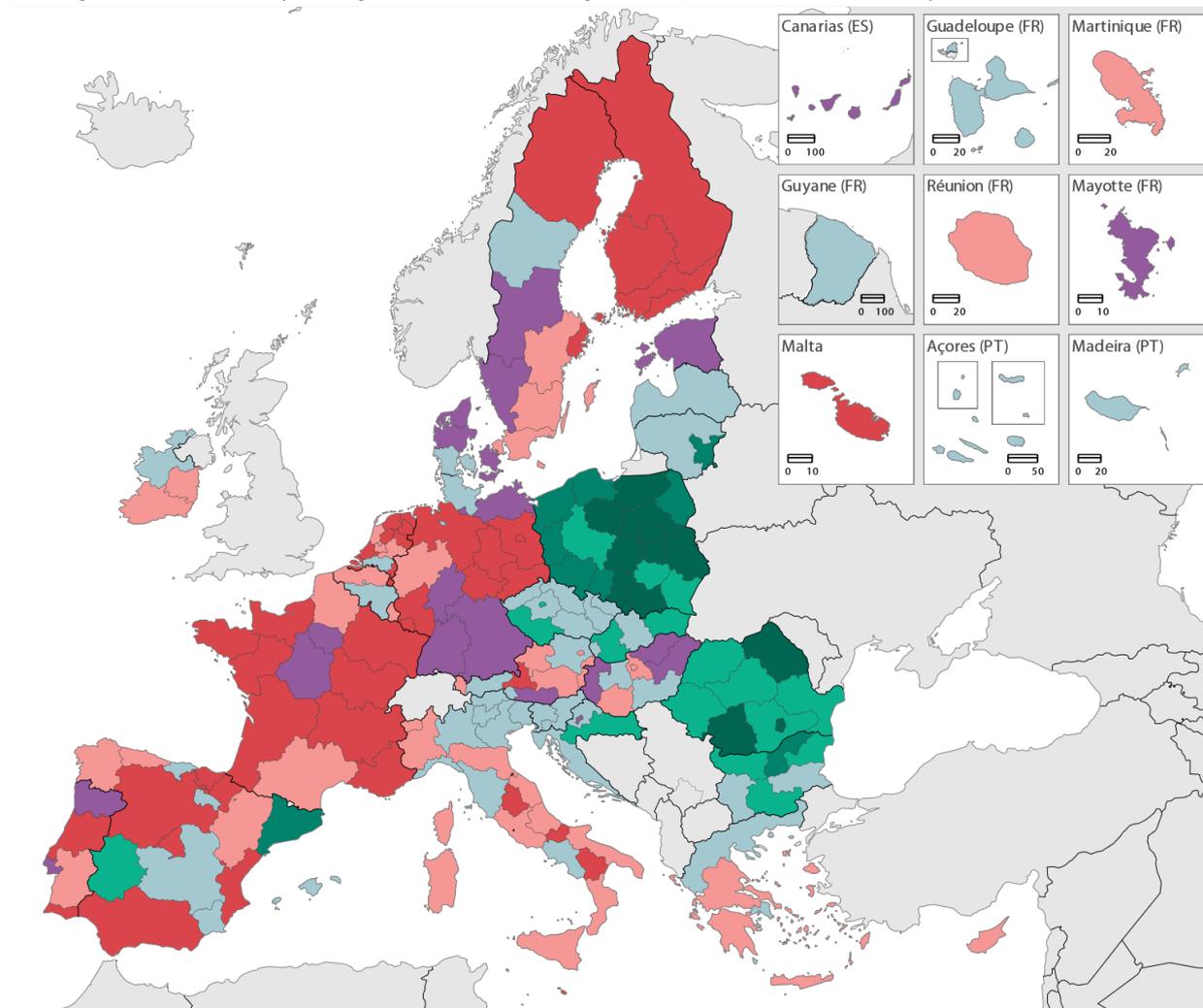


RESPOSTA «DIREÇÃO CERTA»

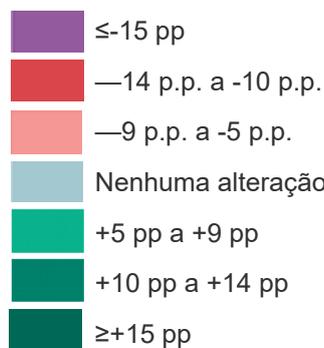
Regiões máximas da UE: 90 %
Regiões medianas da UE: 68 %
Regiões mínimas da UE: 39 %

DX3. Neste momento, diria que, de um modo geral, as coisas estão a ir na direção certa ou na direção errada em (NOSSA REGIÃO)?

Evolução 2024-2021 («Direção Direta», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)

6.2 Otimismo quanto ao futuro das regiões da UE

A nível da UE, cerca de dois terços dos inquiridos (66 %) estão otimistas quanto ao futuro da sua região, com 13 % a afirmar que são «muito otimistas» e 53 % «mais otimistas». Muito menos inquiridos declaram ser pessimistas quanto ao futuro da sua região (8 % de respostas «muito pessimistas» e 24 % «mais pessimistas»).

Em comparação com 2021, a percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da sua região diminuiu cinco pontos percentuais.

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a proporção de inquiridos «muito» ou «bastante otimistas» quanto ao futuro da sua região.

Em 34 regiões da UE, pelo menos 80 % dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da sua região. Isto aplica-se, por exemplo, a quatro das cinco regiões da Dinamarca, três das cinco regiões da Finlândia, ambas as regiões da Lituânia, 11 das 17 regiões da Polónia, quatro das oito regiões da Chéquia, quatro das oito regiões da Suécia e do Luxemburgo. O nível global mais elevado de otimismo é observado no Syddanmark, na Dinamarca (90 % de respostas «otimistas»). De um modo mais geral, como foi observado em 2021, as regiões onde pelo menos 80 % dos inquiridos afirmam estar otimistas quanto ao futuro da sua região estão principalmente localizadas na Europa Central e Setentrional.

Em 12 das 194 regiões da UE, menos de metade dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da sua região. Algumas destas regiões já estão identificadas na secção anterior («coisas que vão na direção certa»), como os departamentos franceses ultramarinos da Martinica (39 %), Maiote (40 %) e Guadalupe (44 %), Chipre (44 %) e Calábria em Itália (46 %). Esta lista é completada por quatro das oito regiões da Hungria (entre 36 % em Észak-Magyarország e 48 % em Budapeste e Dél-Dunántú), Castilla y León em Espanha (46 %), Attiki na Grécia (47 %) e Thüringen na Alemanha (46 %).

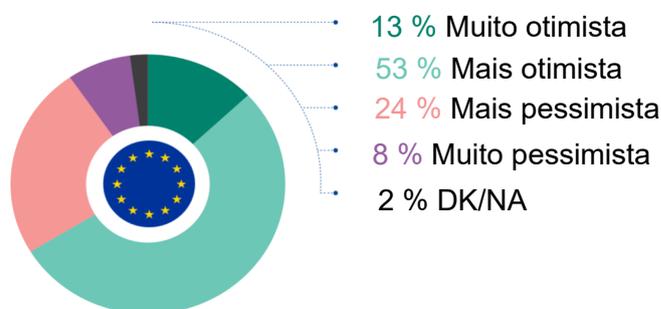
O mapa da Europa na página 56 apresenta uma panorâmica da tendência de 2021 a 2024 no otimismo quanto ao futuro das regiões da UE.

Há 35 regiões em que a percentagem de inquiridos que afirmam estar otimistas quanto ao futuro da sua região diminuiu dez ou mais pontos percentuais, em comparação com apenas nove regiões em que o nível de otimismo aumentou pelo menos dez pontos percentuais.

A maior queda no otimismo verifica-se na Alemanha, onde a percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da sua região aumentou dez ou mais pontos percentuais em 13 das 16 regiões. (por exemplo, -23 p.p. na Turíngia e -18 p.p. em Sachsen-Anhalt).

A Polónia, por outro lado, é novamente caracterizada pelo maior aumento do otimismo. A percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da sua região aumentou em todas as regiões da Polónia e seis regiões registaram um aumento de, pelo menos, dez pontos percentuais em relação a 2021 (por exemplo, +16 p.p. em Lubelskie e +13 p.p. em Swietokrzyskie).

Q9. Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro de (A nossa REGIÃO)? (% UE27)

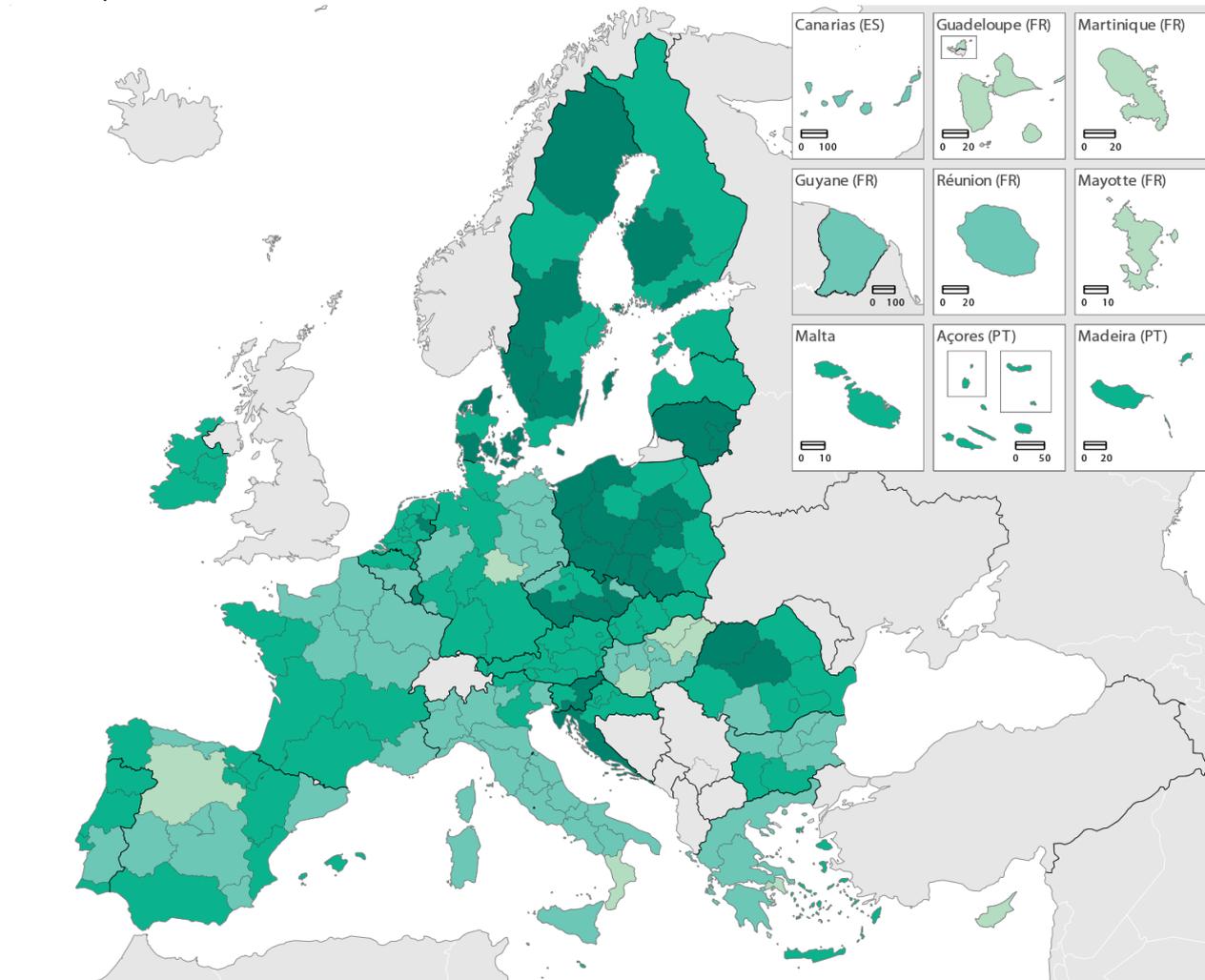


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

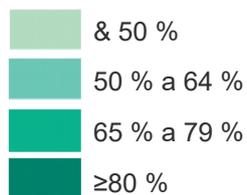
Q9. Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro de (A nossa REGIÃO)?

% resposta Total «Otimista»



Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024



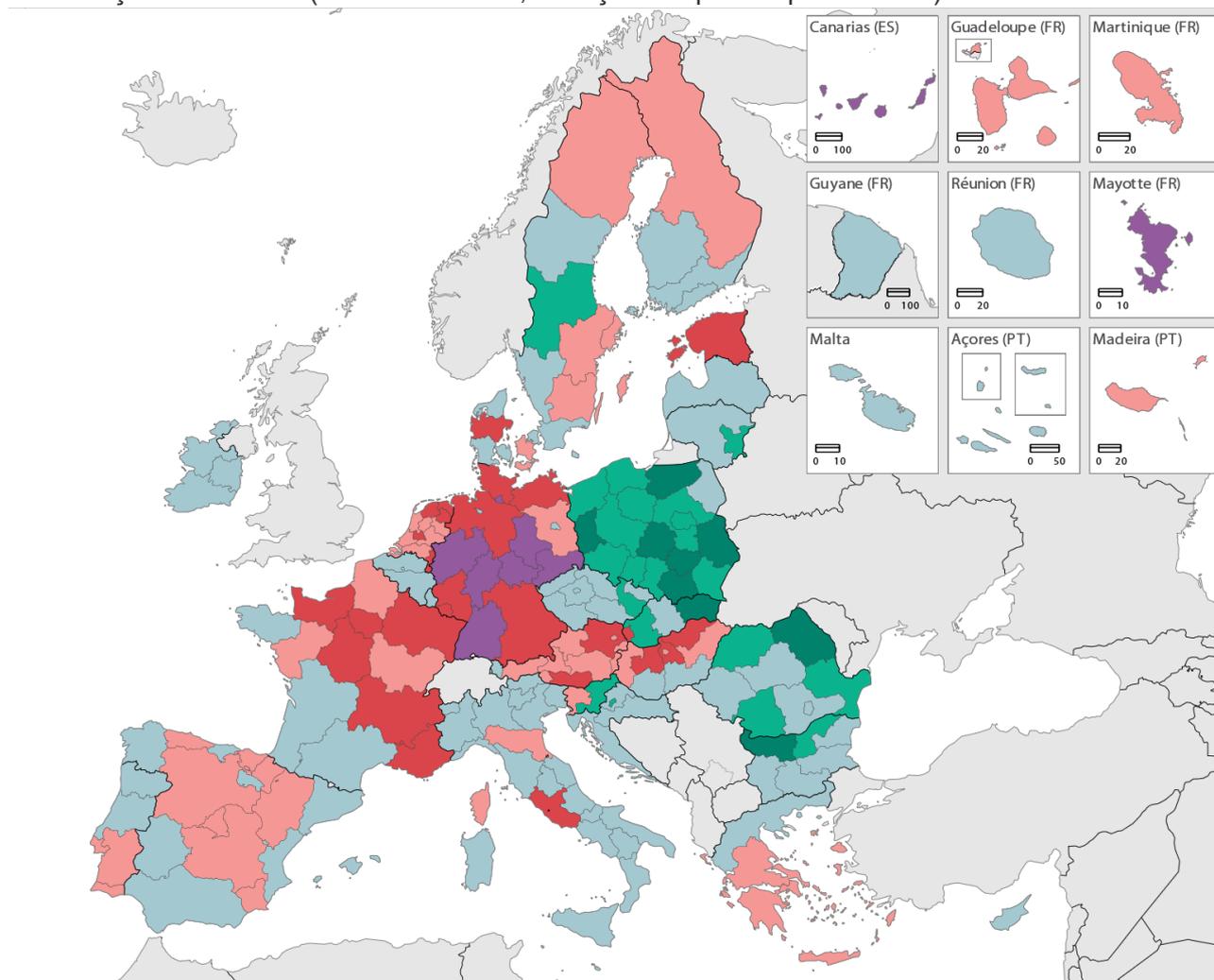
RESPOSTA TOTAL «OTIMISTA»

Regiões máximas da UE: 90 %
 Regiões medianas da UE: 68 %
 Regiões mínimas da UE: 36 %

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

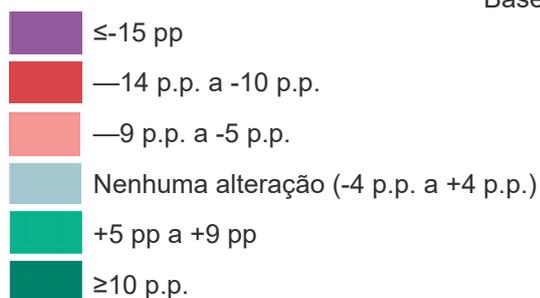
Q9. Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro de (A nossa REGIÃO)?

Evolução 2024-2021 (Total «Otimista», variação em pontos percentuais)



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091 em 2024 e n=62 636 em 2021)



6.3 Otimismo quanto ao futuro da UE

Os inquiridos em toda a UE tendem a ser menos otimistas quanto ao futuro da UE do que quanto ao futuro da sua região, sendo que cerca de sete em cada dez estão otimistas quanto ao futuro da sua região, em comparação com 55 % otimistas quanto ao futuro da UE (9 % afirmam ser «muito otimistas» e 45 % «mais otimistas»). Mais de quatro em cada dez inquiridos declaram ser pessimistas quanto ao futuro da UE (12 % de respostas «muito pessimistas» e 30 % «mais pessimistas»).

O mapa da página seguinte mostra, para cada região, a percentagem de inquiridos «muito» ou «bastante otimistas» quanto ao futuro da UE.

Em 76 das 194 regiões da UE, pelo menos 65 % dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE. Este número inclui todas as regiões da Croácia (de 65 % em Panonska Hrvatska e Sjeverna Hrvatska para 67 % em Jadranska Hrvatska), Dinamarca (de 70 % em Nordjylland para 79 % em Hovedstaden — o nível global mais elevado de otimismo observado) e Lituânia (70 % na região de Vidurio ir vakaru Lietuvos e 75 % nas regiões de Sostines). A percentagem de inquiridos «otimistas» é também de, pelo menos, 65 %, por exemplo, em quatro das cinco regiões da Finlândia, cinco das oito regiões da Suécia e na Estónia, Letónia, Luxemburgo e Malta (onde os resultados são apresentados apenas a nível nacional).

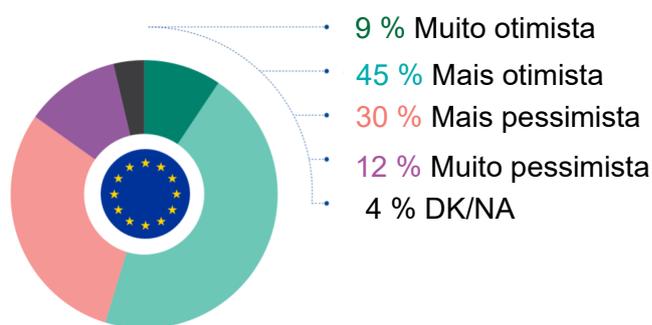
Em 63 das 194 regiões da UE, menos de metade dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE. Isto aplica-se, por exemplo, a todas as regiões da Áustria (entre 32 % em Burgenland e 44 % em Wien), todas com exceção de uma região da Hungria (39 % em Észak-Magyarország a 49 % em Pest), todas com exceção de uma região em França (de 27 % em Córsega para 49 % na Reunião) e três das quatro regiões da Grécia (48 % em Attiki e Voreia Ellada e 47 % em Kentriki Ellada).

A Áustria destaca-se por duas regiões onde o nível de otimismo quanto ao futuro da UE cai abaixo dos 35 % (32 % em Burgenland e 34 %

em Salzburgo); verifica-se igualmente um nível de otimismo igualmente baixo em duas regiões da França (27 % em Córsega e 33 % em Bourgogne-Franche-Comté).

A nível de cada país, a maior variação entre regiões é observada na Alemanha e na Espanha. Em Espanha, o nível de otimismo quanto ao futuro da UE varia entre 49 % no País Vasco e 68 % na Andaluzia. Na Alemanha, a percentagem varia entre 43 % na Turíngia e 69 % em Berlim.

Q10. Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da UE? (% UE27)

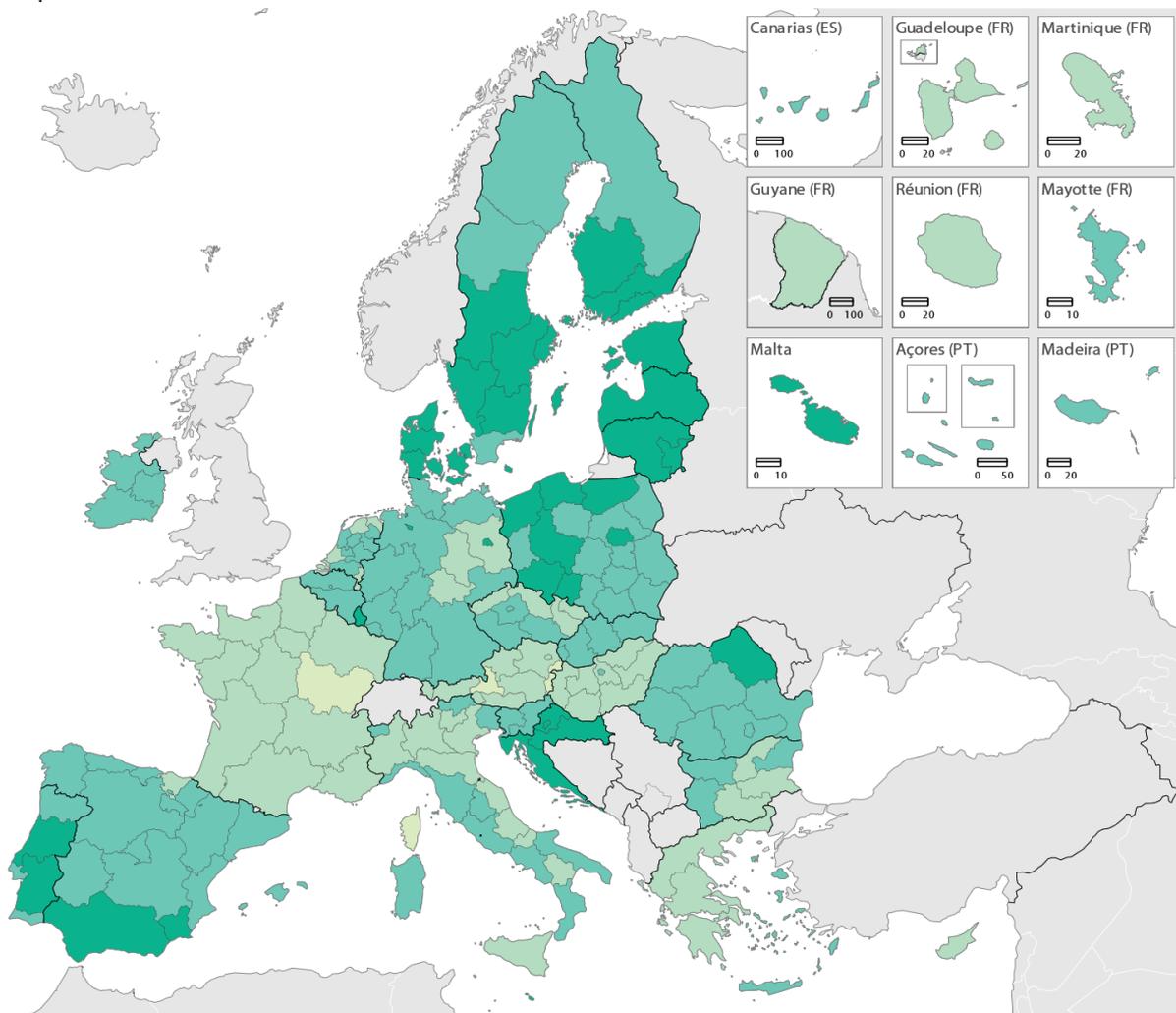


Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

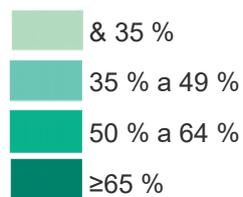
Q10. Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da UE?

% resposta Total «Otimista»



Cartografia: Eurostat — IMAGE, 02/2024

Base: todos os inquiridos (UE27 n=62 091)



RESPOSTA TOTAL «OTIMISTA»

Regiões máximas da UE: 79 %
Regiões medianas da UE: 56 %
Regiões mínimas da UE: 27 %

Especificações técnicas

Entre 11 de janeiro e 15 de fevereiro de 2024, a Ipsos realizou o Eurobarómetro Flash 539 «Opinião pública nas regiões da UE», a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação. O Eurobarómetro Flash 539 abrange a população de cidadãos da UE, com idade igual ou superior a 15 anos, e que vivem numa das 194 regiões dos 27 Estados-Membros da UE.

Todas as entrevistas foram realizadas através de entrevista telefónica assistida por computador (CATI). Em cada país, os inquiridos foram chamados tanto em telefones fixos como em telemóveis. Os números de telefone amostrados e contactados foram gerados através do método Random Digit Dialling (RDD). A conceção básica da amostra aplicada em todos os países é uma conceção aleatória (probabilidade). Nos agregados familiares contactados através de um telefone fixo, o respondente foi selecionado aleatoriamente de todos os membros do agregado familiar (com idade igual ou superior a 15 anos) de acordo com a «regra de aniversário mais recente».

A dimensão da amostra por região/país varia entre 300 e 500 (exceto em três regiões com 150 entrevistas). O número total de entrevistas concluídas na UE-27 é de 62091. O número exato de entrevistas realizadas e as datas de trabalho de campo, para cada uma das 194 regiões/países, são apresentados a seguir.

Margem de erro

Os resultados dos inquéritos estão sujeitos a tolerâncias de amostragem. A «margem de erro» quantifica a incerteza sobre (ou a confiança num) resultado de um inquérito. Regra geral, quanto mais entrevistas forem realizadas (dimensão da amostra), menor será a margem de erro. Uma amostra de 500 produzirá uma margem de erro não superior a 4,4 pontos percentuais.

Margens estatísticas devidas a tolerâncias de amostragem

(com um nível de confiança de 95%)

vários tamanhos da amostra estão em linhas	vários resultados observados encontram-se nas colunas						
	5%	10%	25%	50%	75%	90%	95%
n=50	±±6,0	±8,3	±12,0	±13,9	±12,0	±8,3	±6,0
n=100	±4,3	±5,9	±8,5	±9,8	±8,5	±5,9	±4,3
n=200	±3,0	±4,2	±6,0	±6,9	±6,0	±4,2	±3,0
n=500	±1,9	±2,6	±3,8	±4,4	±3,8	±2,6	±1,9
n=1000	±1,4	±1,9	±2,7	±3,1	±2,7	±1,9	±1,4
n=1500	±1,1	±1,5	±2,2	±2,5	±2,2	±1,5	±1,1
n=2000	±1,0	±1,3	±1,9	±2,2	±1,9	±1,3	±1,0

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rija	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
SER	Bélgica			
BE1	Région_de_Bruxelles_Capitale/ Bruxelas_Hoofdstedelijk_Gewest	1	400	15.01.24-06.02.24
BE2	Vlaams_Gewest/Région_Flamande	1	407	15.01.24-06.02.24
BE3	Région_Wallonne/Waals_Gewest	1	403	15.01.24-06.02.24
BG	Bulgária			
BG31	Severozapaden	2	351	15.01.24-05.02.24
BG32	Severen_tsentralen	2	322	15.01.24-05.02.24
BG33	Severoiztochen	2	315	15.01.24-05.02.24
BG34	Yugoiztochen	2	340	15.01.24-05.02.24
BG41	Yugozapaden	2	314	15.01.24-05.02.24
BG42	Yuzhen_tsentralen	2	369	15.01.24-05.02.24
CZ	Chéquia			
CZ01	Praha	2	309	15.01.24-09.02.24
CZ02	Strední_Cechy	2	308	15.01.24-09.02.24
CZ03	Jihozápad	2	301	15.01.24-08.02.24
CZ04	Severozápad	2	300	15.01.24-09.02.24
CZ05	Severovýchod	2	303	15.01.24-08.02.24
CZ06	Jihovýchod	2	302	15.01.24-09.02.24
CZ07	Strední_Morava	2	301	15.01.24-09.02.24
CZ08	Moravskoslezsko	2	304	15.01.24-08.02.24
DK	Dinamarca			
DK01	Hovedstaden	2	308	15.01.24-31.01.24
DK02	Sjælland	2	301	15.01.24-31.01.24
DK03	Syddanmark	2	302	15.01.24-31.01.24
DK04	Midtjylland	2	303	15.01.24-31.01.24
DK05	Nordjylland	2	306	15.01.24-31.01.24
DE	Alemanha			
DE1	Baden-Württemberg	1	400	11.01.24-13.02.24
DE2	Bayern	1	415	11.01.24-09.02.24
DE3	Berlim	1	301	11.01.24-09.02.24
DE4	Brandemburgo	1	302	11.01.24-06.02.24
DE5	Bremen	1	301	11.01.24-10.02.24
DE6	Hamburgo	1	309	11.01.24-10.02.24
DE7	Hessen	1	401	11.01.24-06.02.24
DE8	Meclemburgo-Pomerânia Ocidental	1	302	11.01.24-13.02.24
DE9	Niedersachsen	1	413	11.01.24-10.02.24
DEA	Nordrhein-Westfalen	1	405	11.01.24-09.02.24
DEB	Rheinland-Pfalz	1	402	11.01.24-10.02.24
DEC	Sarre	1	303	11.01.24-09.02.24
DED	Sachsen	1	403	11.01.24-09.02.24
DEE	Sachsen-Anhalt	1	316	11.01.24-09.02.24
DEF	Schleswig-Holstein	1	301	11.01.24-10.02.24
DEG	Thüringen	1	300	11.01.24-10.02.24
EE	Estland			
EE00	Eesti	2	509	15.01.24-24.01.24
IE	Irlanda			
IE04	Norte_e_ocidental	2	300	15.01.24-03.02.24
IE05	Sul	2	300	15.01.24-03.02.24
IE06	Leste_e_Midlands	2	303	15.01.24-03.02.24

Eurobarómetro Flash 539 Opinión pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rija	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
EL	Grécia			
EL5	Voreia_Ellada	1	401	15.01.24-02.02.24
EL6	Kentriki_Ellada	1	403	15.01.24-02.02.24
EL3	Attiki	1	405	15.01.24-02.02.24
EL4	Nisia_Aigaiou, Kriti	1	406	15.01.24-02.02.24
ES	Espanha			
ES11	Galiza	2	300	11.01.24-12.02.24
ES12	Principado_de_Astúrias	2	300	11.01.24-09.02.24
ES13	Cantábria	2	303	11.01.24-09.02.24
ES21	País_Vasco	2	300	11.01.24-08.02.24
ES22	Comunidad_Foral_de_Navarra	2	302	11.01.24-08.02.24
ES23	La_Rioja	2	300	11.01.24-09.02.24
ES24	Aragón	2	302	11.01.24-08.02.24
ES30	Comunidad_de_Madrid	2	307	11.01.24-09.02.24
ES41	Castilla_y_León	2	305	11.01.24-08.02.24
ES42	Castilla-La_Mancha	2	303	11.01.24-09.02.24
ES43	Extremadura	2	301	11.01.24-09.02.24
ES51	Cataluña	2	306	11.01.24-09.02.24
ES52	Comunidad_Valenciana	2	306	11.01.24-09.02.24
ES53	Illes_Balears	2	302	11.01.24-09.02.24
ES61	Andaluzia	2	305	11.01.24-09.02.24
ES62	Región_de_Murcia	2	302	11.01.24-08.02.24
ES63	Ciudad_Autónoma_de_Ceuta	2	150	12.01.24-08.02.24
ES64	Ciudad_Autónoma_de_Melilla	2	153	12.01.24-07.02.24
ES70	Canarias	2	305	11.01.24-08.02.24
FR	França			
FR1	Île_de_France	1	400	11.01.24-09.02.24
FRB	Centro-Val_de_Loire	1	302	11.01.24-14.02.24
FRC	Bourgogne-Franche-Comté	1	400	11.01.24-09.02.24
FRD	Normandie	1	403	11.01.24-09.02.24
FRE	Hauts-de-France	1	401	11.01.24-09.02.24
FRF	Grand_Est	1	403	11.01.24-12.02.24
RFA	Pays-de-la-Loire	1	307	11.01.24-07.02.24
FRH	Bretagne	1	308	11.01.24-07.02.24
FRI	Nouvelle-Aquitaine	1	402	11.01.24-10.02.24
FRJ	Occitanie	1	401	11.01.24-09.02.24
FRK	Auvergne-Rhône-Alpes	1	400	11.01.24-12.02.24
FRL	Provence-Alpes-Côte_d'Azur	1	405	11.01.24-12.02.24
FRM	Corse	1	300	12.01.24-10.02.24
RFJ1	Guadalupe	1	301	12.01.24-09.02.24
RFJ2	Martinica	1	302	11.01.24-15.02.24
RFJ3	Guyane	1	301	12.01.24-15.02.24
RFJ4	la_Réunion	1	301	12.01.24-08.02.24
RFJ5	Maiote	1	304	12.01.24-14.02.24
HR	Croácia			
HR02	Panonska_Hrvatska	2	303	15.01.24-09.02.24
HR05	Grad_Zagreb	2	308	15.01.24-24.01.24
HR06	Sjeverna_Hrvatska	2	305	15.01.24-25.01.24
HR03	Jadranska_Hrvatska	2	302	15.01.24-09.02.24

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rija	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
IT	Itália			
ITC1	Piemonte	2	302	15.01.24-13.02.24
ITC2	Valle_d'Aosta/Vallée_d'Aoste	2	301	15.01.24-13.02.24
ITC3	Ligúria	2	300	15.01.24-14.02.24
ITC4	Lombardia	2	308	15.01.24-13.02.24
ITF1	Abruzos	2	302	15.01.24-14.02.24
ITF2	Molise	2	304	15.01.24-14.02.24
ITF3	Campânia	2	302	15.01.24-13.02.24
ITF4	Puglia	2	304	15.01.24-13.02.24
ITF5	Basilicata	2	301	15.01.24-15.02.24
ITF6	Calábria	2	312	15.01.24-14.02.24
ITG1	Sicília	2	303	15.01.24-12.02.24
ITG2	Sardegna	2	302	15.01.24-15.02.24
ITH1	Provincia_Autonomo_di_Bolzano /Bozen	2	301	15.01.24-13.02.24
ITH2	Provincia_Autonomo_di_Trento	2	304	15.01.24-13.02.24
ITH3	Vêneto	2	301	15.01.24-13.02.24
ITH4	Friuli-Venezia_Giulia	2	300	15.01.24-13.02.24
ITH5	Emilia-Romagna	2	303	15.01.24-12.02.24
IT11	Toscana	2	302	15.01.24-13.02.24
IT12	Umbria	2	301	15.01.24-13.02.24
IT13	Marche	2	300	15.01.24-14.02.24
IT14	Lácio	2	303	15.01.24-12.02.24
CY	Chipre			
CY00	Kypros	2	501	15.01.24-22.01.24
LV	Letónia			
LV00	Latvija	2	500	15.01.24-23.01.24
LT	Lituânia			
LT01	Sostines_regionas	2	305	15.01.24-24.01.24
LT02	Vidurio_ir_vakaru_Lietuvos_regio nas	2	311	15.01.24-24.01.24
LU	Luxemburgo			
LU00	Luxemburgo	2	503	15.01.24-27.01.24
HU	Hungria			
HU11	Budapeste	2	317	15.01.24-05.02.24
HU12	Peste	2	311	15.01.24-05.02.24
HU21	Közép-Dunántúl	2	307	15.01.24-31.01.24
HU22	Nyugat-Dunántúl	2	301	15.01.24-05.02.24
HU23	Dél-Dunántúl	2	306	15.01.24-31.01.24
HU31	Észak-Magyarország	2	308	15.01.24-31.01.24
HU32	Észak-Alföld	2	305	15.01.24-31.01.24
HU33	Dél-Alföld	2	307	15.01.24-01.02.24
MT	Malta			
MT00	Malta	2	507	15.01.24-27.01.24

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rija	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
NL	Países Baixos			
NL11	Groningen	2	305	15.01.24-13.02.24
NL12	Frísia (NL)	2	304	15.01.24-13.02.24
NL13	Drenthe	2	305	15.01.24-13.02.24
NL21	Overijssel	2	306	15.01.24-14.02.24
NL22	Gelderland	2	301	15.01.24-14.02.24
NL23	Flevoland	2	302	15.01.24-13.02.24
NL31	Utrecht	2	313	15.01.24-14.02.24
NL32	Noord-Holland	2	301	15.01.24-12.02.24
NL33	Zuid-Holland	2	305	15.01.24-13.02.24
NL34	Zeeland	2	303	15.01.24-12.02.24
NL41	Noord-Brabant	2	302	15.01.24-13.02.24
NL42	Limburgo (NL)	2	307	15.01.24-13.02.24
EM	Áustria			
AT11	Burgenland	2	300	15.01.24-12.02.24
AT12	Niederösterreich	2	305	15.01.24-12.02.24
AT13	Wien	2	305	15.01.24-12.02.24
AT21	Kärnten	2	309	15.01.24-14.02.24
AT22	Steiermark	2	300	15.01.24-14.02.24
AT31	Oberösterreich	2	301	16.01.24-12.02.24
AT32	Salzburgo	2	305	15.01.24-12.02.24
AT33	Tirol	2	307	15.01.24-13.02.24
AT34	Vorarlberg	2	303	15.01.24-14.02.24
PL	Polónia			
PL71	Lódzkie	2	313	11.01.24-05.02.24
PL91	Warszawski stoleczny	2	312	11.01.24-05.02.24
PL92	Mazowiecki regionalny	2	311	11.01.24-05.02.24
PL21	Malopolskie	2	305	11.01.24-05.02.24
PL22	Slaskie	2	308	11.01.24-05.02.24
PL81	Lubelskie	2	308	11.01.24-05.02.24
PL82	Podkarpackie	2	313	11.01.24-05.02.24
PL72	Swietokrzyskie	2	312	11.01.24-05.02.24
PL84	Podlaskie	2	312	11.01.24-05.02.24
PL41	Wielkopolskie	2	300	11.01.24-05.02.24
PL42	Zachodniopomorskie	2	312	11.01.24-05.02.24
PL43	Lubuskie	2	313	11.01.24-05.02.24
PL51	Dolnoslaskie	2	307	11.01.24-05.02.24
PL52	Opolskie	2	308	11.01.24-03.02.24
PL61	Kujawsko-Pomorskie	2	307	11.01.24-05.02.24
PL62	Warminsko-Mazurskie	2	304	11.01.24-05.02.24
PL63	Pomorskie	2	305	11.01.24-05.02.24

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rijá	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
PT	Portugal			
PT11	Norte	2	301	15.01.24-05.02.24
PT15	Algarve	2	303	15.01.24-05.02.24
PT16	Centro_(PT)	2	306	15.01.24-05.02.24
PT17	Área_Metropolitana_de_Lisboa	2	306	15.01.24-05.02.24
PT18	Alentejo	2	302	15.01.24-05.02.24
PT20	Região_Autónoma_dos_Açores_(PT)	2	301	15.01.24-05.02.24
PT30	Região_Autónoma_da_Madeira_(PT)	2	303	15.01.24-05.02.24
RO	Roménia			
RO11	Nord-Vest	2	306	15.01.24-01.02.24
RO12	Centru	2	304	15.01.24-01.02.24
RO21	Nord-Est	2	307	15.01.24-01.02.24
RO22	Sud-Est	2	307	15.01.24-01.02.24
RO31	Sud-Muntenia	2	307	15.01.24-01.02.24
RO32	Bucuresti-Ilfov	2	308	15.01.24-01.02.24
RO41	Sud-Vest_Oltenia	2	312	15.01.24-01.02.24
RO42	Colete	2	304	15.01.24-01.02.24
SI	Eslovénia			
SI03	Vzhodna_Slovenija	2	301	15.01.24-23.01.24
SI04	Zahodna_Slovenija	2	305	15.01.24-22.01.24
SK	Eslováquia			
SK01	Bratislavský_kraj	2	300	15.01.24-07.02.24
SK02	Západné_Slovensko	2	310	15.01.24-07.02.24
SK03	Stredné_Slovensko	2	301	15.01.24-07.02.24
SK04	Východné_Slovensko	2	315	15.01.24-07.02.24
FI	Finlândia			
FI19	Länsi-Suomi	2	305	15.01.24-25.01.24
FI1B	Helsinki-Uusimaa	2	304	15.01.24-25.01.24
FI1C	Etelä-Suomi	2	308	15.01.24-25.01.24
FI1D	Pohjois-järvi-Suomi	2	306	15.01.24-25.01.24
FI20	Åland	2	150	15.01.24-30.01.24
SE	Suécia			
SE11	Estocolmo	2	311	15.01.24-06.02.24
SE12	Östra_Mellansverige	2	306	15.01.24-06.02.24
SE21	Småland_med_öarna	2	312	15.01.24-06.02.24
SE22	Sydsverige	2	301	15.01.24-05.02.24
SE23	Västsverige	2	308	15.01.24-06.02.24
SE31	Norra_Mellansverige	2	303	15.01.24-05.02.24
SE32	Mellersta_Norrland	2	300	15.01.24-07.02.24
SE33	Övre_Norrland	2	303	15.01.24-06.02.24

Eurobarómetro Flash 539 Opinión pública nas regiões da UE

		Nível dos frutos de casca rija	Dimensão da amostra	Datas de trabalho de campo
EL	Grécia			
EL5	Voreia_Ellada	1	401	15.01.24-02.02.24
EL6	Kentriki_Ellada	1	403	15.01.24-02.02.24
EL3	Attiki	1	405	15.01.24-02.02.24
EL4	Nisia_Aigaiou, Kriti	1	406	15.01.24-02.02.24
ES	Espanha			
ES11	Galiza	2	300	11.01.24-12.02.24
ES12	Principado_de_Astúrias	2	300	11.01.24-09.02.24
ES13	Cantábria	2	303	11.01.24-09.02.24
ES21	País_Vasco	2	300	11.01.24-08.02.24
ES22	Comunidad_Foral_de_Navarra	2	302	11.01.24-08.02.24
ES23	La_Rioja	2	300	11.01.24-09.02.24
ES24	Aragón	2	302	11.01.24-08.02.24
ES30	Comunidad_de_Madrid	2	307	11.01.24-09.02.24
ES41	Castilla_y_León	2	305	11.01.24-08.02.24
ES42	Castilla-La_Mancha	2	303	11.01.24-09.02.24
ES43	Extremadura	2	301	11.01.24-09.02.24
ES51	Cataluña	2	306	11.01.24-09.02.24
ES52	Comunidad_Valenciana	2	306	11.01.24-09.02.24
ES53	Illes_Balears	2	302	11.01.24-09.02.24
ES61	Andaluzia	2	305	11.01.24-09.02.24
ES62	Región_de_Murcia	2	302	11.01.24-08.02.24
ES63	Ciudad_Autónoma_de_Ceuta	2	150	12.01.24-08.02.24
ES64	Ciudad_Autónoma_de_Melilla	2	153	12.01.24-07.02.24
ES70	Canarias	2	305	11.01.24-08.02.24
FR	França			
FR1	Île_de_France	1	400	11.01.24-09.02.24
FRB	Centro-Val_de_Loire	1	302	11.01.24-14.02.24
FRC	Bourgogne-Franche-Comté	1	400	11.01.24-09.02.24
FRD	Normandie	1	403	11.01.24-09.02.24
FRE	Hauts-de-France	1	401	11.01.24-09.02.24
FRF	Grand_Est	1	403	11.01.24-12.02.24
RFA	Pays-de-la-Loire	1	307	11.01.24-07.02.24
FRH	Bretagne	1	308	11.01.24-07.02.24
FRI	Nouvelle-Aquitaine	1	402	11.01.24-10.02.24
FRJ	Occitanie	1	401	11.01.24-09.02.24
FRK	Auvergne-Rhône-Alpes	1	400	11.01.24-12.02.24
FRL	Provence-Alpes-Côte_d'Azur	1	405	11.01.24-12.02.24
FRM	Corse	1	300	12.01.24-10.02.24
RFJ1	Guadalupe	1	301	12.01.24-09.02.24
RFJ2	Martinica	1	302	11.01.24-15.02.24
RFJ3	Guyane	1	301	12.01.24-15.02.24
RFJ4	la_Réunion	1	301	12.01.24-08.02.24
RFJ5	Maiote	1	304	12.01.24-14.02.24
HR	Croácia			
HR02	Panonska_Hrvatska	2	303	15.01.24-09.02.24
HR05	Grad_Zagreb	2	308	15.01.24-24.01.24
HR06	Sjeverna_Hrvatska	2	305	15.01.24-25.01.24
HR03	Jadranska_Hrvatska	2	302	15.01.24-09.02.24

Questionário

PERGUNTE A TODOS

Q1 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA POR LINHA)

Q1_1 A qualidade de vida em (URA REGIÃO)

Q1_2 A situação da economia de (URA REGIÃO)

(ESCALA DE RESPOSTA)

Muito bom	1
Bastante bom	2
Bastante mau	3
Muito mau	4
DK/NA (NÃO LER)	5
<i>FL500 Q1</i>	

PERGUNTE A TODOS

Q2 Na sua opinião, em comparação com o hoje, os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA POR LINHA)

Q2_1 A sua vida em geral

1

Q2_2 A situação da economia de (URA REGIÃO)

2

(ESCALA DE RESPOSTA)

Melhor	1
Pior	2
Mesma	3
DK/NA (NÃO LER)	4
<i>FL500 Q2</i>	

PERGUNTE A TODOS

Q3 O que acha que são as duas questões mais importantes enfrentadas neste momento (A nossa REGIÃO)

(LEIA-SE — MAX. 2 RESPOSTAS) (APROVAR 1-9)

Imigração	1
Crime	2
Situação económica e desemprego	3
Pessoas e/ou empresas que se afastam da região	4
O sistema educativo	5
O ambiente e as alterações climáticas	6
Saúde	7
Custo de vida	8
Habituação	9
Transporte	10
Outros (SPONTANEOUS)	11
DK/NA (NÃO LER)	12
<i>FL500 Q3</i>	

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

PERGUNTE A TODOS

Q4 Podes dizer-me, por favor, se tendes a confiar ou a não confiar...?

(LEIA-SE; UMA RESPOSTA APENAS POR LINHA)

Q4_1 A União Europeia	1
Q4_2 O governo (nacionalidade)	2
Q4_3 As autoridades regionais ou locais	3
(ESCALA DE RESPOSTA)	
Tendem a confiar	1
Tendem a não confiar	2
DK/NA (NÃO LER)	3
<i>FL500 Q4 Tendência modificada</i>	

PERGUNTE A TODOS

Q5 Dos seguintes representantes políticos, quais são os que estão em melhor posição para explicar de que forma as políticas europeias afetam o seu dia a dia?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA) (APROVAR 1-4)

Os seus eurodeputados (deputados ao Parlamento Europeu)	1
Membros da Comissão Europeia (comissários europeus)	2
Os seus representantes políticos (nacionalidade)	3
Os seus representantes políticos regionais ou locais	4
Nenhum deles (SPONTANEOUS)	5
Todos juntos (SPONTANEOUS)	6
DK/NA (NÃO LER)	7
<i>FL500 Q5</i>	

PERGUNTE A TODOS

Q6 As próximas eleições europeias realizar-se-ão em junho de 2024. Qual a probabilidade de votar nestas eleições?

(LEIA-SE; APENAS UMA RESPOSTA)

Muito provável	1
Bastante provável	2
Bastante improvável	3
Muito improvável	4
Não elegível/muito jovem para votar (SPONTANEOUS)	5
DK/NA (NÃO LER)	6
<i>Novo</i>	

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

PERGUNTE A TODOS

Q7 Para cada uma das seguintes iniciativas, diga-me a sua eficácia ou não para ajudar a enfrentar os desafios com que a UE se defronta.

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA POR LINHA)

Q7_1 O plano da UE que visa combater as alterações climáticas e transformar a UE numa economia competitiva, ecológica, económica e com impacto neutro no clima até 2050, ou seja, o Pacto Ecológico Europeu

Q7_2 O plano de recuperação da UE para responder aos efeitos económicos da pandemia de coronavírus e modernizar a economia da UE, investindo 800 mil milhões de EUR na economia da UE, ou seja, o NextGenerationEU

Q7_3 A iniciativa da UE para acelerar a transição para uma energia sustentável e mais barata e reduzir a dependência da Rússia, ou seja, REPowerEU

(ESCALA DE RESPOSTA)

Muito eficaz	1
Bastante eficaz	2
Não muito eficaz	3
Não é de todo eficaz	4
DK/NA (NÃO LER)	5

FL500 Q7 Tendência modificada

PERGUNTE A TODOS

Q8 Qual das seguintes dimensões considera ser a mais importante para o futuro da Europa?

(LEIA-SE — MAX. 2 RESPOSTAS) (APROVAR 1-9)

A influência da UE no mundo	1
Economia, justiça social e emprego	2
Alterações climáticas e ambiente	3
Migração	4
Transformação digital da economia e da sociedade	5
Saúde	6
Democracia, valores e direitos, Estado de direito	7
Segurança e defesa da UE	8
Luta contra a criminalidade	9
Educação, cultura, juventude e desporto	10
Outros (SPONTANEOUS)	11
Nenhuma (SPONTANEOUS)	12
DK/NA (NÃO LER)	13

FL500 Q8 Tendência modificada

PERGUNTE A TODOS

Q9 Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro de (A nossa REGIÃO)?

(LEIA-SE; APENAS UMA RESPOSTA)

Muito otimista	1
Bastante otimista	2
Bastante pessimista	3
Muito pessimista	4
DK/NA (NÃO LER)	5

FL500 Q9

Eurobarómetro Flash 539 Opinião pública nas regiões da UE

PERGUNTE A TODOS

Q10 Por favor, diga-me se é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da UE

(LEIA-SE; APENAS UMA RESPOSTA)

Muito otimista	1
Bastante otimista	2
Bastante pessimista	3
Muito pessimista	4
DK/NA (NÃO LER)	5
<i>Novo</i>	

PERGUNTE A TODOS

DX1 Em geral, estás muito satisfeito, bastante satisfeito, não muito satisfeito ou não satisfeito com a vida que levas?

(APENAS UMA RESPOSTA)

Muito satisfeito	1
Bastante satisfeito	2
Não muito satisfeito	3
Não satisfeito de forma alguma	4
DK/NA (NÃO LER)	998
<i>FL500 DX1</i>	

PERGUNTE A TODOS

DX2 Em geral, a União Europeia evoca-lhe uma imagem muito positiva, bastante positiva, neutra, bastante negativa ou muito negativa?

(APENAS UMA RESPOSTA)

Muito positivo	1
Bastante positivo	2
Neutral	3
Bastante negativa	4
Muito negativo	5
DK/NA (NÃO LER)	998
<i>FL500 DX2</i>	

PERGUNTE A TODOS

DX3 No momento presente, diria que, em geral, as coisas estão a ir na direção certa ou na direção errada em (A nossa REGIÃO)?

(APENAS UMA RESPOSTA)

Direção correta	1
Direção errada	2
Nem um, nem o outro (SPONTANEOUS)	3
DK/NA (NÃO LER)	998
<i>FL500 DX3</i>	

NA-09-24-144-EN-N